

MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Situação alimentar e nutricional de crianças na Atenção Primária à Saúde no Brasil



Brasília - DF  
2022

2022 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://bvsm.sau.gov.br>.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Promoção da Saúde  
Esplanada dos Ministérios, bloco G, Ed. Anexo, 4º andar, Ala B Sul  
CEP: 70058-900 – Brasília/DF  
Tel.: (61) 3315-9004  
Site: <https://aps.sau.gov.br/>  
E-mail: [depros@sau.gov.br](mailto:depros@sau.gov.br)

*Organização:*

Departamento de Promoção da Saúde - DEPROS

*Editor-Geral:*

Raphael Câmara Medeiros Parente

*Supervisão-Geral:*

Gisele Ane Bortolini  
Juliana Rezende Melo da Silva

*Elaboração de texto:*

Ana Maria Spaniol  
Eduardo Nilson  
Jessica Carolina Marques da Silva  
Jéssica Pedroso da Silva  
Sara Araújo da Silva  
Rafaella da Costa Santin  
Thalyany Guirra Eneias

*Revisão técnica:*

Gisele Ane Bortolini

*Coordenação editorial:*

Júlio César de Carvalho e Silva

*Projeto gráfico, capa e diagramação:*

All Type Art & Design

*Normalização:*

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

---

Ficha Catalográfica

---

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde.

Situação alimentar e nutricional de crianças na Atenção Primária à Saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

71 p. : ll.

Modo de acesso: World Wide Web: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/situacao\\_alimentar\\_nutricional\\_crianças\\_atencao.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/situacao_alimentar_nutricional_crianças_atencao.pdf)

1. Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). 2. Nutrição infantil. 3. População Infantil. I. Título.

CDU 612.3-053.2

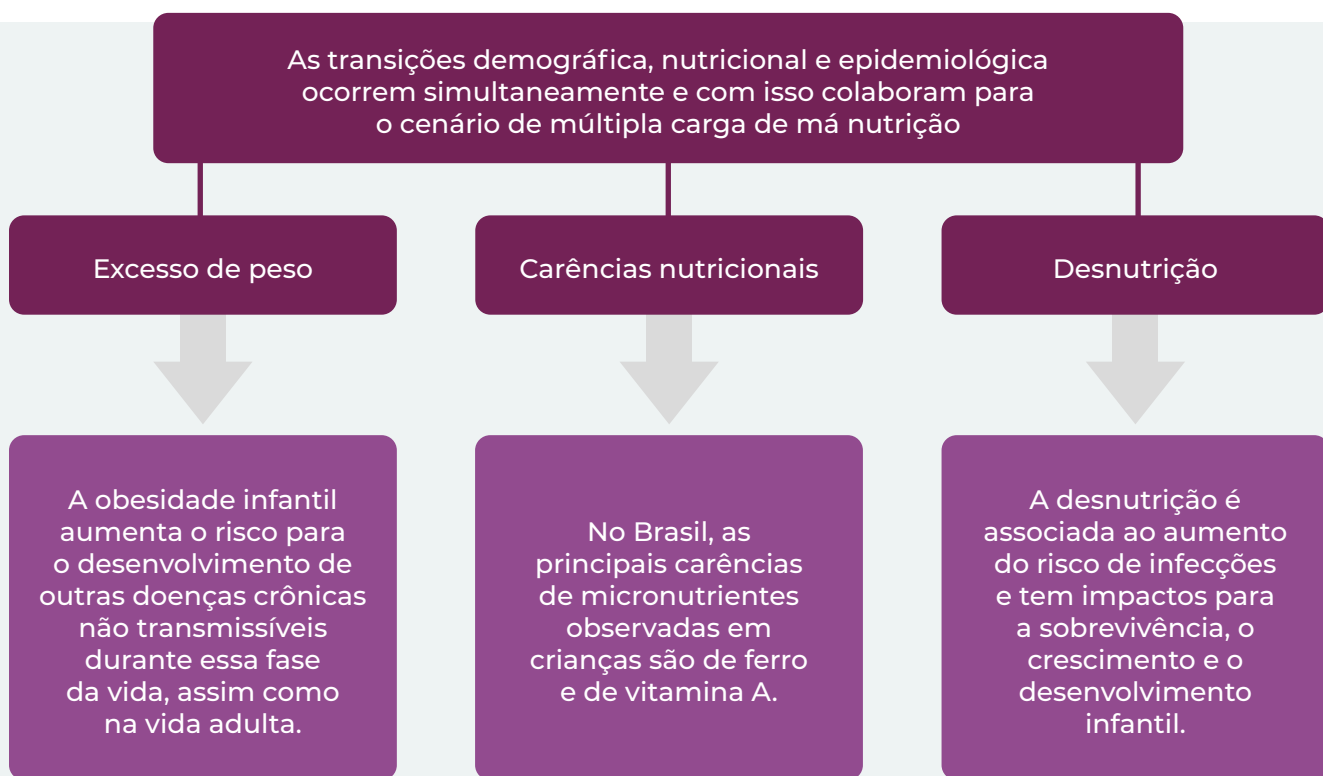
---

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2022/0229

*Título para indexação:*

Food and nutritional status of children in Primary Health Care in Brazil

# CONTEXTO BRASILEIRO



Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani), a prevalência de anemia no Brasil é de 10%, sendo mais elevada na Região Norte e entre crianças de 6 a 23 meses. Quando observada a anemia por deficiência de ferro, a prevalência nacional é de 3,6%, e também mais elevada na Região Norte e também entre crianças de 6 a 23 meses. Já a prevalência de deficiência de vitamina A para o conjunto de crianças brasileiras menores de 5 anos é de 6%, e prevalências mais elevadas foram encontradas nas Regiões Centro-Oeste e Sul.

A amamentação em níveis ideais reduz 820.000 mortes em crianças menores de 5 anos.

## VOCÊ SABIA?



A Pesquisa de Orçamento Familiar 2017 – 2018 (POF) verificou que 36,7% (25,3 milhões) dos domicílios brasileiros estavam com algum grau de Insegurança Alimentar: leve (24,0%, ou 16,5 milhões), moderada (8,1%, ou 5,6 milhões) ou grave (4,6%, ou 3,1 milhões). Com a pandemia de covid-19, estima-se ainda um provável aumento nos níveis de Insegurança Alimentar e Nutricional, o que pode contribuir para o aumento das taxas de todas as formas de má nutrição entre as crianças brasileiras.

# VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL

Descrição contínua e predição de tendências nas condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes.

Inquéritos populacionais

Serviços de saúde

Sistemas de informação

Produção científica

Para conhecer a situação alimentar e nutricional do seu município, estado e região, acesse o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan): <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/>

Em 2020, mais de **400 mil** crianças tiveram consumo alimentar avaliado.

Registro nos sistemas de informação da APS

Avaliação dos marcadores de consumo alimentar

Atenção Primária como primeiro acesso



Organização do cuidado e da atenção nutricional no SUS

Avaliação do estado nutricional

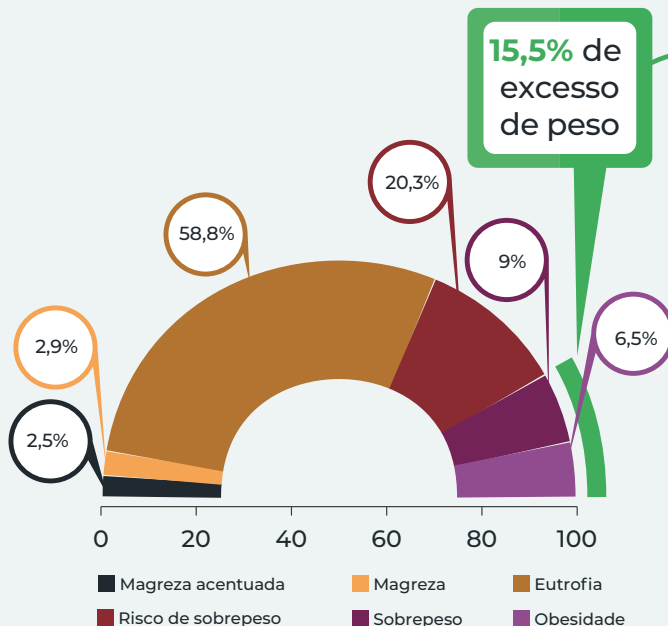
Em 2020, mais de **6 milhões** de crianças tiveram peso e altura aferidos.

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) como ferramenta de gestão para profissionais e gestores de saúde

**CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS**

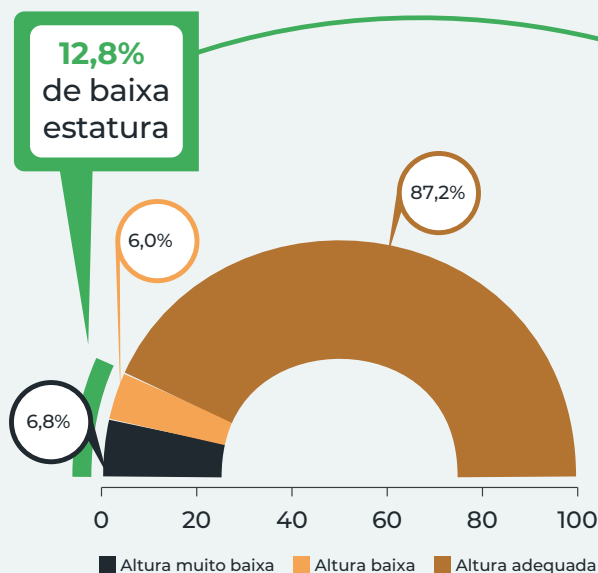
# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO BRASIL

## IMC para idade



De um total de **1.808.400** crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde no ano de 2020, **97.221 (5,4%)** apresentaram **magreza acentuada ou magreza** e **280.468 (15,5%)** apresentaram **sobrepeso ou obesidade**.

## Estatura para idade



De um total de **1.808.344** crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde no ano de 2020, **231.694 (12,8%)** apresentaram **altura muito baixa ou baixa para a idade**.

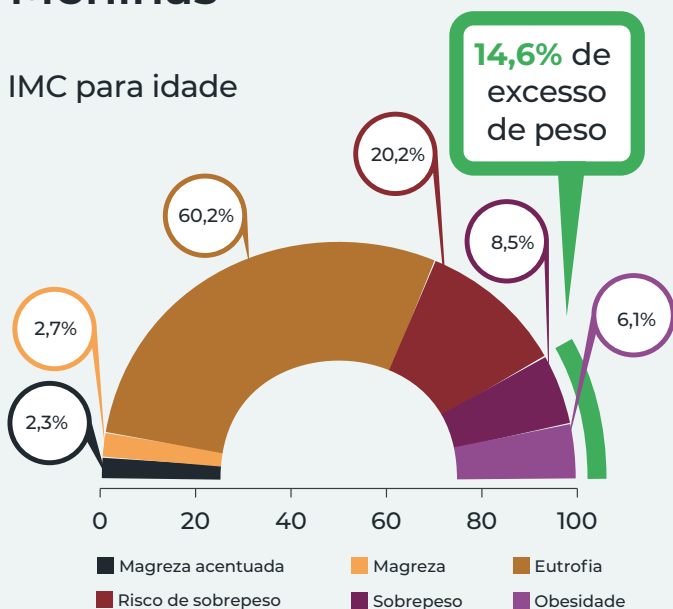
Fonte: Sisvan, 2020.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 1.808.400 crianças menores de 2 anos, e da estatura para idade de 1.808.344 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil.

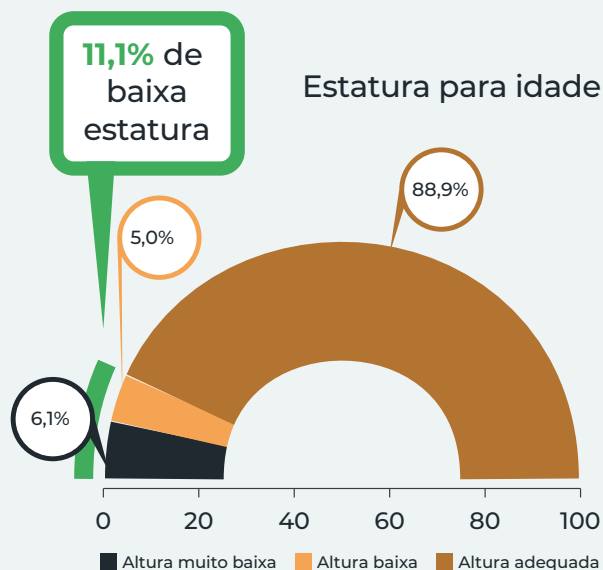
# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO BRASIL ESTRATIFICADO POR SEXO

## Meninas

IMC para idade



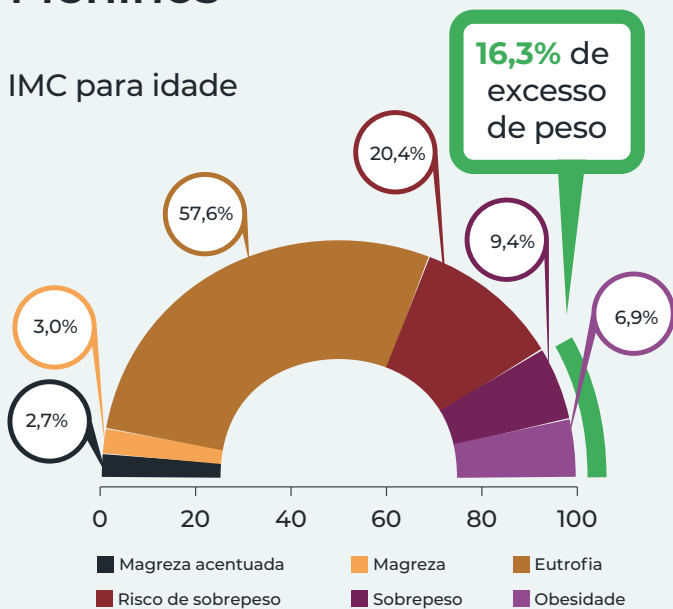
Estatura para idade



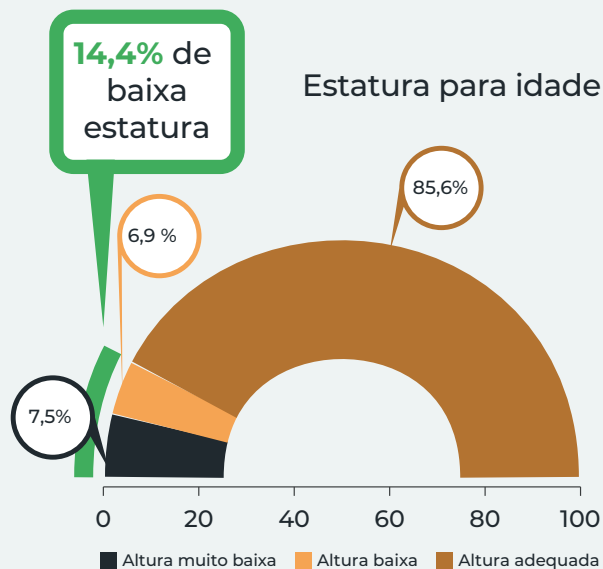
Os meninos menores de 2 anos apresentaram maiores prevalências de excesso de peso e baixa estatura para a idade quando comparados às meninas menores de 2 anos.

## Meninos

IMC para idade



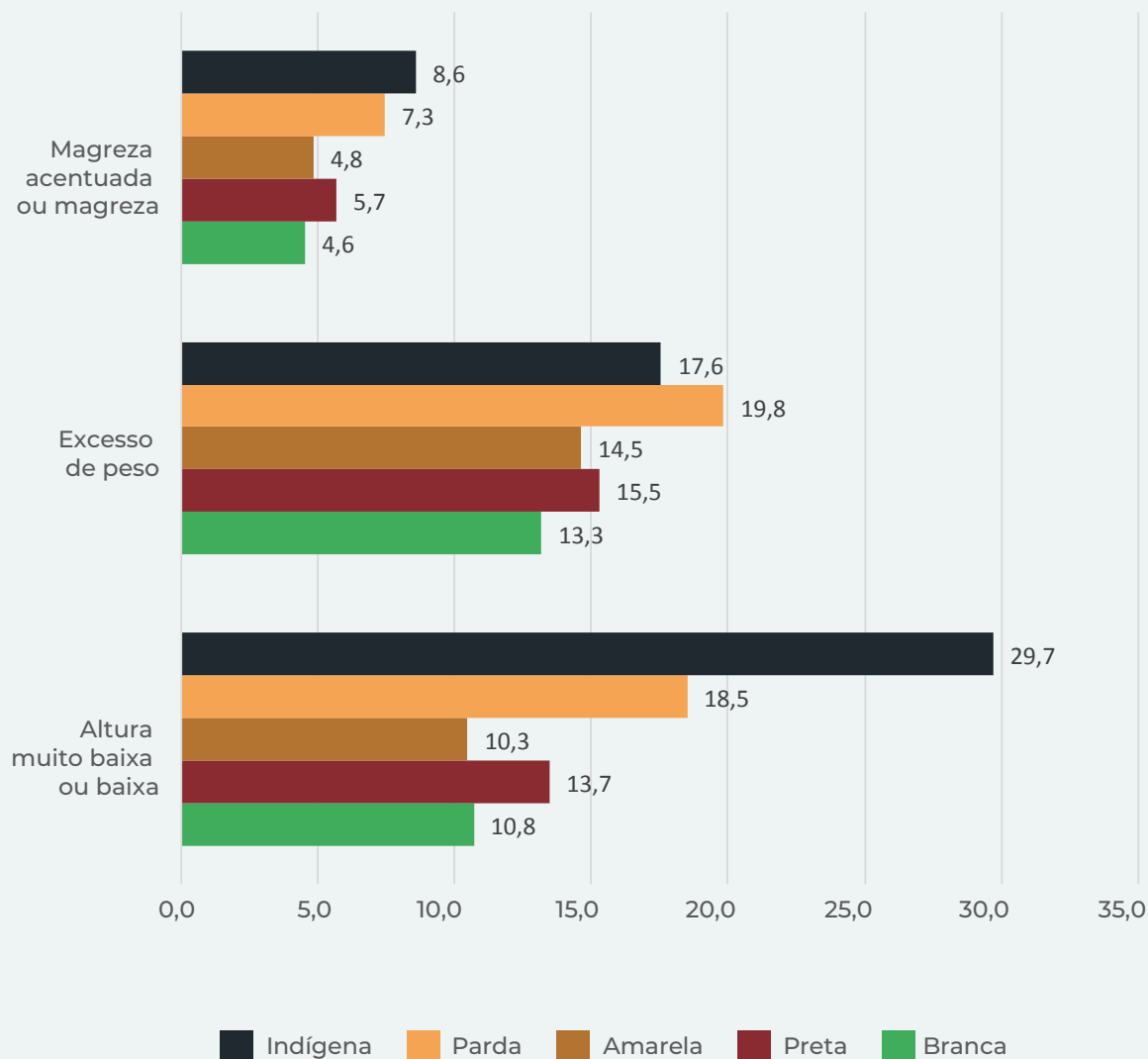
Estatura para idade



Fonte: Sisvan, 2020.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 880.798 meninas e 927.440 meninos menores de 2 anos e da estatura para idade de 880.766 meninas e 927.417 meninos menores de 2 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO BRASIL ESTRATIFICADO POR RAÇA/COR

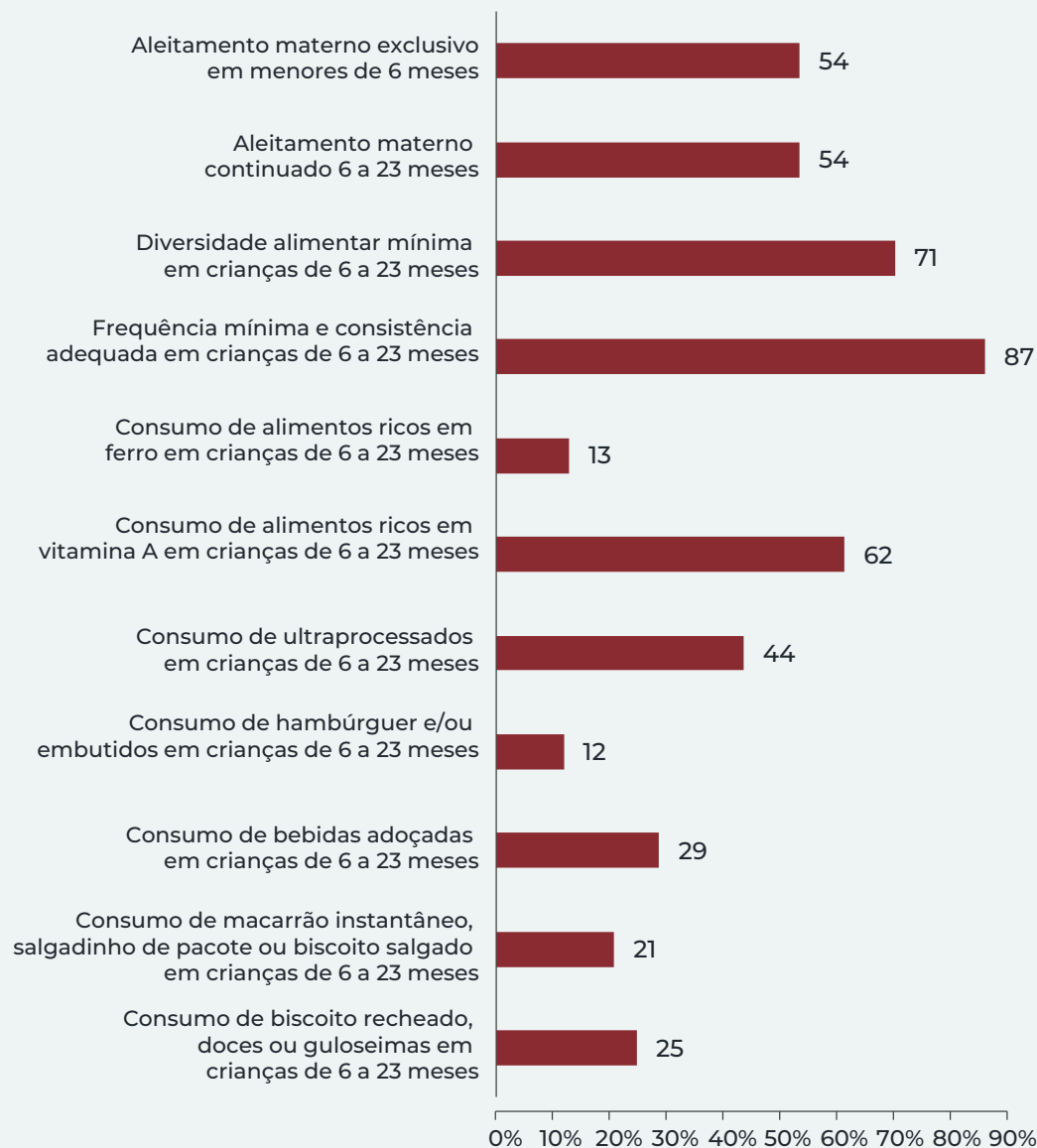


Destaca-se a necessidade de um olhar cuidadoso para as **crianças indígenas, pardas e pretas** tendo em vista as **maiores prevalências de magreza acentuada ou magreza e muito baixa ou baixa estatura para idade**.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de crianças menores de 2 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 620.109 brancas, 47.678 pretas, 562.598 amarelas, 454.390 pardas e 7.457 indígenas. Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de crianças menores de 2 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 620.083 brancas, 47.676 pretas, 562.598 amarelas, 454.363 pardas e 7.457 indígenas. Fonte: Sisvan, 2020.



# MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS



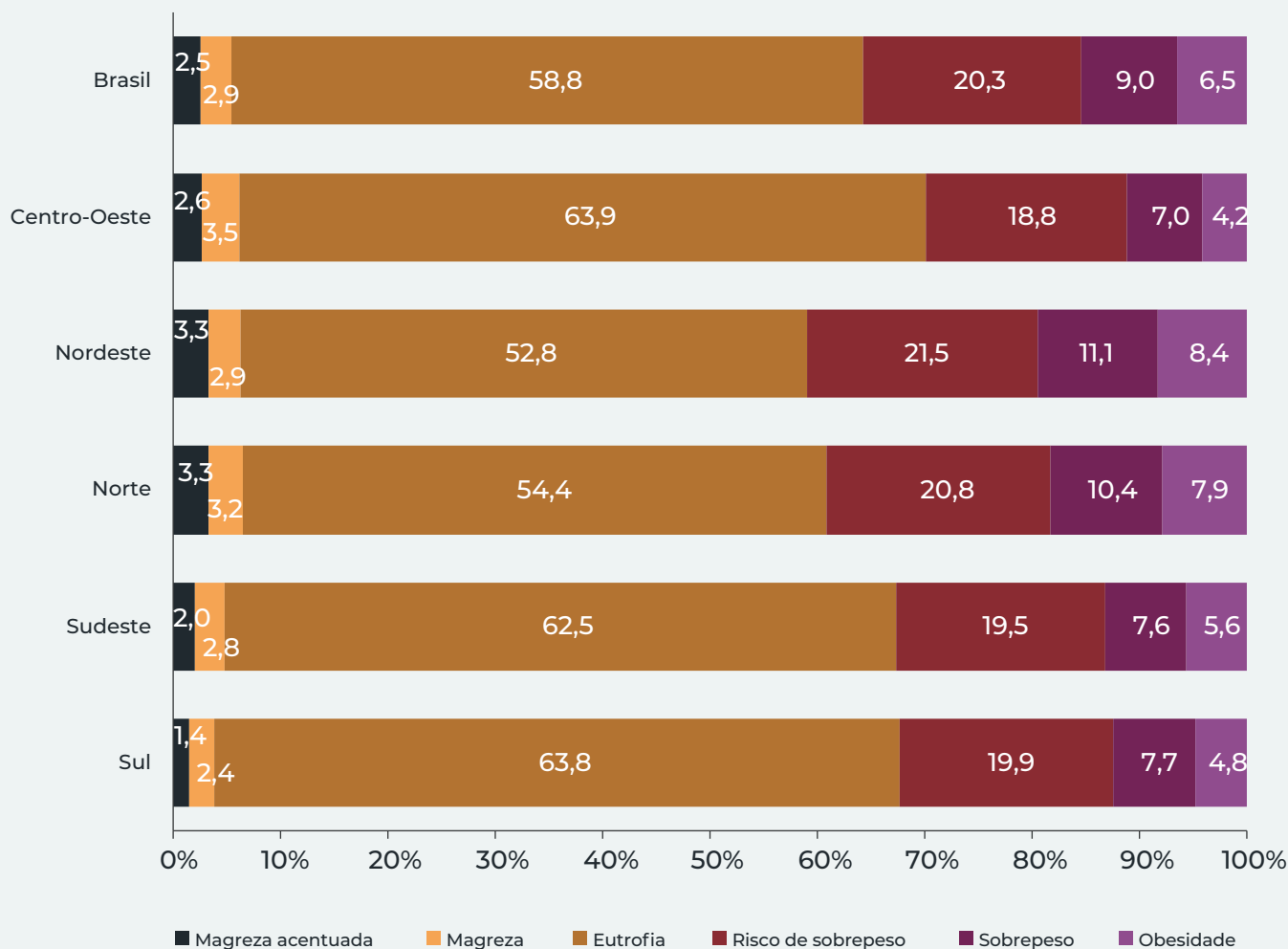
Aproximadamente **metade (54%)** das crianças estavam em aleitamento materno exclusivo ou continuado. Destaca-se que **44% das crianças entre 6 e 23 meses haviam consumido alimentos ultraprocessados** no dia anterior, e que **apenas 13% haviam consumido alimentos ricos em ferro**, o que pode contribuir para maiores prevalências de excesso de peso e anemia.

Fonte: Sisvan, 2020.

Resultados referentes ao consumo alimentar do dia anterior de 73.956 crianças menores de 6 meses e 139.871 crianças de 6 a 23 meses acompanhadas na Atenção Primária no Brasil.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS POR REGIÕES DO BRASIL

## IMC para idade

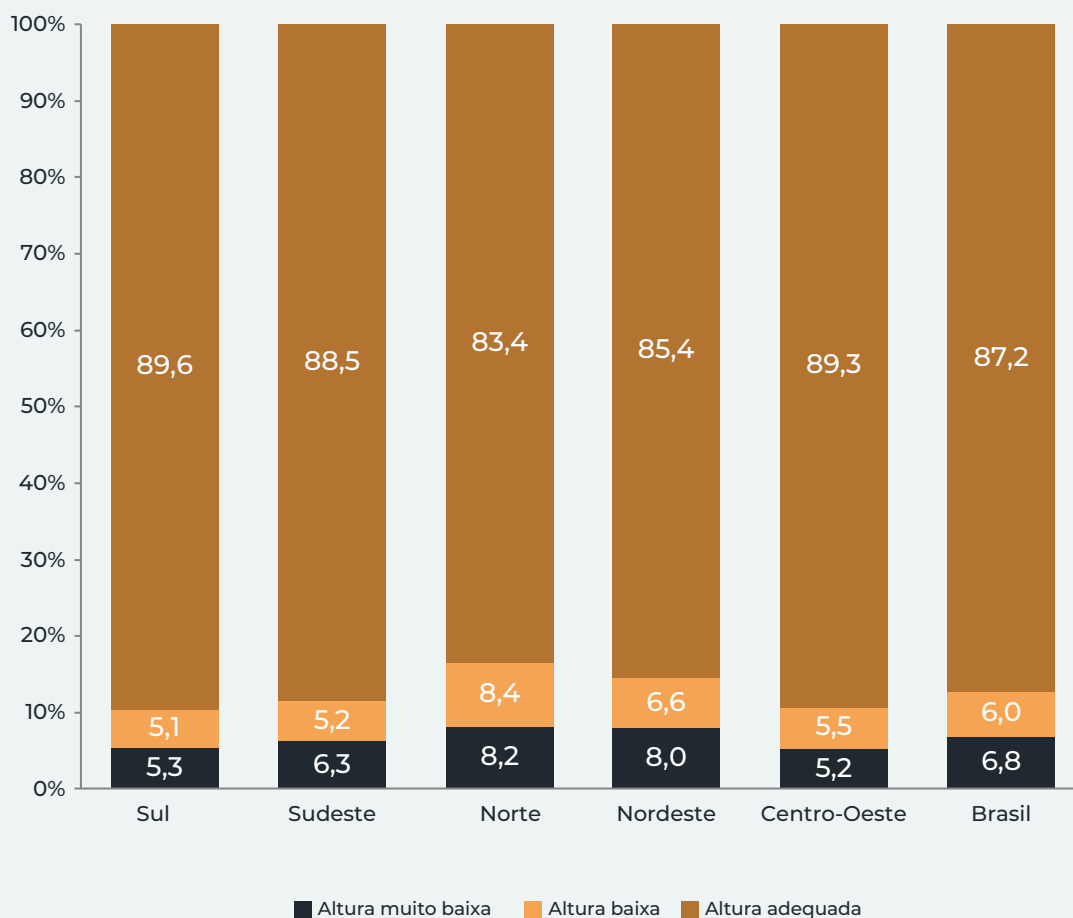


As Regiões Norte e Nordeste apresentaram as prevalências mais elevadas de má nutrição, totalizando nestas regiões 47.951 crianças com baixo peso e 146.642 crianças com excesso de peso.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 1.808.400 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil, sendo 118.438 na Região Centro-Oeste, 575.979 na Região Nordeste, 188.052 na Região Norte, 654.524 na Região Sudeste e 271.407 na Região Sul.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS POR REGIÕES DO BRASIL

## Estatura para idade

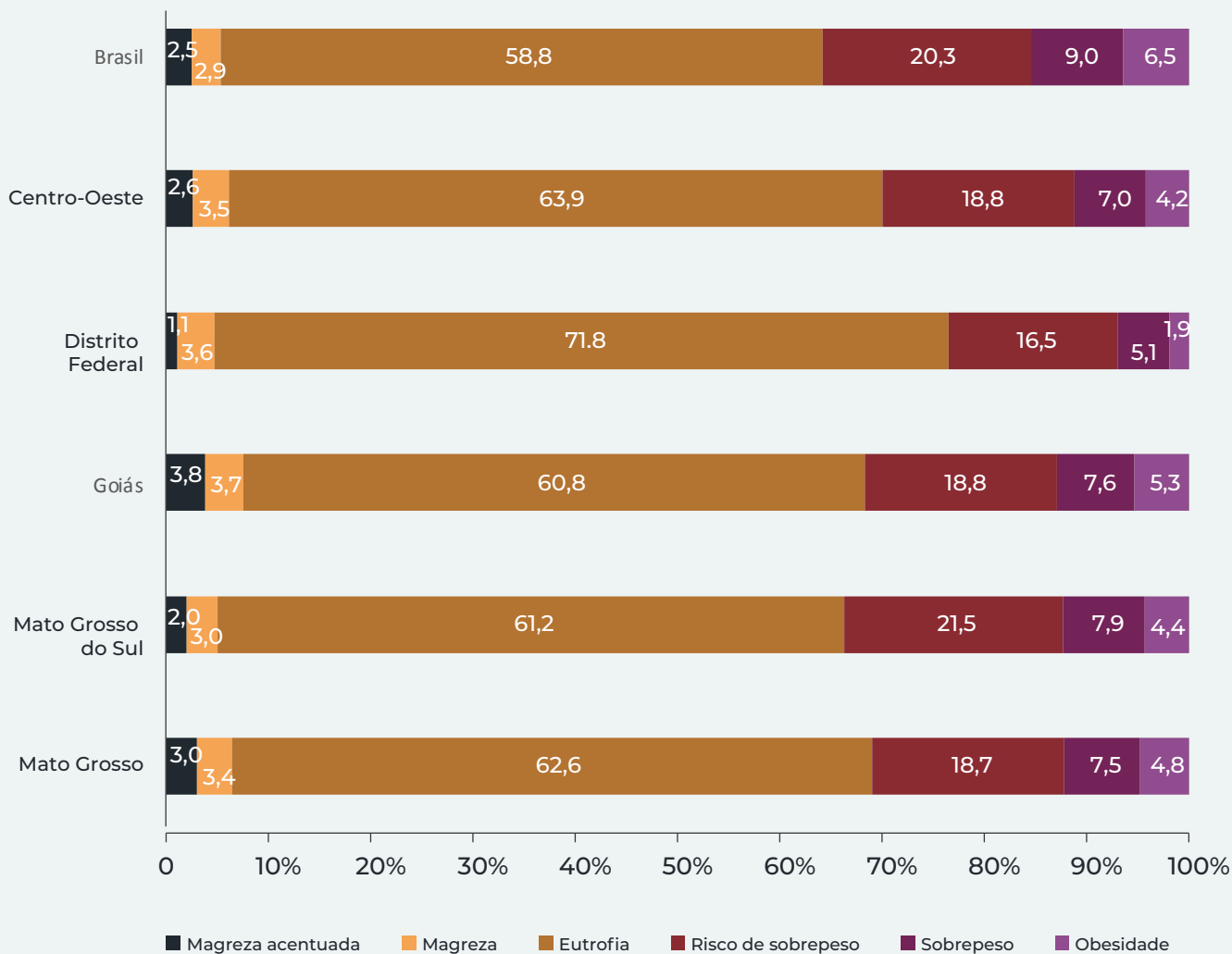


As maiores prevalências de baixa estatura para idade também foram encontradas nas regiões Norte (16,6%) e Nordeste (14,6%), o que indica a necessidade de um olhar cuidadoso para estas regiões do Brasil tendo em vista as importantes consequências da desnutrição infantil que pode comprometer a saúde, o desenvolvimento infantil e o rendimento escolar.

Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 1.808.344 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil, sendo 118.437 na Região Centro-Oeste, 575.954 na Região Nordeste, 188.048 na Região Norte, 654.516 na Região Sudeste e 271.389 na Região Sul.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

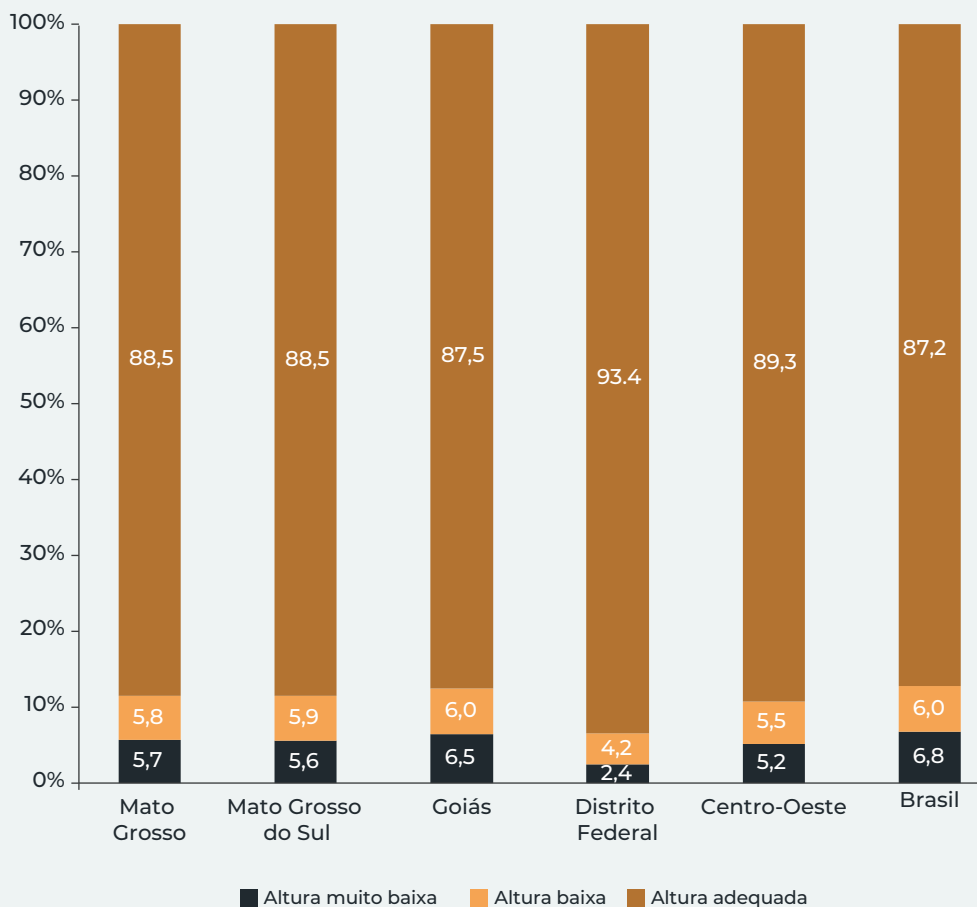
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 118.438 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Centro-Oeste, sendo 27.549 no Distrito Federal, 37.919 no Goiás, 23.469 no Mato Grosso do Sul e 29.501 no Mato Grosso.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

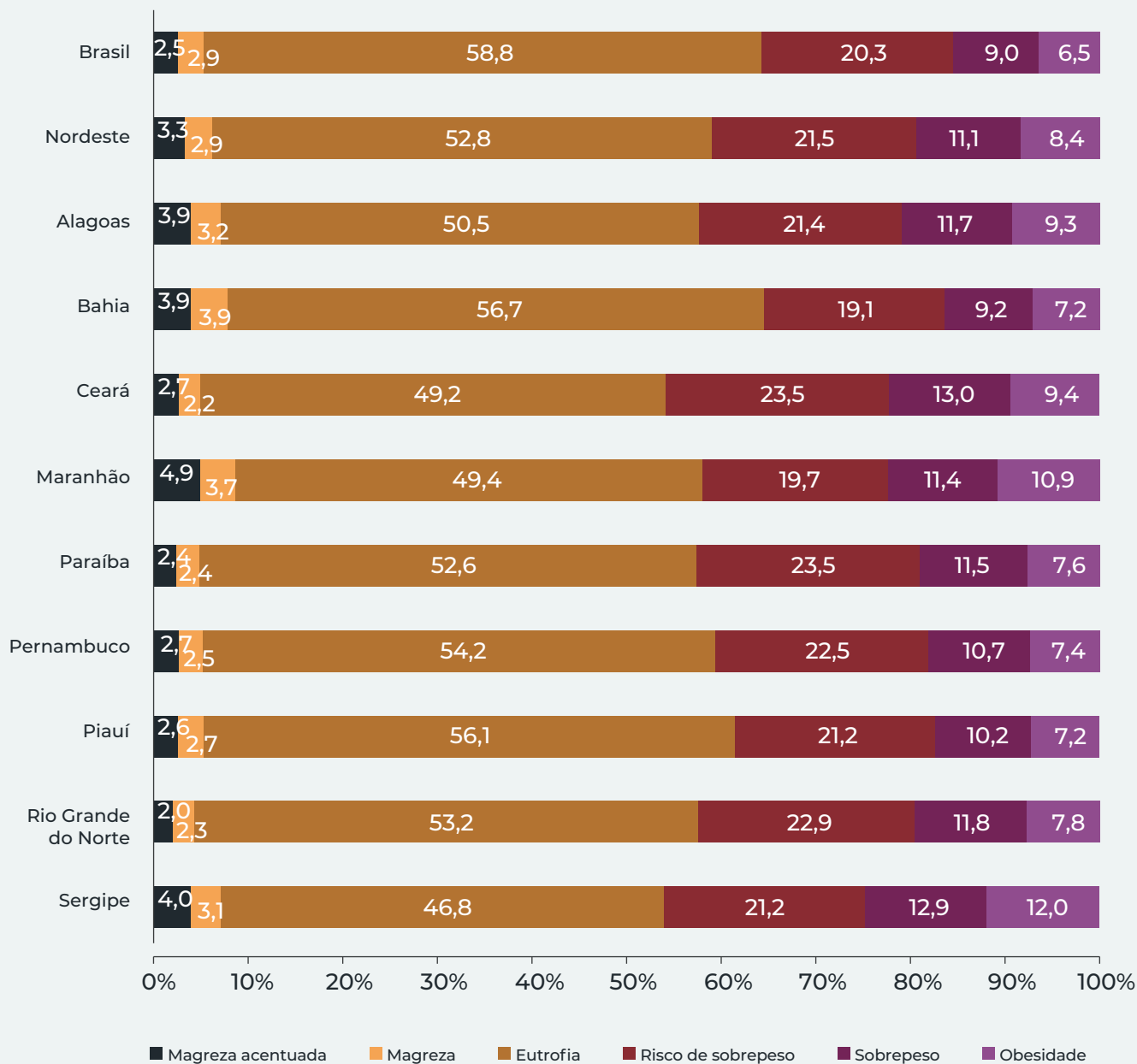
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 118.437 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Centro-Oeste, sendo 27.549 no Distrito Federal, 37.920 no Goiás, 23.469 no Mato Grosso do Sul e 29.499 no Mato Grosso.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO NORDESTE

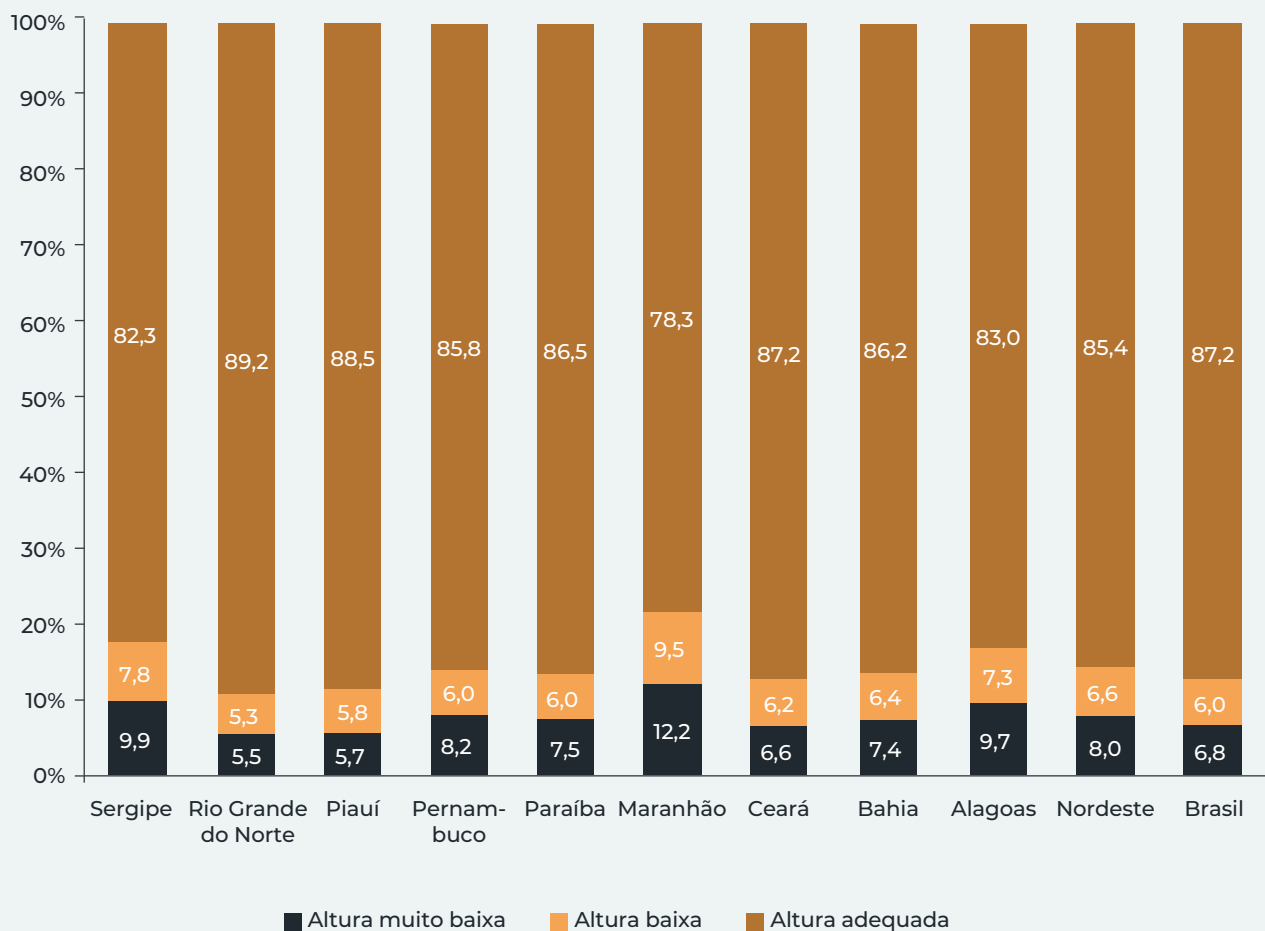
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 575.979 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Nordeste, sendo 38.109 de Alagoas, 118.963 da Bahia, 97.090 do Ceará, 68.540 do Maranhão, 55.068 da Paraíba, 111.902 de Pernambuco, 36.954 do Piauí, 35.231 do Rio Grande do Norte e 14.122 de Sergipe.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO NORDESTE

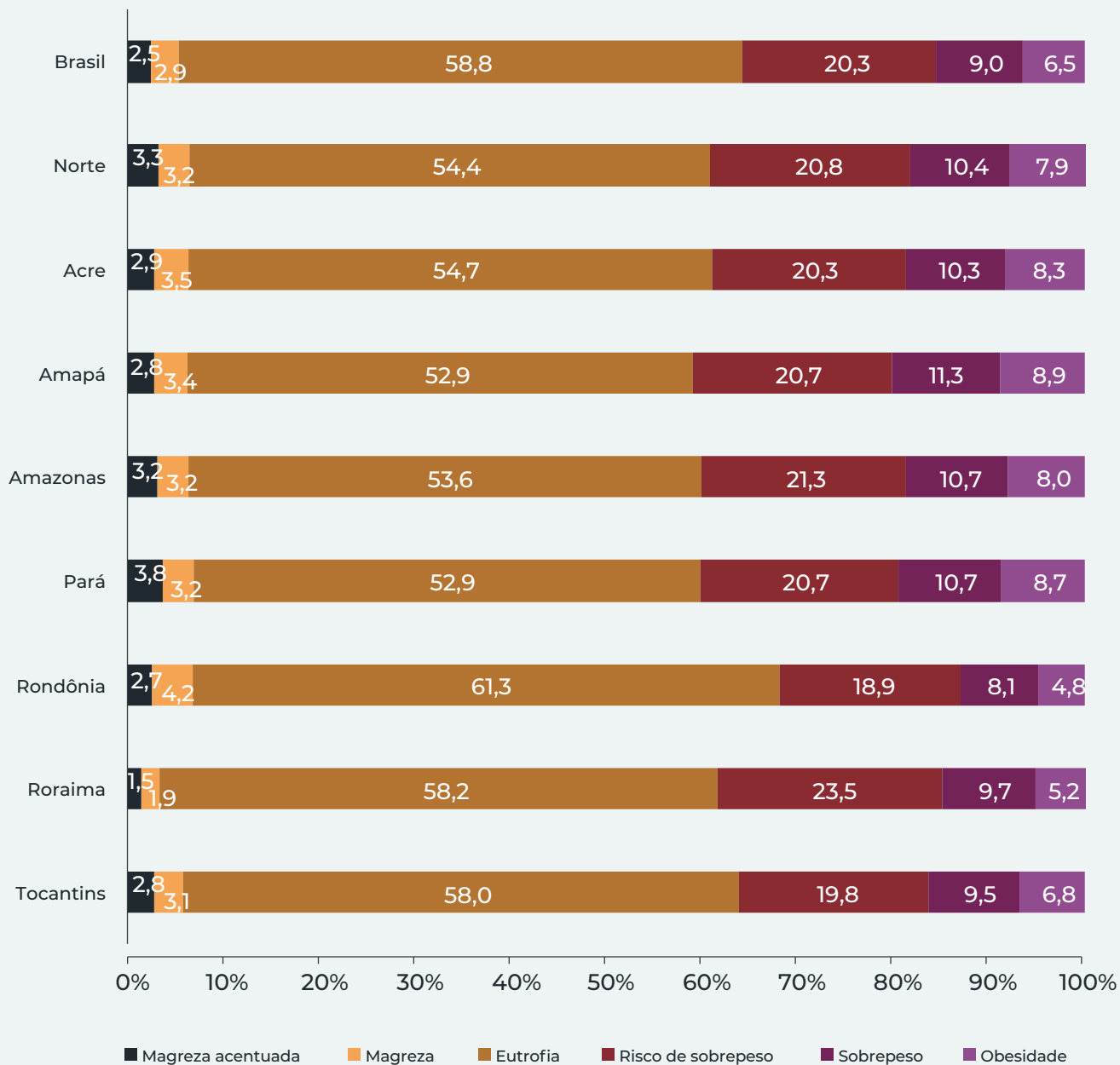
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 575.954 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Nordeste, sendo 38.108 de Alagoas, 118.958 da Bahia, 97.089 do Ceará, 68.536 do Maranhão, 55.064 da Paraíba, 111.898 de Pernambuco, 36.950 do Piauí, 35.229 do Rio Grande do Norte e 14.122 de Sergipe.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO NORTE

## IMC para idade

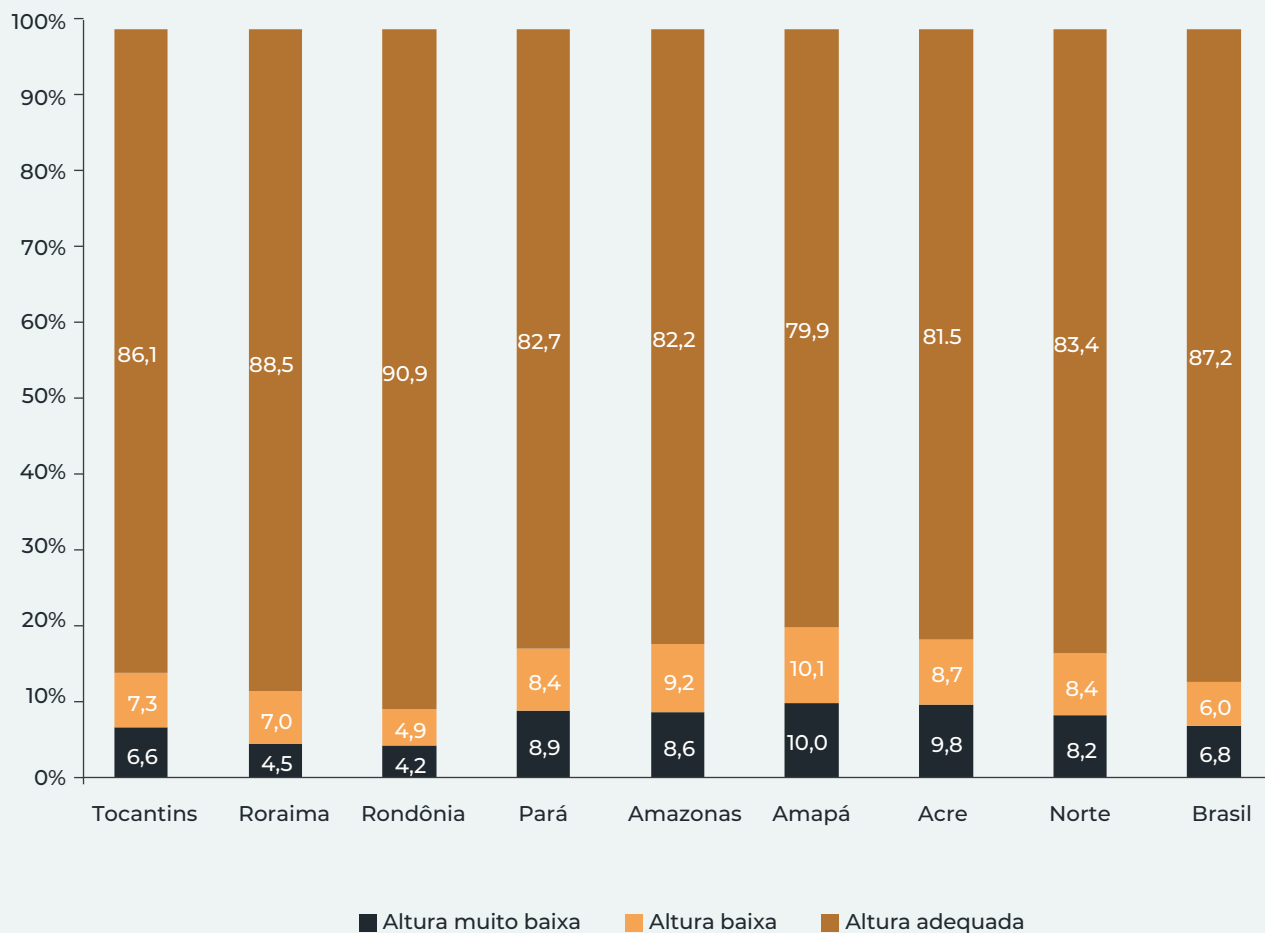


Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 188.052 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Norte, sendo 8.216 do Acre, 58.644 do Amazonas, 5.002 do Amapá, 81.631 do Pará, 12.570 de Rondônia, 6.955 de Roraima e 15.034 de Tocantins.



# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO NORTE

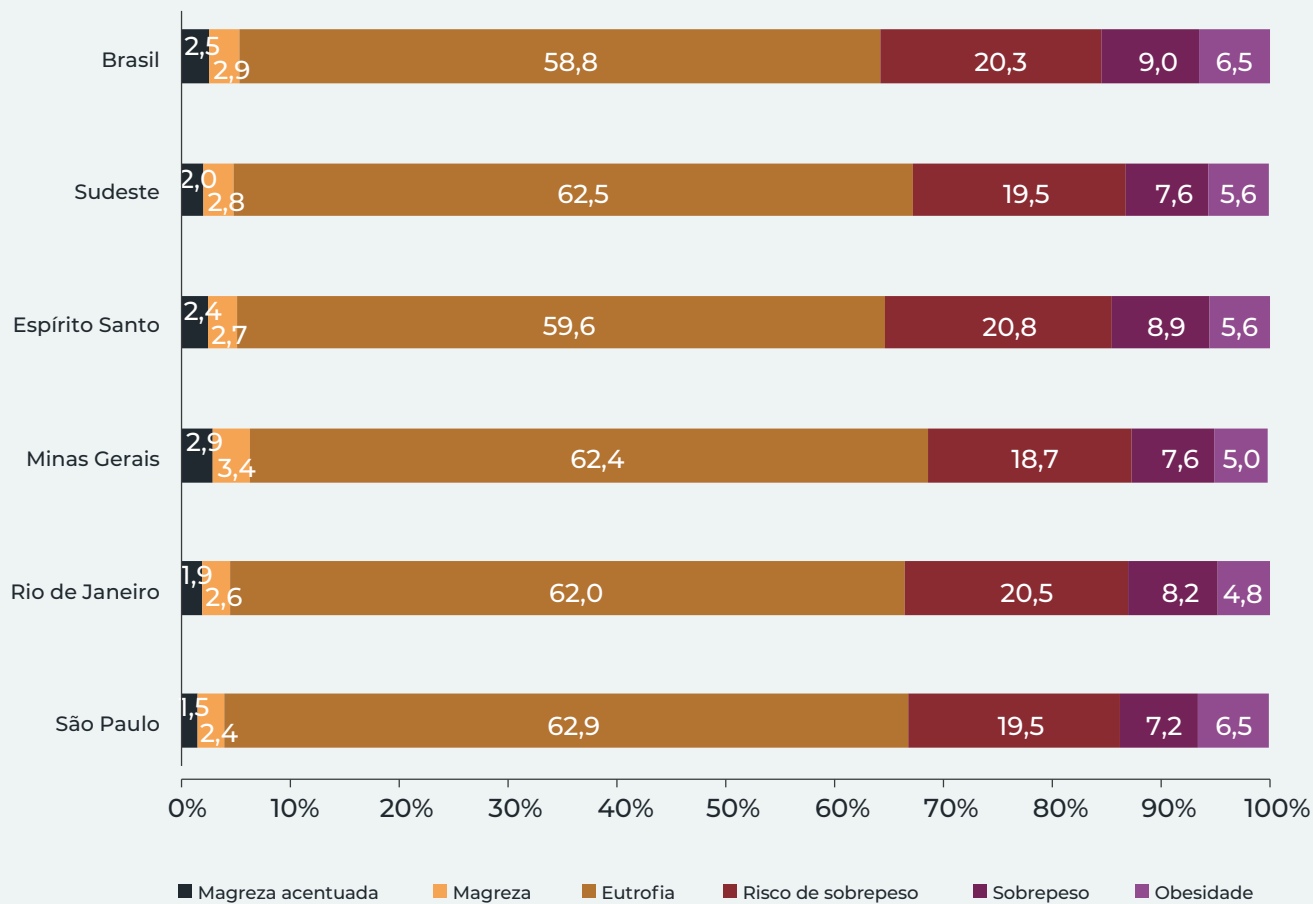
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 188.052 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Norte, sendo 8.216 do Acre, 58.642 do Amazonas, 5.002 do Amapá, 81.629 do Pará, 12.570 de Rondônia, 6.955 de Roraima e 15.034 de Tocantins.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO SUDESTE

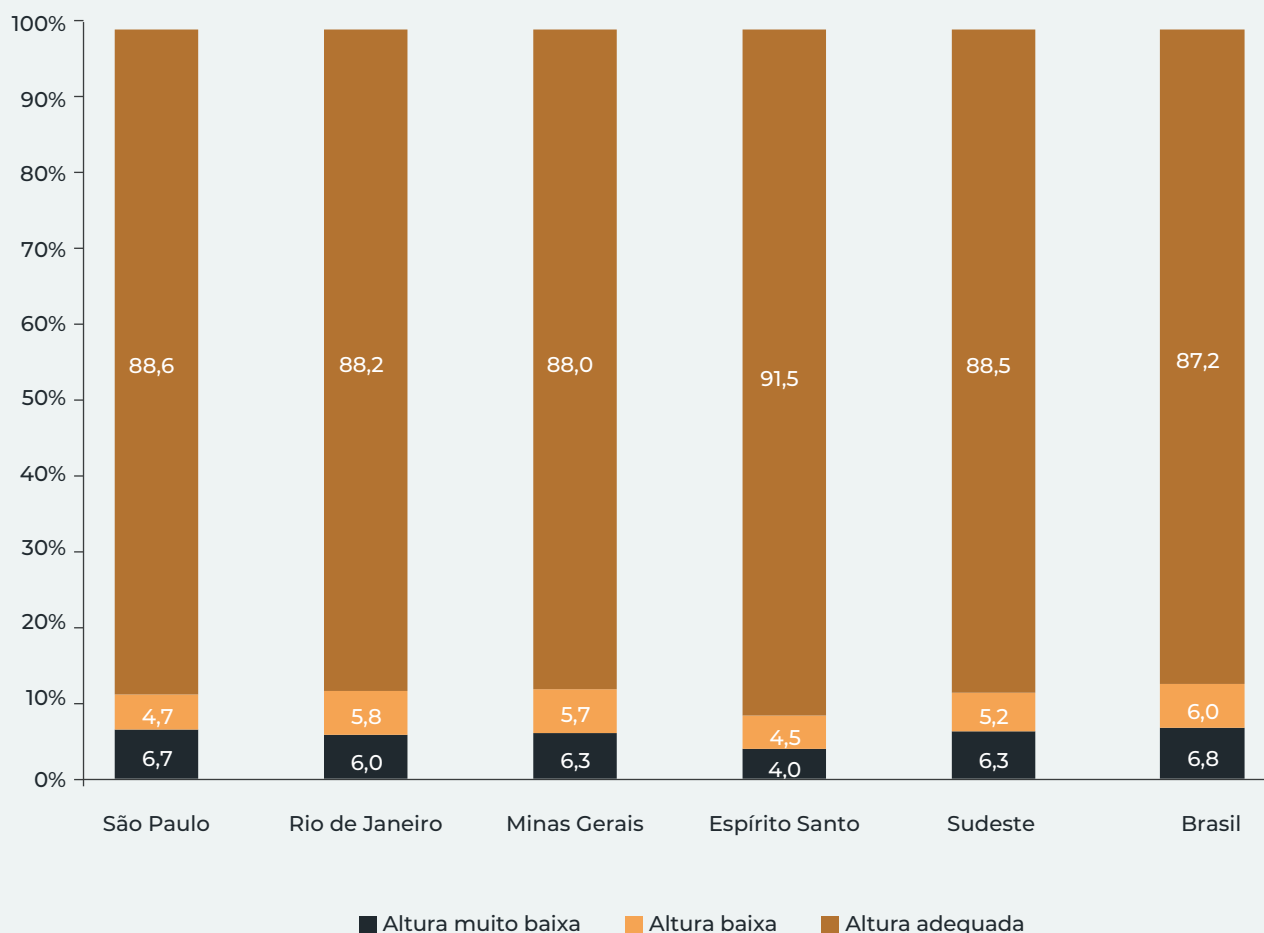
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 654.524 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sudeste, sendo 25.493 do Espírito Santo, 225.280 de Minas Gerais, 114.506 do Rio de Janeiro e 289.245 de São Paulo.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO SUDESTE

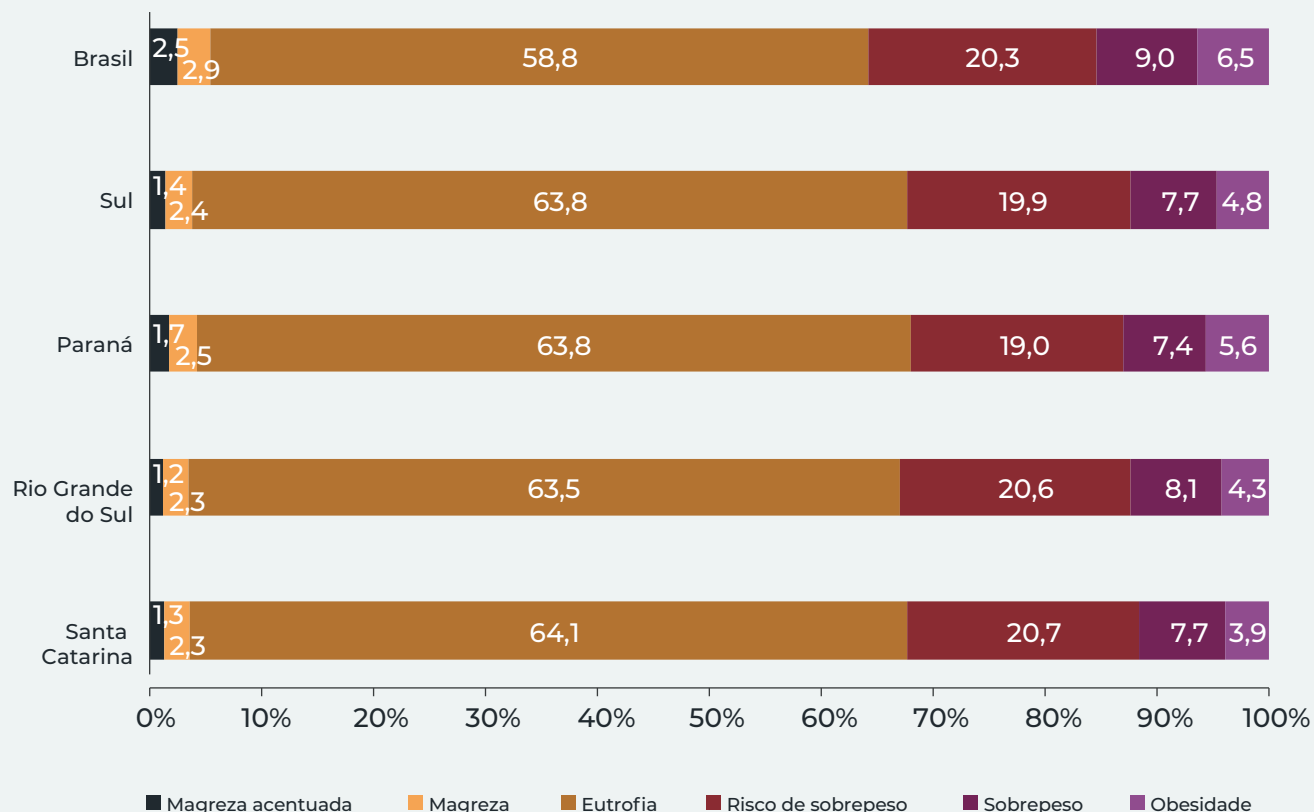
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 654.516 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sudeste, sendo 25.493 do Espírito Santo, 225.274 de Minas Gerais, 114.506 do Rio de Janeiro e 289.243 de São Paulo.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO SUL

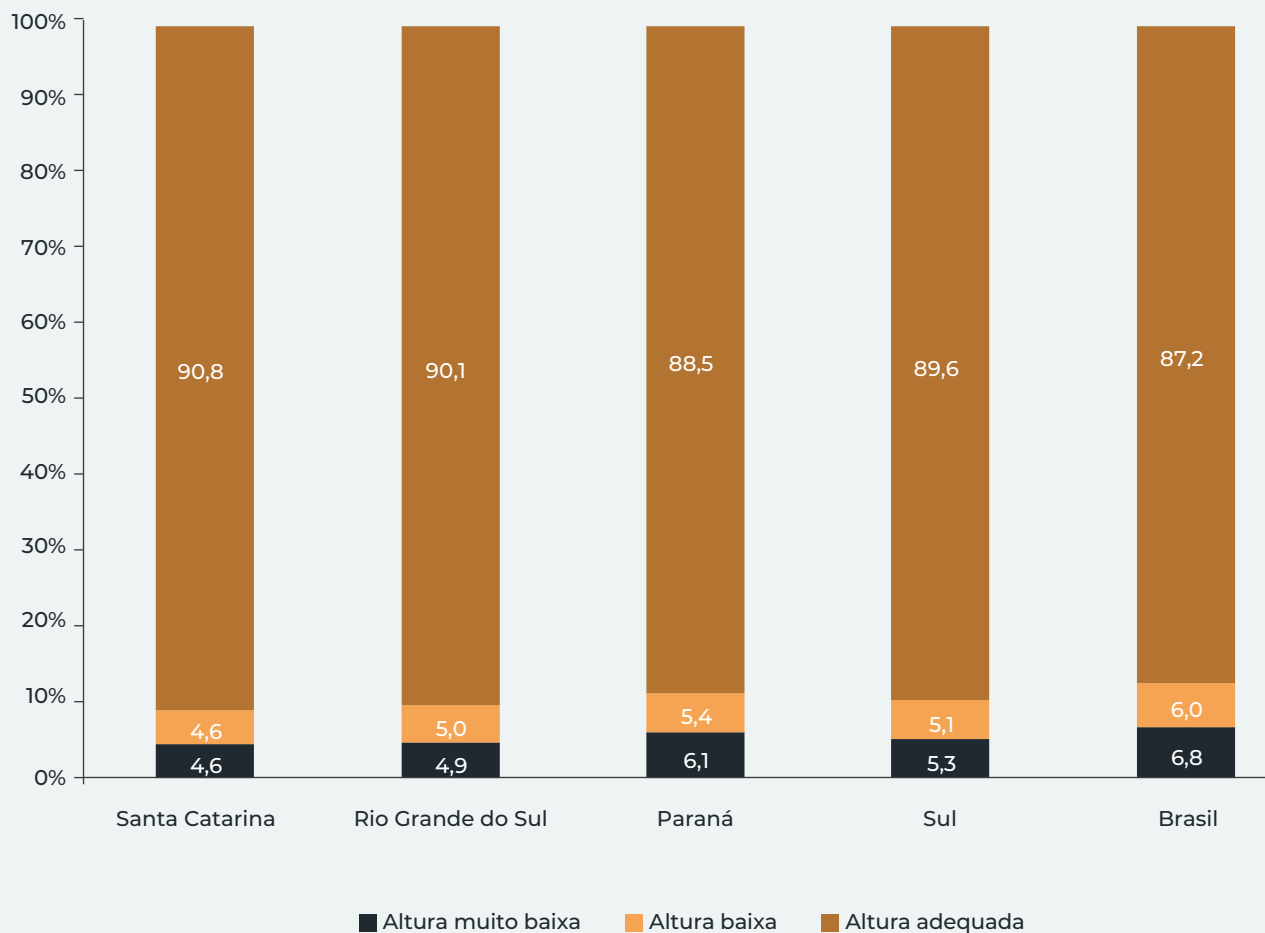
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 271.407 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sul, sendo 116.054 do Paraná, 82.974 do Rio Grande do Sul e 72.379 de Santa Catarina.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NA REGIÃO SUL

## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 271.389 crianças menores de 2 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sul, sendo 116.050 do Paraná, 82.974 do Rio Grande do Sul e 72.365 de Santa Catarina.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE MAGREZA ACENTUADA E MAGREZA ENTRE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	5,2%	5,7%	3,7%	5,8%	4,7%
Goiás	8,3%	8,2%	7,3%	10,4%	7,5%
Mato Grosso do Sul	5,2%	4,7%	4,3%	5,7%	5,0%
Mato Grosso	6,4%	5,5%	5,7%	8,9%	6,5%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,2%</b>	<b>5,7%</b>	<b>8,5%</b>	<b>6,1%</b>
Alagoas	6,8%	5,9%	6,3%	7,7%	7,1%
Bahia	7,9%	7,0%	6,4%	9,1%	7,8%
Ceará	6,1%	5,7%	5,2%	6,6%	5,0%
Maranhão	9,6%	8,3%	7,3%	9,8%	8,6%
Paraíba	5,3%	4,9%	4,9%	5,8%	4,7%
Pernambuco	6,5%	6,6%	6,1%	7,8%	5,2%
Piauí	7,3%	6,1%	5,9%	7,7%	5,4%
Rio Grande do Norte	5,9%	5,4%	4,7%	6,2%	4,3%
Sergipe	8,2%	6,1%	5,6%	7,5%	7,1%
<b>Nordeste</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>6,2%</b>
Acre	7,5%	6,6%	5,7%	9,0%	6,4%
Amazonas	7,1%	8,6%	6,0%	7,9%	6,3%
Amapá	5,8%	5,1%	4,5%	7,0%	6,2%
Pará	6,8%	5,9%	5,3%	8,0%	7,0%
Rondônia	6,2%	7,1%	6,5%	8,6%	6,9%
Roraima	5,0%	3,7%	3,7%	6,9%	3,4%
Tocantins	6,5%	6,7%	5,5%	8,1%	5,9%
<b>Norte</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,7%</b>	<b>5,5%</b>	<b>8,0%</b>	<b>6,5%</b>
Espírito Santo	5,3%	5,3%	4,7%	6,6%	5,1%
Minas Gerais	6,6%	6,3%	5,6%	6,9%	6,3%
Rio de Janeiro	5,7%	5,7%	6,5%	7,1%	4,5%
São Paulo	4,2%	4,0%	3,7%	5,7%	3,8%
<b>Sudeste</b>	<b>5,6%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,5%</b>	<b>4,8%</b>
Paraná	4,2%	3,9%	3,5%	4,5%	4,2%
Rio Grande do Sul	3,7%	3,5%	3,5%	4,4%	3,5%
Santa Catarina	3,6%	3,7%	3,5%	3,8%	3,6%
<b>Sul</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,3%</b>	<b>3,8%</b>
<b>Brasil</b>	<b>6,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>5,4%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE BAIXA ESTATURA ENTRE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	10,9%	14,2%	11,5%	11,8%	6,6%
Goiás	14,8%	16,9%	18,4%	19,1%	12,5%
Mato Grosso do Sul	12,6%	15,0%	16,1%	18,3%	11,5%
Mato Grosso	13,1%	15,3%	16,2%	18,9%	11,5%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13,4%</b>	<b>15,7%</b>	<b>16,5%</b>	<b>18,2%</b>	<b>10,7%</b>
Alagoas	16,0%	18,3%	18,9%	20,1%	17,0%
Bahia	14,5%	15,9%	16,1%	16,1%	13,8%
Ceará	14,5%	16,9%	17,1%	16,8%	12,8%
Maranhão	22,9%	24,9%	24,4%	24,6%	21,7%
Paraíba	12,5%	14,2%	13,8%	14,4%	13,5%
Pernambuco	14,4%	17,0%	17,3%	19,1%	14,2%
Piauí	14,5%	15,7%	16,5%	16,8%	11,5%
Rio Grande do Norte	13,0%	15,5%	15,3%	16,1%	10,8%
Sergipe	16,5%	20,1%	20,6%	18,5%	17,7%
<b>Nordeste</b>	<b>15,5%</b>	<b>17,6%</b>	<b>17,7%</b>	<b>18,1%</b>	<b>14,6%</b>
Acre	20,3%	21,5%	22,7%	23,2%	18,5%
Amazonas	20,3%	23,1%	23,7%	25,6%	17,8%
Amapá	24,6%	25,8%	26,2%	25,8%	20,0%
Pará	20,0%	23,3%	23,2%	23,1%	17,4%
Rondônia	11,4%	13,6%	15,6%	16,6%	9,1%
Roraima	15,8%	17,6%	20,3%	17,6%	11,5%
Tocantins	16,5%	17,7%	19,3%	18,8%	13,9%
<b>Norte</b>	<b>19,1%</b>	<b>21,8%</b>	<b>22,5%</b>	<b>23,0%</b>	<b>16,6%</b>
Espírito Santo	11,1%	11,6%	11,0%	11,0%	8,5%
Minas Gerais	13,6%	13,9%	13,4%	13,3%	12,0%
Rio de Janeiro	18,9%	21,3%	20,5%	19,4%	11,8%
São Paulo	12,4%	11,7%	13,1%	15,1%	11,4%
<b>Sudeste</b>	<b>13,5%</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,1%</b>	<b>14,6%</b>	<b>11,6%</b>
Paraná	11,7%	11,5%	11,3%	10,7%	11,5%
Rio Grande do Sul	10,0%	10,8%	12,2%	13,8%	9,9%
Santa Catarina	9,1%	9,7%	10,2%	11,1%	9,2%
<b>Sul</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>11,6%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Brasil</b>	<b>14,3%</b>	<b>15,7%</b>	<b>16,2%</b>	<b>16,9%</b>	<b>12,8%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO ENTRE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	12,4%	13,7%	11,6%	10,8%	7,0%
Goiás	17,2%	17,7%	17,9%	16,0%	13,0%
Mato Grosso do Sul	15,8%	15,5%	16,0%	13,9%	12,3%
Mato Grosso	14,0%	15,5%	15,5%	13,0%	12,2%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>15,5%</b>	<b>16,1%</b>	<b>16,1%</b>	<b>14,2%</b>	<b>11,2%</b>
Alagoas	23,9%	24,9%	23,9%	21,8%	21,1%
Bahia	19,6%	20,5%	19,9%	17,7%	16,4%
Ceará	25,7%	27,1%	26,2%	24,2%	22,4%
Maranhão	23,7%	24,0%	23,4%	22,2%	22,2%
Paraíba	21,3%	22,4%	21,2%	19,2%	19,1%
Pernambuco	22,1%	23,4%	21,4%	20,1%	18,1%
Piauí	18,4%	20,0%	19,8%	18,2%	17,4%
Rio Grande do Norte	21,9%	23,4%	23,6%	21,3%	19,6%
Sergipe	28,1%	29,9%	29,0%	24,6%	24,8%
<b>Nordeste</b>	<b>22,3%</b>	<b>23,3%</b>	<b>22,5%</b>	<b>20,6%</b>	<b>19,5%</b>
Acre	22,0%	21,8%	22,0%	19,3%	18,7%
Amazonas	19,8%	19,5%	20,6%	19,0%	18,7%
Amapá	25,0%	23,0%	25,1%	18,8%	20,2%
Pará	21,5%	22,7%	22,2%	19,9%	19,4%
Rondônia	15,6%	17,6%	19,0%	17,1%	12,9%
Roraima	18,3%	17,0%	18,5%	15,7%	14,8%
Tocantins	18,9%	17,8%	18,5%	16,7%	16,3%
<b>Norte</b>	<b>20,3%</b>	<b>20,8%</b>	<b>21,2%</b>	<b>19,0%</b>	<b>18,3%</b>
Espírito Santo	17,5%	18,1%	17,2%	14,9%	14,6%
Minas Gerais	15,3%	14,9%	14,2%	12,9%	12,6%
Rio de Janeiro	20,8%	20,8%	20,2%	16,8%	13,0%
São Paulo	13,8%	13,8%	14,9%	14,1%	13,7%
<b>Sudeste</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,3%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,2%</b>
Paraná	14,7%	14,7%	14,4%	12,9%	13,1%
Rio Grande do Sul	14,6%	15,8%	16,5%	16,3%	12,4%
Santa Catarina	11,7%	12,6%	12,6%	12,3%	11,6%
<b>Sul</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,5%</b>	<b>13,7%</b>	<b>12,5%</b>
<b>Brasil</b>	<b>18,1%</b>	<b>18,7%</b>	<b>18,7%</b>	<b>17,3%</b>	<b>15,5%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.



# NÚMERO DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA AVALIAÇÃO DO IMC PARA IDADE

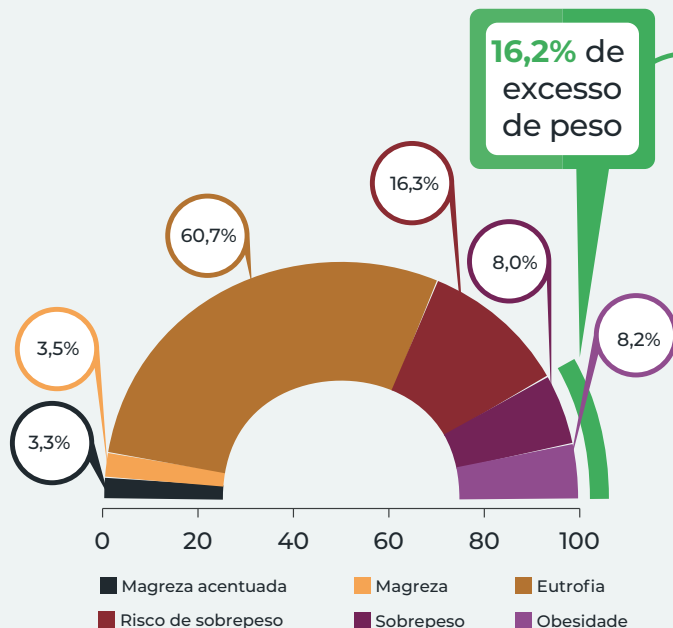
Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	4.101	4.822	8.110	7.181	27.549
Goiás	30.851	29.844	31.134	30.938	37.919
Mato Grosso do Sul	28.448	25.673	21.348	17.104	23.469
Mato Grosso	29.794	25.678	24.574	22.776	29.501
<b>Centro-Oeste</b>	<b>93.194</b>	<b>86.017</b>	<b>85.166</b>	<b>77.999</b>	<b>118.438</b>
Alagoas	40.236	37.816	42.038	42.150	38.109
Bahia	137.534	136.355	152.146	149.649	118.963
Ceará	98.943	85.052	95.660	101.733	97.090
Maranhão	76.936	76.583	83.151	86.547	68.540
Paraíba	57.001	54.211	57.618	55.208	55.068
Pernambuco	93.447	84.350	95.994	99.675	111.902
Piauí	44.329	41.424	42.192	41.631	36.954
Rio Grande do Norte	31.938	27.799	30.202	29.444	35.231
Sergipe	18.287	20.116	24.278	25.188	14.122
<b>Nordeste</b>	<b>598.651</b>	<b>563.706</b>	<b>623.279</b>	<b>631.225</b>	<b>575.979</b>
Acre	10.374	10.170	10.605	11.244	8.216
Amazonas	45.114	42.792	46.325	46.270	58.644
Amapá	4.250	5.159	6.242	7.660	5.002
Pará	81.062	77.550	81.769	85.485	81.631
Rondônia	12.696	10.792	9.902	9.425	12.570
Roraima	4.297	4.018	3.785	4.199	6.955
Tocantins	24.286	19.900	19.291	17.219	15.034
<b>Norte</b>	<b>182.079</b>	<b>170.381</b>	<b>177.919</b>	<b>181.502</b>	<b>188.052</b>
Espírito Santo	20.203	19.190	22.094	22.969	25.493
Minas Gerais	265.188	266.838	242.483	214.824	225.280
Rio de Janeiro	50.842	51.666	60.118	65.308	114.506
São Paulo	195.130	167.312	160.646	149.977	289.245
<b>Sudeste</b>	<b>531.363</b>	<b>505.006</b>	<b>485.341</b>	<b>453.078</b>	<b>654.524</b>
Paraná	127.454	109.152	97.369	88.394	116.054
Rio Grande do Sul	89.186	70.594	58.532	48.674	82.974
Santa Catarina	74.453	67.965	57.354	46.477	72.379
<b>Sul</b>	<b>291.093</b>	<b>247.711</b>	<b>213.255</b>	<b>183.545</b>	<b>271.407</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.696.380</b>	<b>1.572.821</b>	<b>1.584.960</b>	<b>1.527.349</b>	<b>1.808.400</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

**CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS**

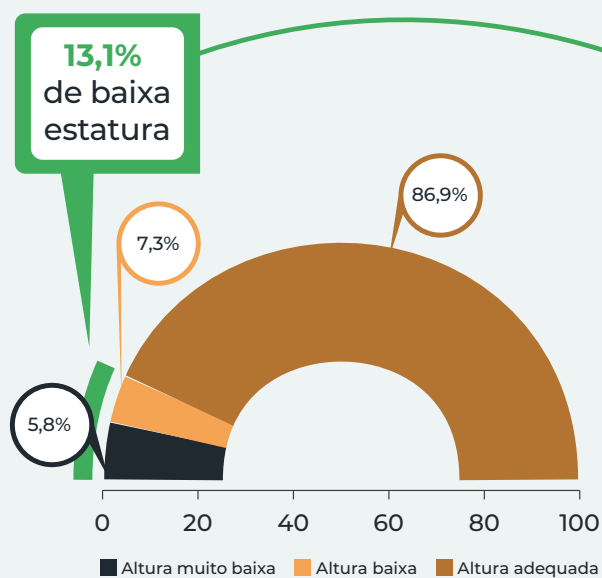
# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NO BRASIL

## IMC para idade



De um total de **1.971.616** crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde no ano de 2020, **133.838 (6,8%)** apresentaram **magreza acentuada ou magreza** e **319.677 (16,2%)** apresentaram **sobrepeso ou obesidade**.

## Estatura para idade



De um total de **1.971.519** crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde no ano de 2020, **258.716 (13,1%)** apresentaram **altura muito baixa ou baixa para a idade**.

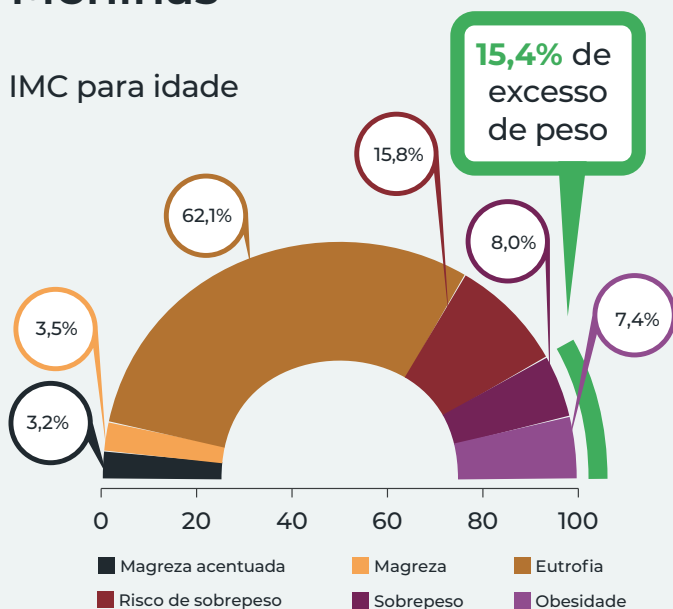
Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 1.971.616 crianças de 2 a 4 anos, e da estatura para idade de 1.971.519 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil.

Fonte: Sisvan, 2020.

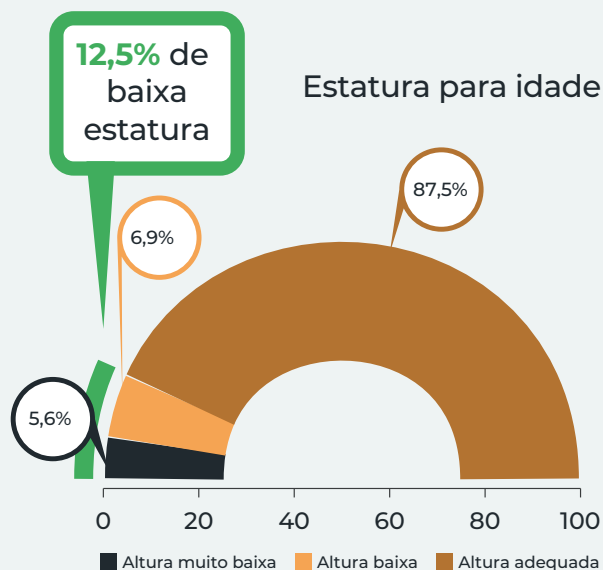
# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NO BRASIL ESTRATIFICADO POR SEXO

## Meninas

IMC para idade



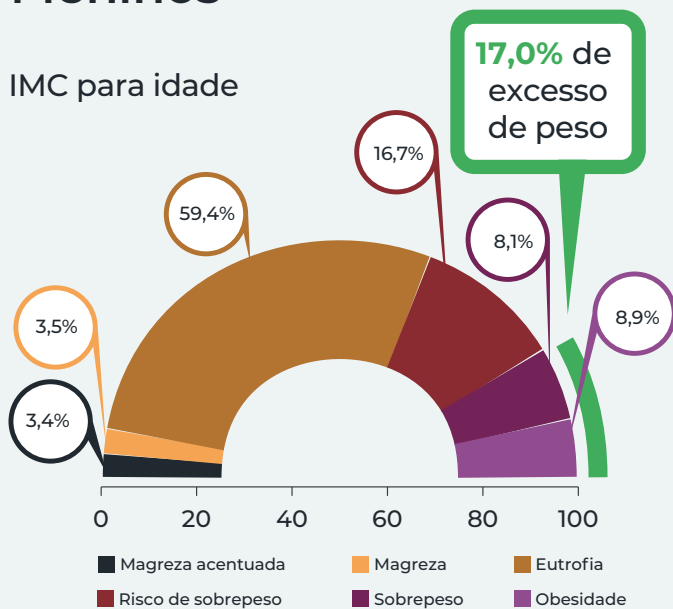
Estatura para idade



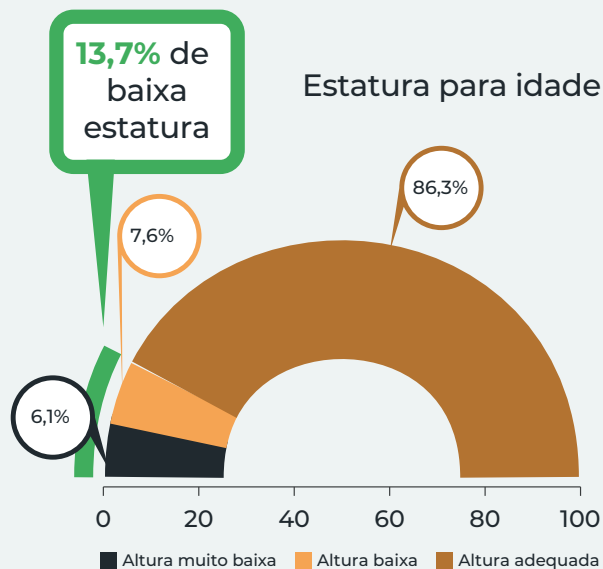
Os meninos de 2 a 4 anos apresentaram maiores prevalências de excesso de peso e baixa estatura para a idade quando comparados às meninas de 2 a 4 anos.

## Meninos

IMC para idade

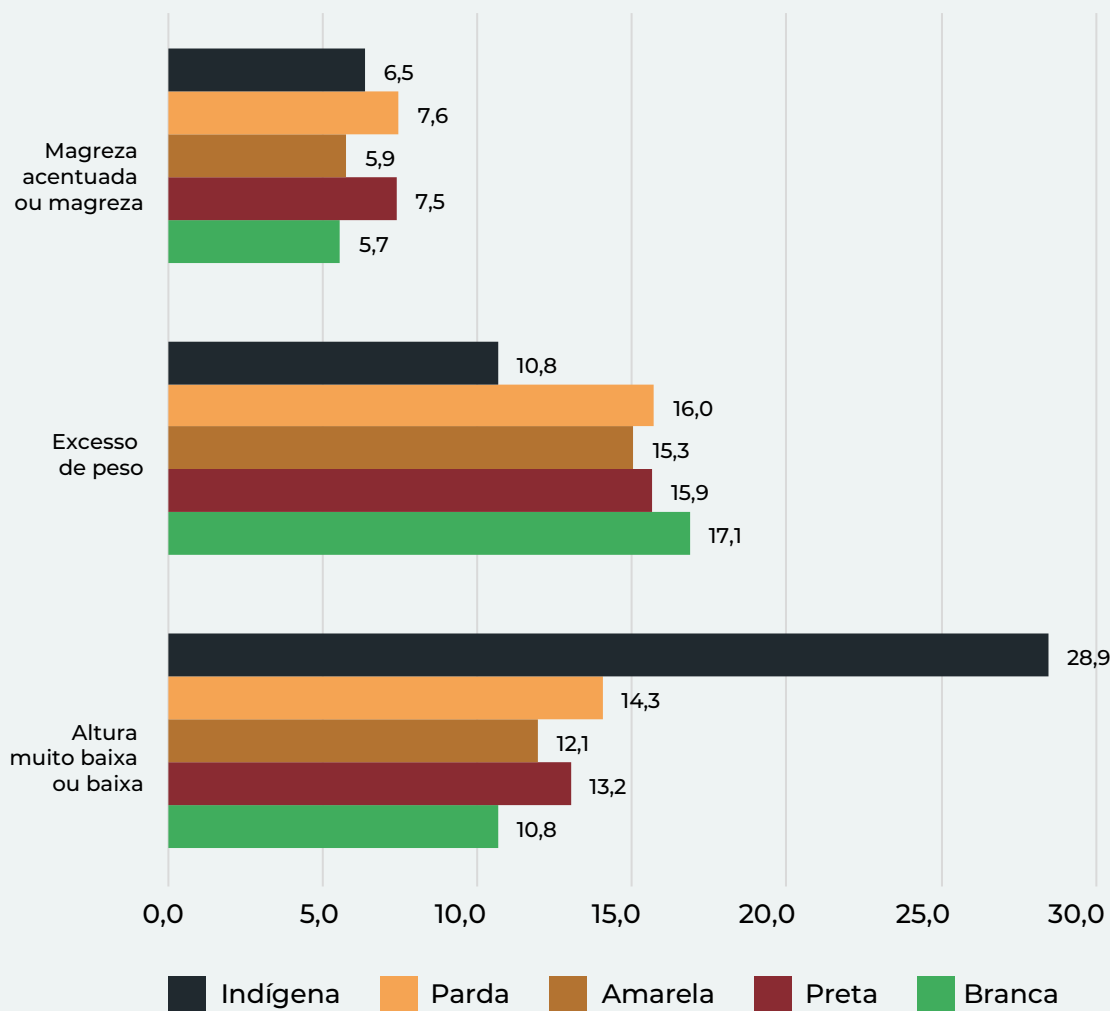


Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 962.109 meninas e 1.009.236 meninos de 2 a 4 anos e da estatura para idade de 962.059 meninas e 1.009.189 meninos de 2 a 4 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil. Fonte: Sisvan, 2020.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NO BRASIL ESTRATIFICADO POR RAÇA/COR



Destaca-se a necessidade de um olhar cuidadoso para as **crianças indígenas**, tendo em vista as elevadas **prevalências de muito baixa ou baixa estatura para idade**.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de crianças de 2 a 4 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 558.566 brancas, 63.898 pretas, 127.639 amarelas, 1.128.892 pardas e 22.457 indígenas.

Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de crianças de 2 a 4 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 558.530 brancas, 63.893 pretas, 127.636 amarelas, 1.128.840 pardas e 22.456 indígenas.

Fonte: Sisvan, 2020.

# MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS



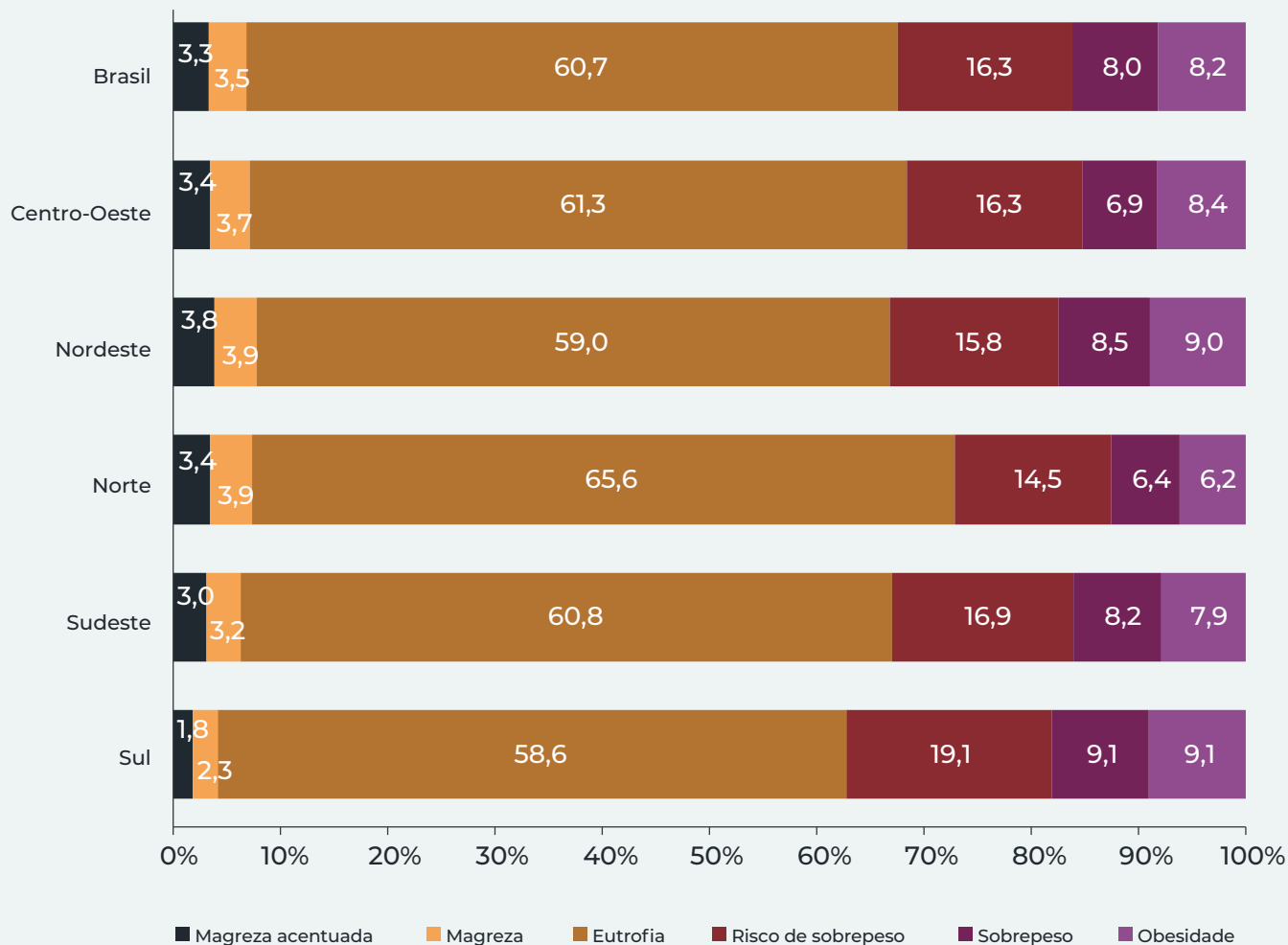
Mais de metade das crianças de 2 a 4 anos tem o hábito de realizar as refeições assistindo à televisão (53%) e consumiram, no dia anterior à entrevista, bebidas adoçadas (63%) e biscoitos recheados, doces ou guloseimas (59%).

Resultados referentes ao consumo alimentar do dia anterior de 106.454 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil.

Fonte: Sisvan, 2020.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS POR REGIÕES DO BRASIL

## IMC para idade

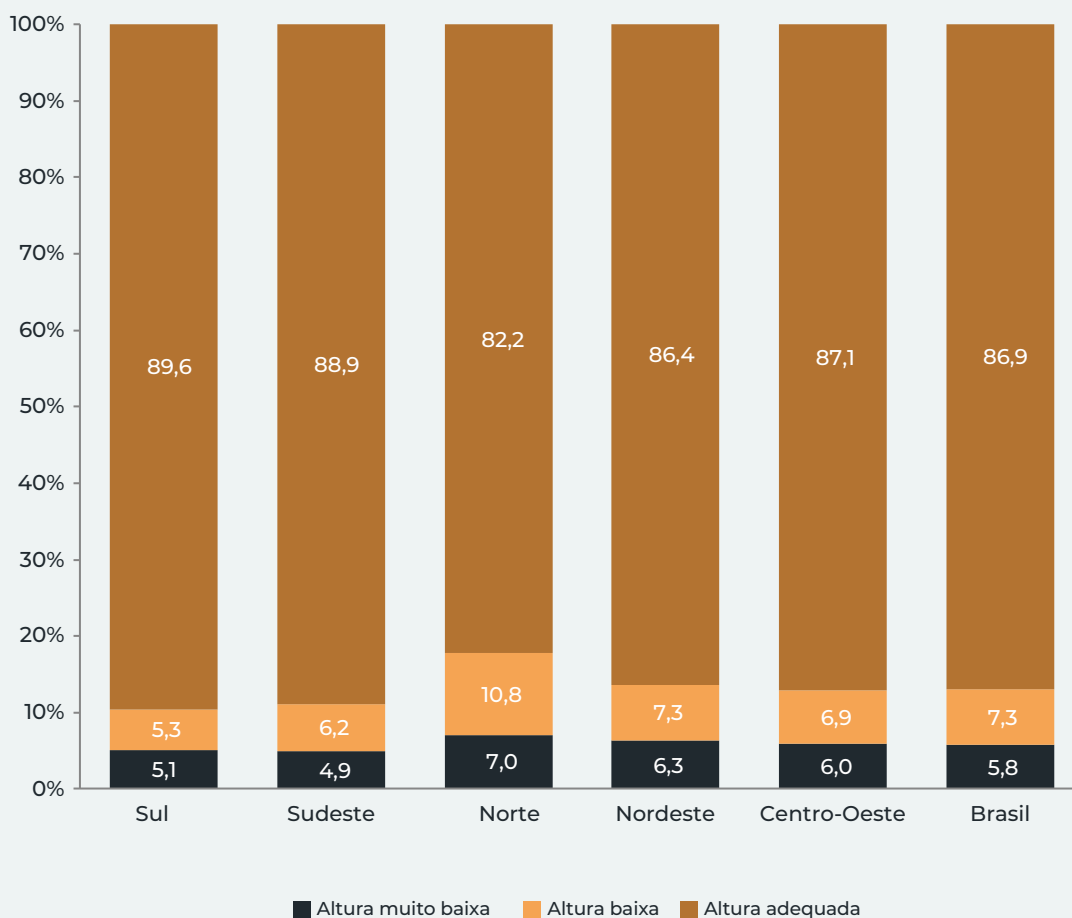


As Regiões Norte e Nordeste apresentaram as prevalências mais elevadas de magreza, enquanto as Regiões Nordeste e Sul apresentaram as maiores prevalências de excesso de peso.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 1.971.616 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil, sendo 107.418 na Região Centro-Oeste, 749.209 na Região Nordeste, 309.868 na Região Norte, 614.349 na Região Sudeste e 190.772 na Região Sul.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS POR REGIÕES DO BRASIL

## Estatura para idade



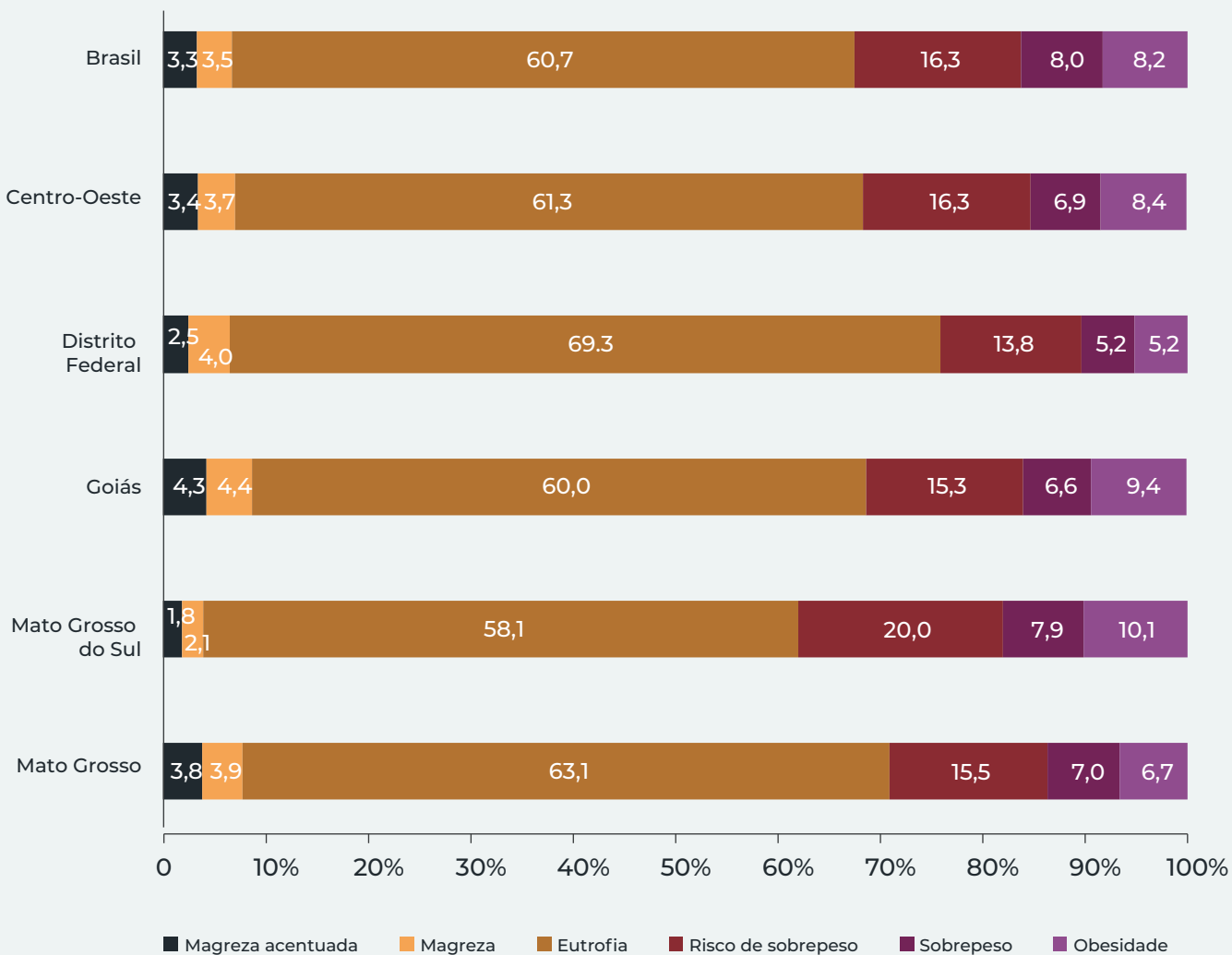
As maiores prevalências de baixa estatura para idade foram encontradas nas Regiões Norte (17,8%) e Nordeste (13,6%), o que indica a necessidade de um olhar cuidadoso para estas regiões do Brasil.

Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 1.971.519 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil, sendo 107.418 na Região Centro-Oeste, 749.179 na Região Nordeste, 309.848 na Região Norte, 614.327 na Região Sudeste e 190.747 na Região Sul.



# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

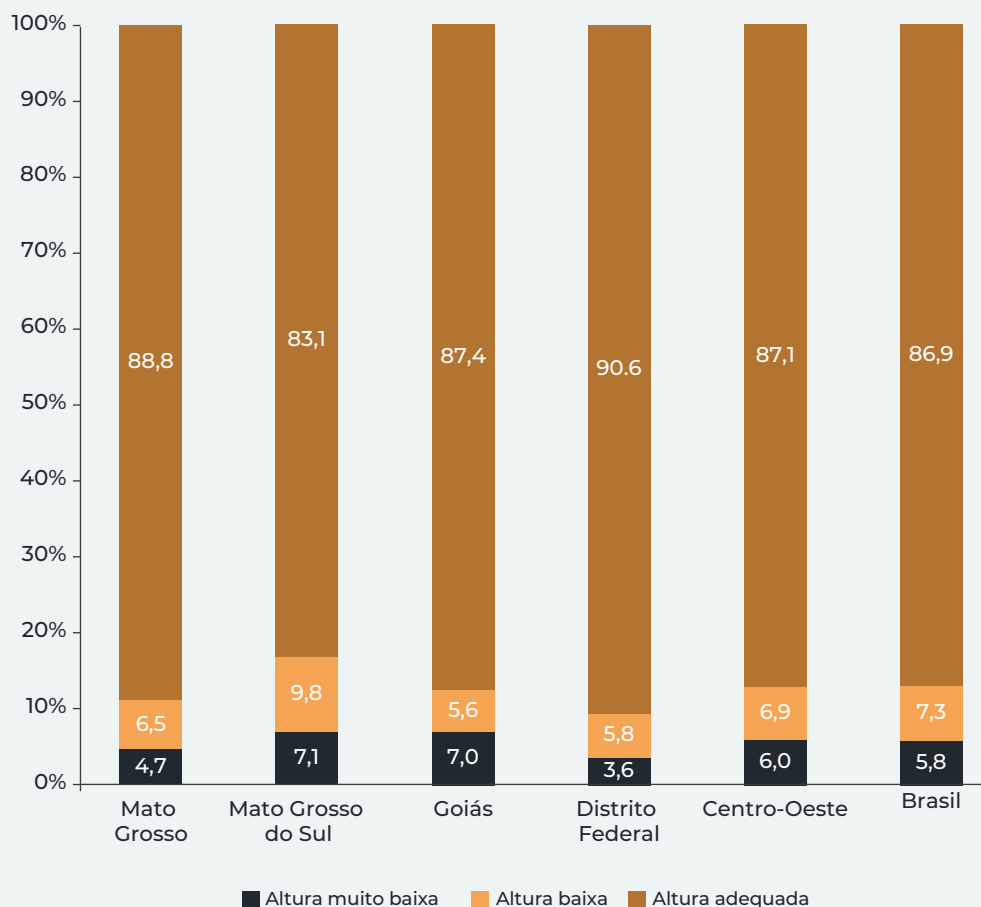
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 107.418 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Centro-Oeste, sendo 9.782 no Distrito Federal, 39.876 no Goiás, 25.854 no Mato Grosso do Sul e 31.906 no Mato Grosso.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

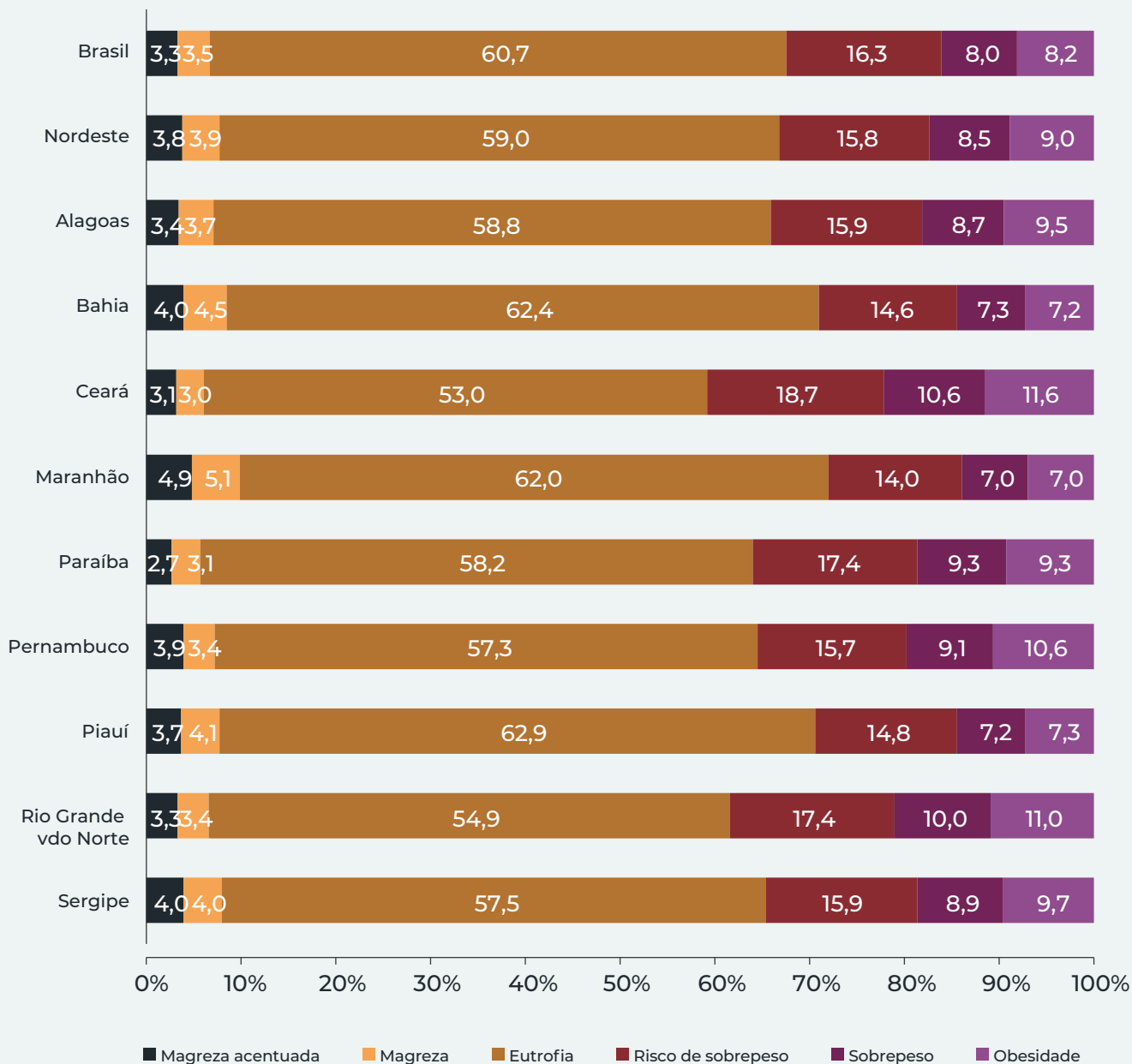
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 107.418 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Centro-Oeste, sendo 9.782 no Distrito Federal, 39.877 no Goiás, 25.853 no Mato Grosso do Sul e 31.906 no Mato Grosso.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO NORDESTE

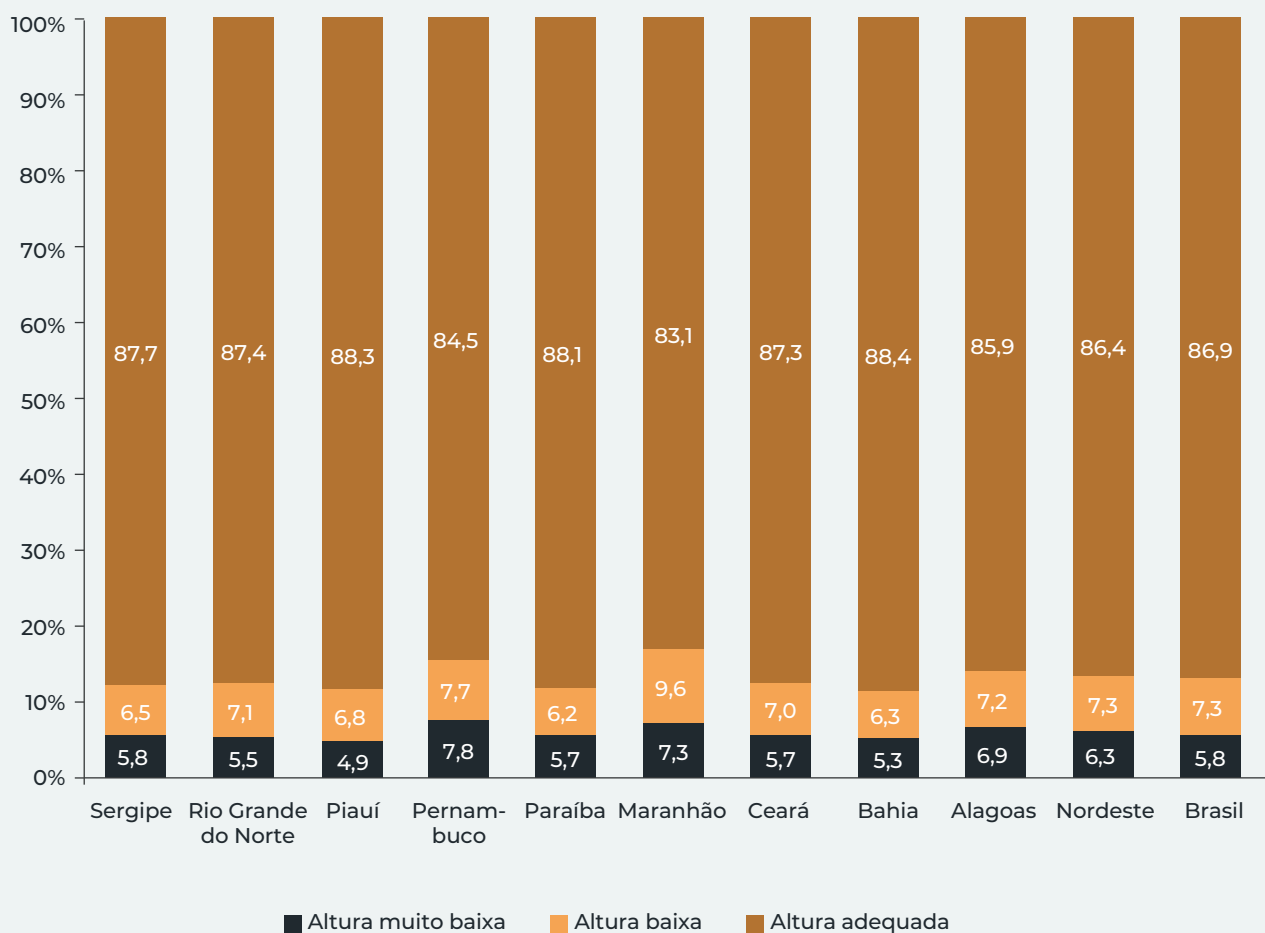
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 749.209 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Nordeste, sendo 50.222 de Alagoas, 170.204 da Bahia, 109.564 do Ceará, 133.652 do Maranhão, 64.464 da Paraíba, 124.780 de Pernambuco, 40.093 do Piauí, 33.877 do Rio Grande do Norte e 22.353 de Sergipe.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO NORDESTE

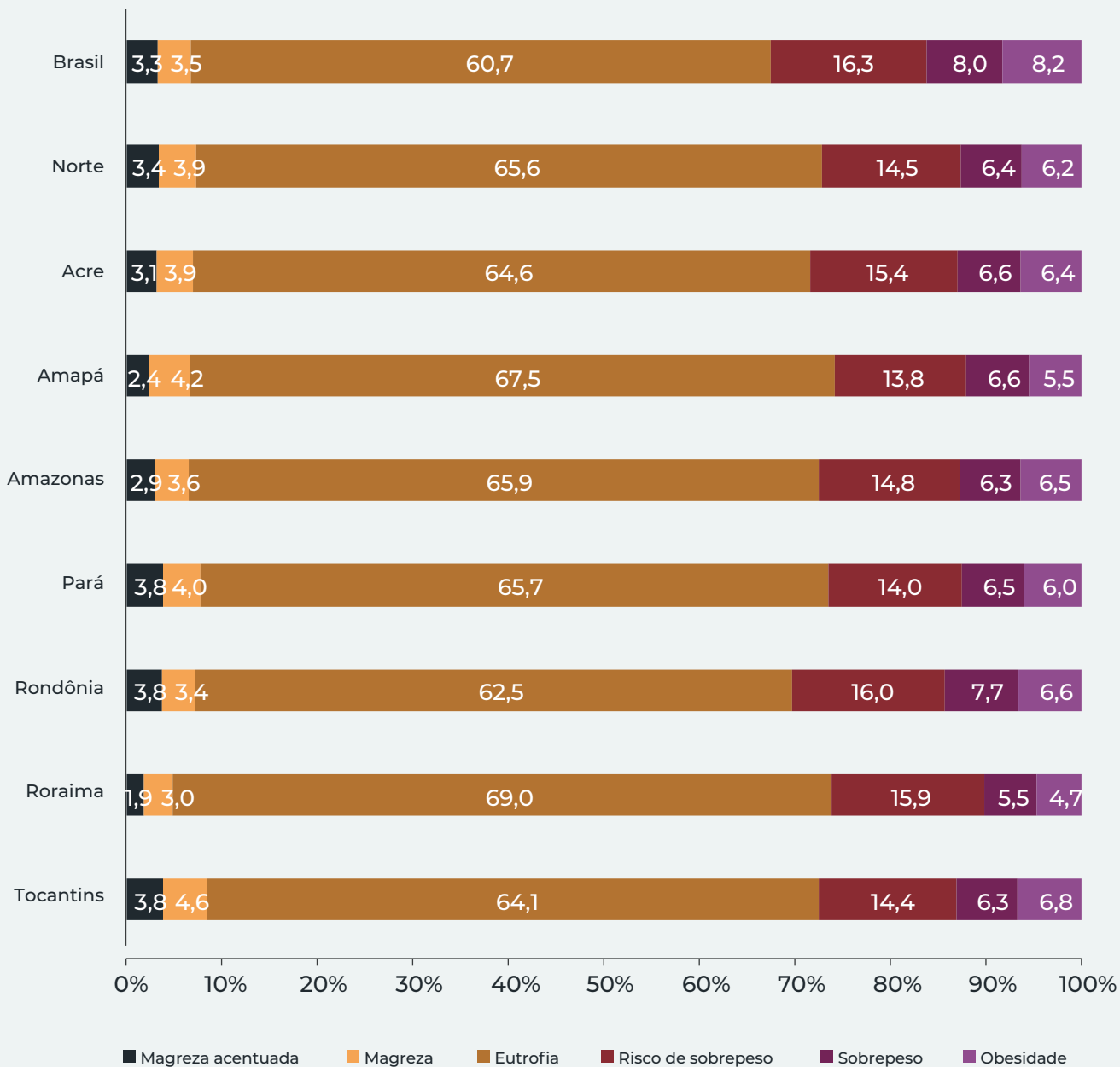
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 749.179 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Nordeste, sendo 50.220 de Alagoas, 170.197 da Bahia, 109.560 do Ceará, 133.646 do Maranhão, 64.459 da Paraíba, 124.779 de Pernambuco, 40.090 do Piauí, 33.876 do Rio Grande do Norte e 22.352 de Sergipe.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO NORTE

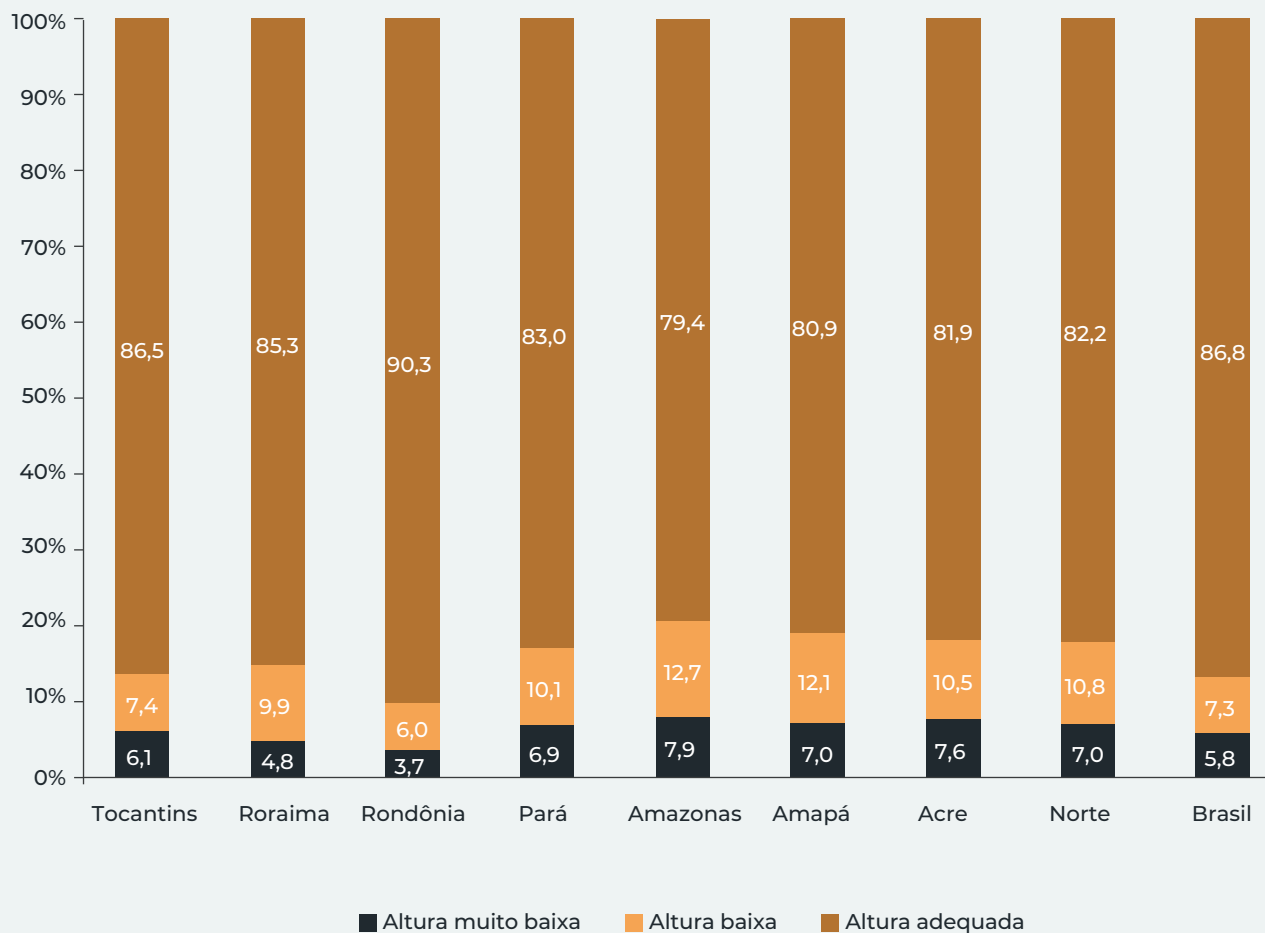
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 309.868 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Norte, sendo 13.799 do Acre, 101.858 do Amazonas, 9.123 do Amapá, 147.566 do Pará, 10.188 de Rondônia, 7.952 de Roraima e 19.382 de Tocantins.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO NORTE

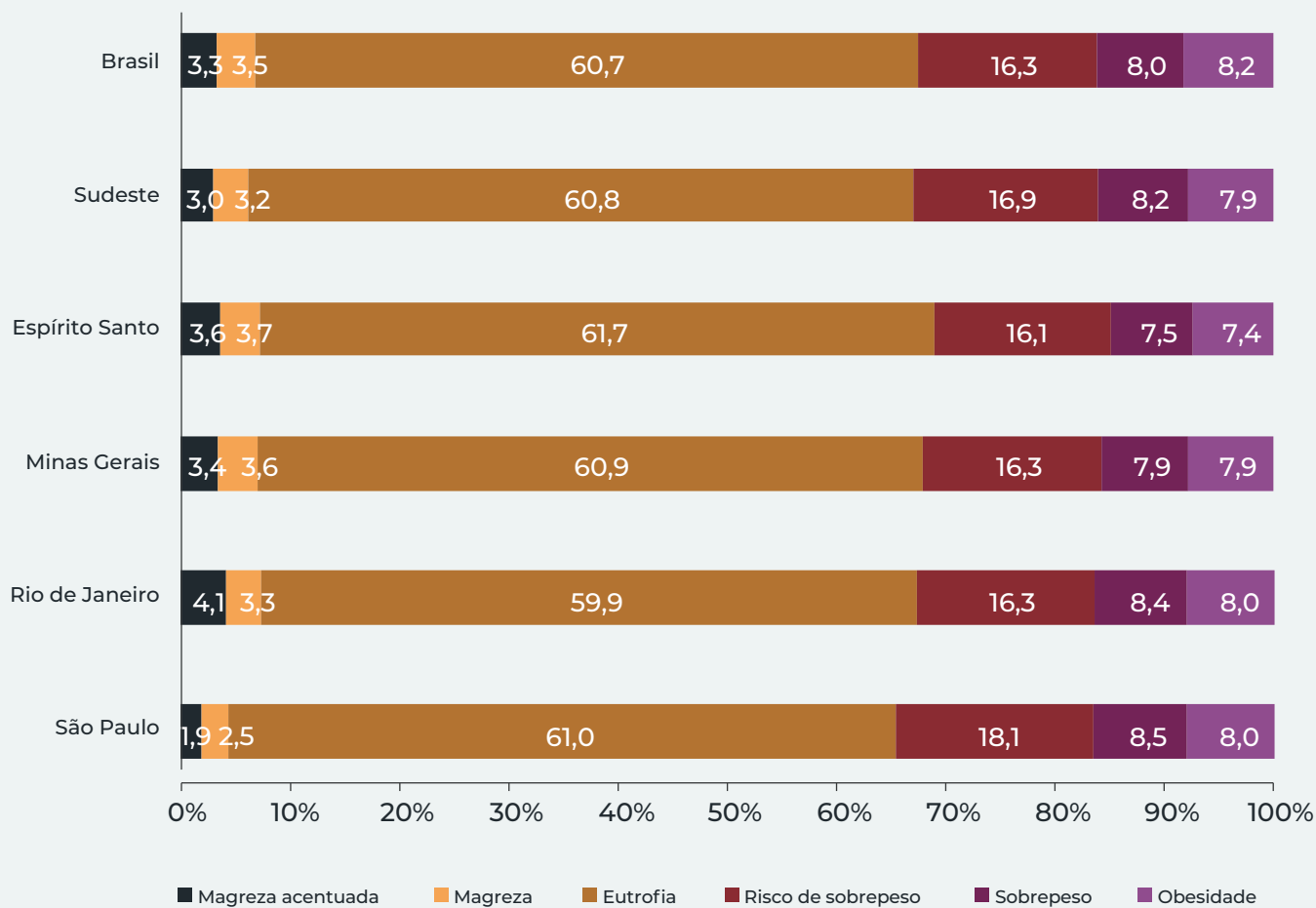
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 309.848 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Norte, sendo 13.795 do Acre, 101.854 do Amazonas, 9.122 do Amapá, 147.557 do Pará, 10.188 de Rondônia, 7.952 de Roraima e 19.380 de Tocantins.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO SUDESTE

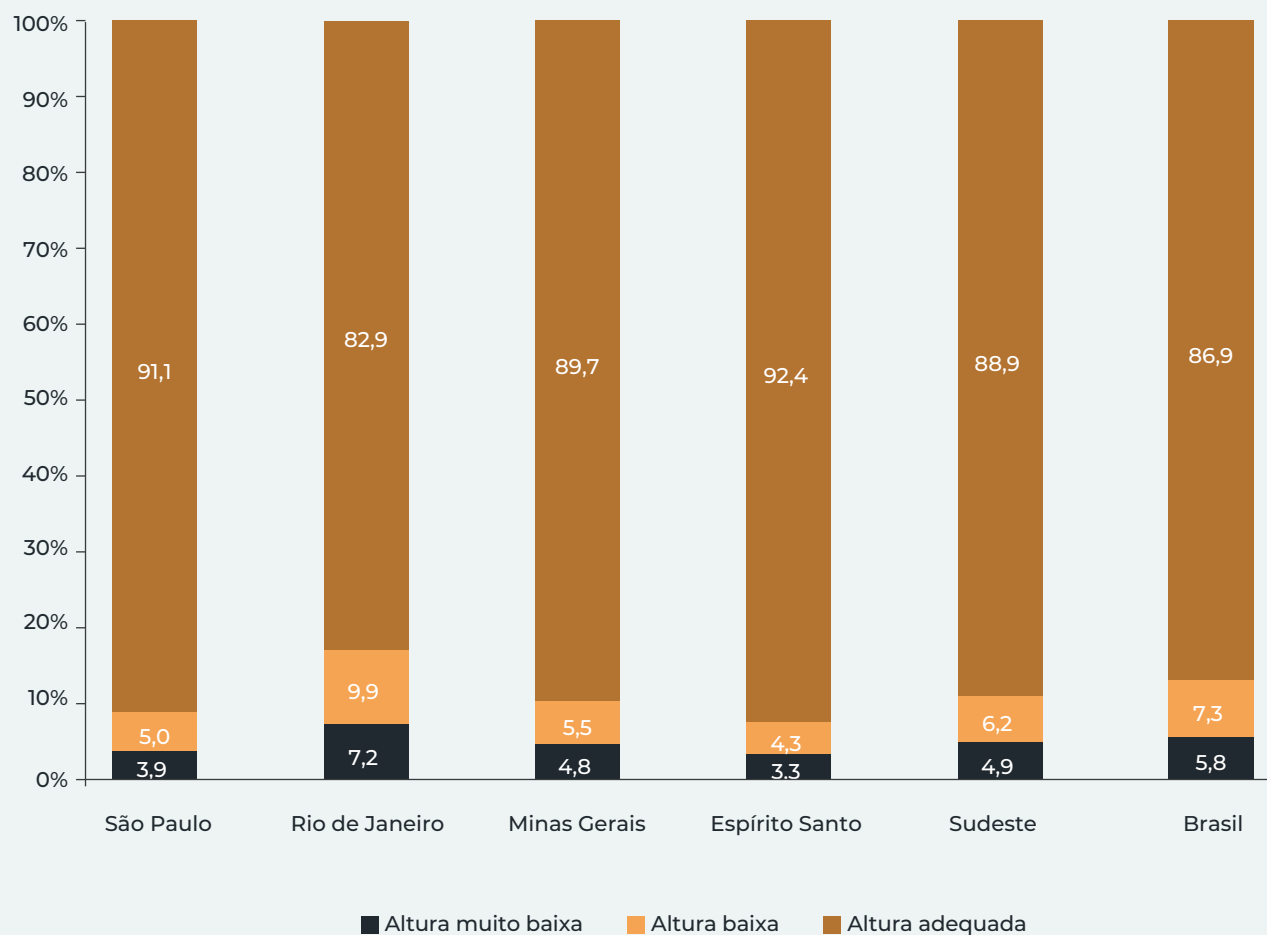
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 614.349 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sudeste, sendo 31.670 do Espírito Santo, 248.125 de Minas Gerais, 122.157 do Rio de Janeiro e 212.397 de São Paulo.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO SUDESTE

## Estatura para idade

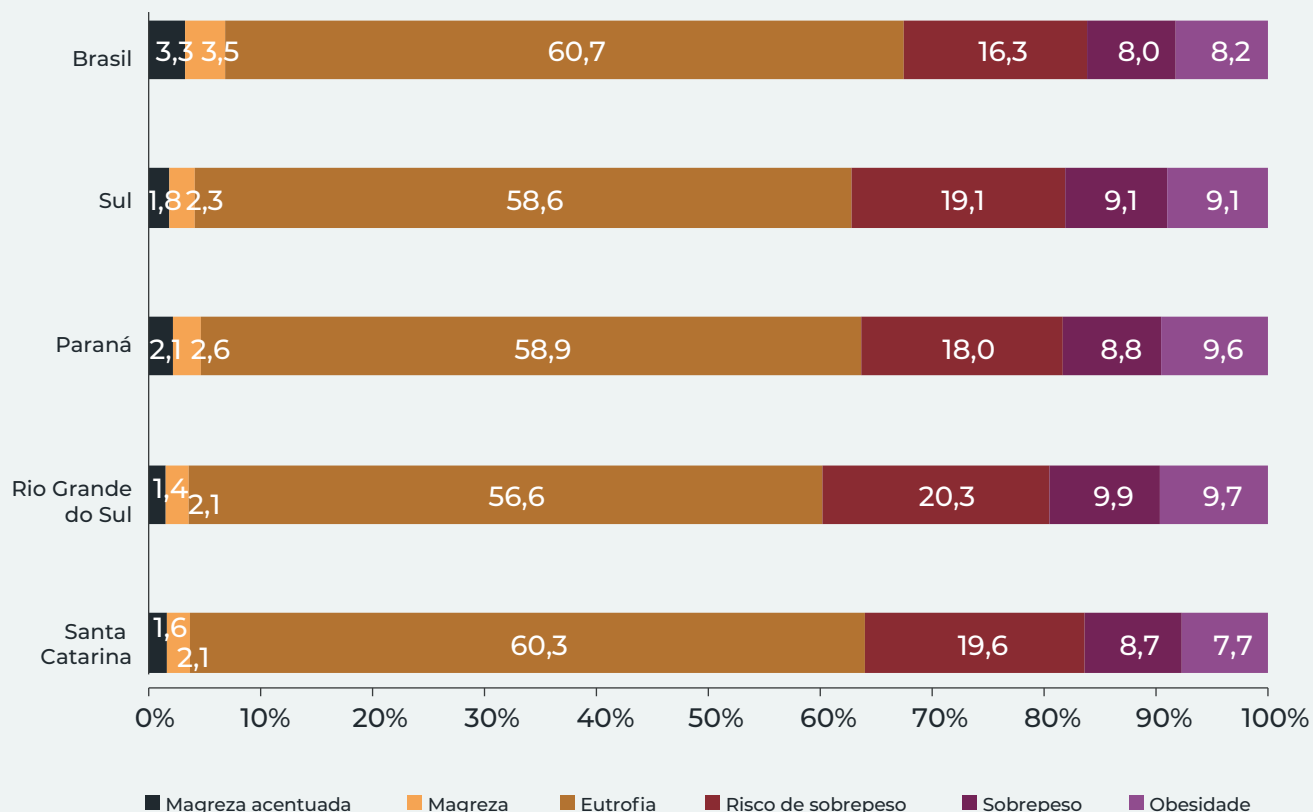


Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 614.327 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sudeste, sendo 31.666 do Espírito Santo, 248.117 de Minas Gerais, 122.153 do Rio de Janeiro e 212.391 de São Paulo.



# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO SUL

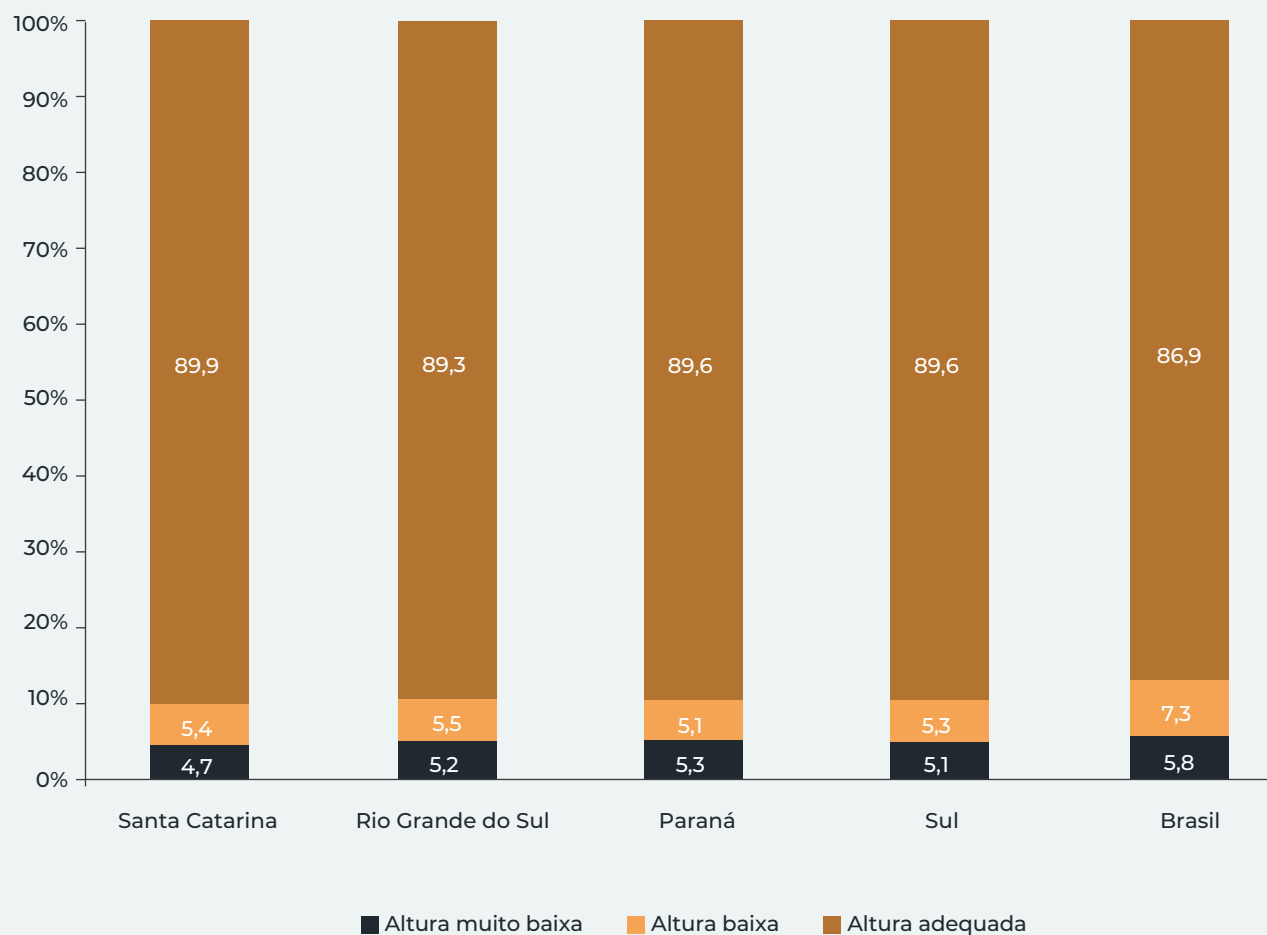
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 190.772 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sul, sendo 88.395 do Paraná, 52.170 do Rio Grande do Sul e 50.207 de Santa Catarina.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS NA REGIÃO SUL

## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 190.747 crianças de 2 a 4 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sul, sendo 88.394 do Paraná, 52.170 do Rio Grande do Sul e 50.183 de Santa Catarina.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE MAGREZA ACENTUADA E MAGREZA ENTRE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	6,1%	5,5%	4,5%	6,8%	6,5%
Goiás	8,2%	7,6%	6,5%	7,9%	8,7%
Mato Grosso do Sul	4,5%	3,8%	3,7%	4,3%	3,9%
Mato Grosso	5,7%	5,3%	4,7%	6,4%	7,7%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,5%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,2%</b>	<b>6,6%</b>	<b>7,1%</b>
Alagoas	7,2%	6,5%	6,4%	6,8%	7,0%
Bahia	8,2%	7,6%	7,0%	8,7%	8,5%
Ceará	6,8%	6,2%	5,5%	6,6%	6,1%
Maranhão	10,1%	9,4%	8,2%	9,6%	10,0%
Paraíba	6,6%	5,9%	5,7%	6,4%	5,7%
Pernambuco	8,1%	7,4%	7,1%	7,7%	7,3%
Piauí	8,7%	8,2%	7,2%	8,5%	7,7%
Rio Grande do Norte	7,4%	6,3%	5,5%	7,2%	6,7%
Sergipe	8,5%	7,7%	6,7%	7,4%	8,0%
<b>Nordeste</b>	<b>8,1%</b>	<b>7,4%</b>	<b>6,8%</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,7%</b>
Acre	6,3%	6,0%	5,3%	7,5%	7,0%
Amazonas	6,3%	6,9%	5,6%	6,8%	6,5%
Amapá	5,8%	5,5%	5,3%	6,9%	6,6%
Pará	7,3%	6,7%	6,0%	7,8%	7,8%
Rondônia	6,4%	6,5%	6,1%	7,6%	7,2%
Roraima	5,6%	3,8%	4,1%	5,5%	4,9%
Tocantins	8,0%	7,8%	5,6%	7,8%	8,4%
<b>Norte</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,7%</b>	<b>5,7%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,3%</b>
Espírito Santo	6,1%	5,5%	5,1%	6,6%	7,2%
Minas Gerais	6,8%	6,4%	5,7%	6,7%	7,0%
Rio de Janeiro	6,4%	5,7%	9,3%	8,3%	7,4%
São Paulo	3,9%	3,9%	3,5%	4,6%	4,4%
<b>Sudeste</b>	<b>5,7%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,5%</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>
Paraná	4,4%	4,0%	3,4%	3,9%	4,7%
Rio Grande do Sul	3,5%	3,1%	2,9%	3,2%	3,5%
Santa Catarina	3,8%	3,8%	3,2%	3,2%	3,7%
<b>Sul</b>	<b>4,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,1%</b>
<b>Brasil</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,2%</b>	<b>5,8%</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,8%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE BAIXA ESTATURA ENTRE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	10,2%	9,1%	9,3%	9,1%	9,4%
Goiás	10,2%	9,8%	10,2%	11,4%	12,6%
Mato Grosso do Sul	11,3%	11,6%	11,5%	11,8%	16,9%
Mato Grosso	11,2%	10,2%	10,0%	10,7%	11,2%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10,8%</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,3%</b>	<b>11,1%</b>	<b>12,9%</b>
Alagoas	12,7%	11,7%	11,8%	12,3%	14,1%
Bahia	10,6%	9,8%	9,9%	10,2%	11,6%
Ceará	12,1%	11,9%	11,6%	11,5%	12,7%
Maranhão	17,9%	16,6%	16,3%	16,8%	16,9%
Paraíba	9,9%	9,4%	9,7%	10,0%	11,9%
Pernambuco	12,4%	11,8%	12,3%	12,5%	15,5%
Piauí	12,7%	11,3%	11,0%	11,4%	11,7%
Rio Grande do Norte	12,9%	11,9%	11,2%	11,8%	12,6%
Sergipe	11,1%	11,5%	12,1%	11,7%	12,3%
<b>Nordeste</b>	<b>12,6%</b>	<b>11,9%</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,1%</b>	<b>13,6%</b>
Acre	19,5%	16,5%	16,9%	18,1%	18,1%
Amazonas	19,9%	20,4%	18,9%	20,5%	20,6%
Amapá	21,6%	21,7%	21,8%	20,8%	19,1%
Pará	18,2%	18,0%	17,9%	17,9%	17,0%
Rondônia	8,4%	9,1%	9,6%	10,5%	9,7%
Roraima	16,8%	17,8%	17,1%	15,6%	14,7%
Tocantins	12,7%	11,2%	12,3%	11,7%	13,6%
<b>Norte</b>	<b>17,8%</b>	<b>17,6%</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,8%</b>	<b>17,8%</b>
Espírito Santo	7,7%	7,5%	7,1%	7,8%	7,6%
Minas Gerais	9,1%	8,8%	8,7%	8,6%	10,3%
Rio de Janeiro	15,9%	14,8%	18,7%	15,9%	17,1%
São Paulo	8,9%	9,5%	8,0%	8,7%	8,9%
<b>Sudeste</b>	<b>9,9%</b>	<b>9,9%</b>	<b>10,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>11,0%</b>
Paraná	8,3%	8,4%	8,6%	7,5%	10,4%
Rio Grande do Sul	7,8%	7,5%	7,4%	8,0%	10,7%
Santa Catarina	8,4%	7,9%	7,4%	7,6%	10,1%
<b>Sul</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,7%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Brasil</b>	<b>12,0%</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,6%</b>	<b>11,8%</b>	<b>13,1%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO ENTRE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	11,8%	9,6%	9,7%	8,3%	10,4%
Goias	15,7%	13,4%	13,1%	13,5%	16,0%
Mato Grosso do Sul	14,5%	13,0%	14,8%	11,5%	18,1%
Mato Grosso	13,9%	12,4%	12,0%	10,8%	13,7%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>14,6%</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,9%</b>	<b>11,8%</b>	<b>15,3%</b>
Alagoas	18,5%	17,3%	16,7%	15,4%	18,2%
Bahia	14,7%	13,4%	13,2%	12,5%	14,5%
Ceará	21,5%	20,2%	20,1%	19,4%	22,1%
Maranhão	14,6%	12,6%	12,1%	12,9%	14,0%
Paraíba	18,0%	16,6%	16,9%	16,1%	18,7%
Pernambuco	20,8%	18,9%	18,2%	18,0%	19,7%
Piauí	14,2%	12,6%	12,5%	12,0%	14,5%
Rio Grande do Norte	20,9%	18,9%	18,7%	17,5%	21,0%
Sergipe	18,4%	18,1%	18,8%	16,0%	18,7%
<b>Nordeste</b>	<b>17,6%</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,3%</b>	<b>17,4%</b>
Acre	15,6%	12,4%	12,3%	11,6%	13,0%
Amazonas	13,4%	10,7%	10,5%	10,5%	12,8%
Amapá	12,5%	11,4%	11,6%	10,3%	12,2%
Pará	13,6%	11,8%	11,5%	11,0%	12,5%
Rondônia	11,8%	12,9%	12,3%	12,5%	14,3%
Roraima	11,0%	10,6%	10,2%	9,1%	10,2%
Tocantins	13,0%	10,0%	10,3%	9,8%	13,1%
<b>Norte</b>	<b>13,4%</b>	<b>11,4%</b>	<b>11,2%</b>	<b>10,8%</b>	<b>12,6%</b>
Espírito Santo	13,2%	12,6%	12,3%	11,7%	14,9%
Minas Gerais	14,0%	13,2%	13,0%	12,3%	15,7%
Rio de Janeiro	19,3%	16,7%	16,6%	15,3%	16,5%
São Paulo	14,9%	14,0%	14,0%	13,3%	16,5%
<b>Sudeste</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>16,1%</b>
Paraná	15,1%	14,8%	15,0%	13,2%	18,3%
Rio Grande do Sul	17,4%	16,3%	16,2%	15,3%	19,6%
Santa Catarina	13,9%	13,1%	12,7%	12,1%	16,4%
<b>Sul</b>	<b>15,6%</b>	<b>14,9%</b>	<b>14,8%</b>	<b>13,6%</b>	<b>18,2%</b>
<b>Brasil</b>	<b>15,8%</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>16,2%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

# NÚMERO DE CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA AVALIAÇÃO DO IMC PARA IDADE

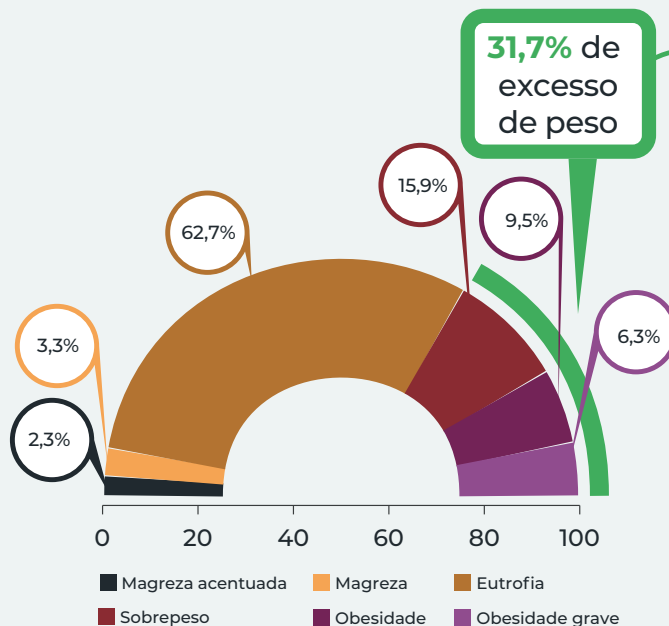
Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	12.496	13.971	8.110	16.075	9.782
Goias	69.863	75.687	31.134	80.214	39.876
Mato Grosso do Sul	41.695	43.509	21.348	45.055	25.854
Mato Grosso	51.444	55.601	24.574	63.206	31.906
<b>Centro-Oeste</b>	<b>175.498</b>	<b>188.768</b>	<b>85.166</b>	<b>204.550</b>	<b>107.418</b>
Alagoas	77.141	81.081	42.038	89.037	50.222
Bahia	307.891	320.757	152.146	340.080	170.204
Ceará	202.931	201.403	95.660	221.297	109.564
Maranhão	208.403	214.646	83.151	222.126	133.652
Paraíba	98.643	104.328	57.618	109.169	64.464
Pernambuco	168.924	184.105	95.994	211.475	124.780
Piauí	84.745	89.747	42.192	96.184	40.093
Rio Grande do Norte	58.891	59.831	30.202	63.619	33.877
Sergipe	47.450	51.202	24.278	56.340	22.353
<b>Nordeste</b>	<b>1.255.019</b>	<b>1.307.100</b>	<b>623.279</b>	<b>1.409.327</b>	<b>749.209</b>
Acre	24.856	27.123	10.605	26.881	13.799
Amazonas	116.945	128.033	46.325	135.115	101.858
Amapá	13.952	16.323	6.242	18.728	9.123
Pará	208.096	221.692	81.769	233.447	147.566
Rondônia	23.159	24.208	9.902	22.674	10.188
Roraima	12.555	13.042	3.785	13.049	7.952
Tocantins	40.486	42.851	19.291	41.566	19.382
<b>Norte</b>	<b>440.049</b>	<b>473.272</b>	<b>177.919</b>	<b>491.460</b>	<b>309.868</b>
Espírito Santo	45.022	44.088	22.094	49.934	31.670
Minas Gerais	413.306	392.594	242.483	366.068	248.125
Rio de Janeiro	134.212	131.965	60.118	167.702	122.157
São Paulo	324.099	315.558	160.646	353.133	212.397
<b>Sudeste</b>	<b>916.639</b>	<b>884.205</b>	<b>485.341</b>	<b>936.837</b>	<b>614.349</b>
Paraná	158.336	154.607	97.369	168.218	88.395
Rio Grande do Sul	112.974	112.569	58.532	116.770	52.170
Santa Catarina	72.789	84.334	57.354	87.905	50.207
<b>Sul</b>	<b>344.099</b>	<b>351.510</b>	<b>213.255</b>	<b>372.893</b>	<b>190.772</b>
<b>Brasil</b>	<b>3.131.304</b>	<b>3.204.855</b>	<b>1.584.960</b>	<b>3.415.067</b>	<b>1.971.616</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

**CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS**

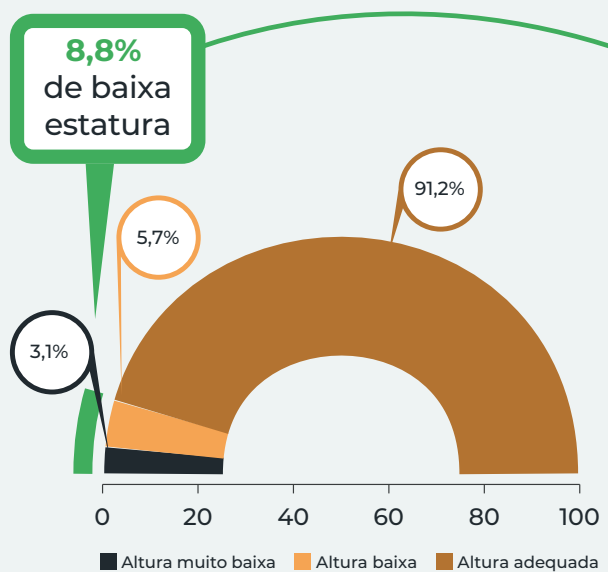
# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NO BRASIL

## IMC para idade



De um total de **2.353.946** crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde no ano de 2020, **130.881 (5,6%)** apresentaram **magreza acentuada ou magreza** e **747.629 (31,7%)** apresentaram **sobrepeso, obesidade ou obesidade grave.**

## Estatura para idade



De um total de **2.353.929** crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde no ano de 2020, **207.133 (8,8%)** apresentaram **altura muito baixa ou baixa para a idade.**

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 2.353.946 crianças de 5 a 9 anos e da estatura para idade de 2.353.929 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil.

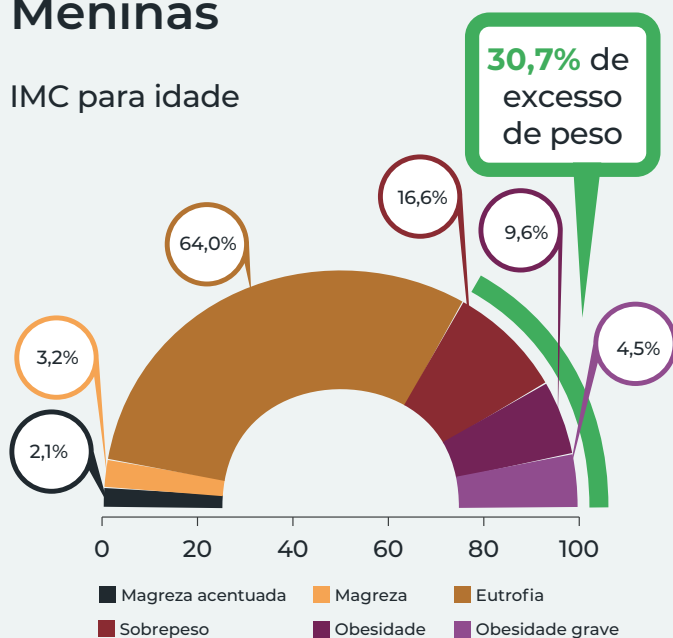
Fonte: Sisvan, 2020.



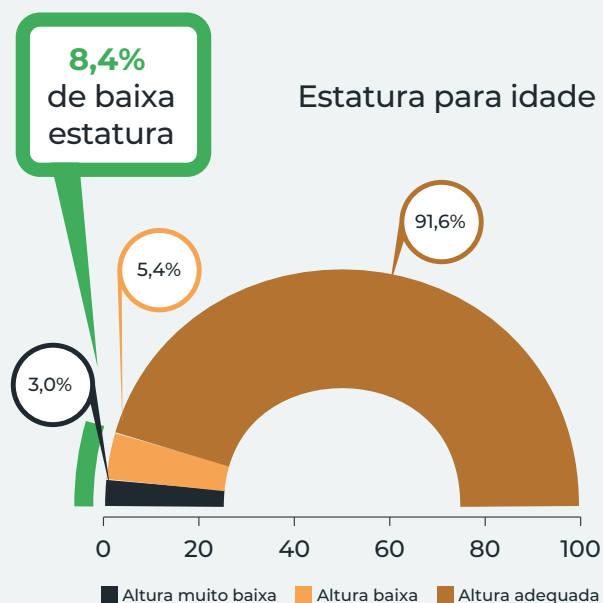
# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NO BRASIL ESTRATIFICADO POR SEXO

## Meninas

IMC para idade



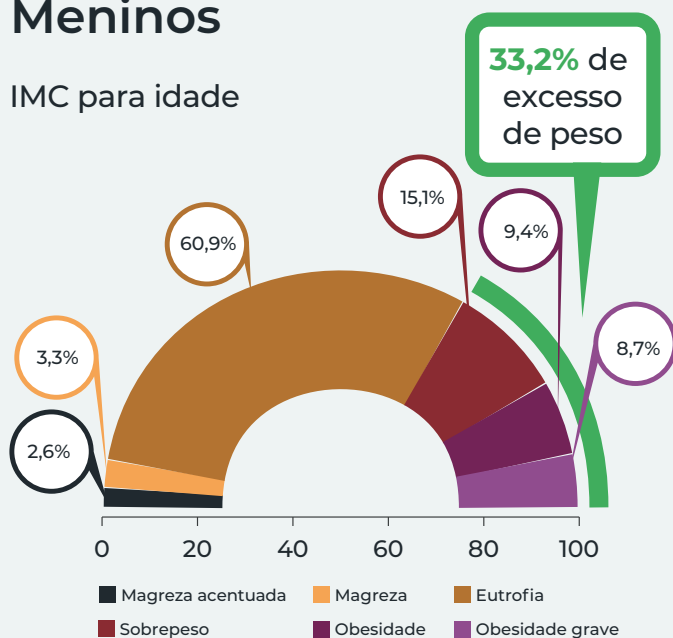
Estatura para idade



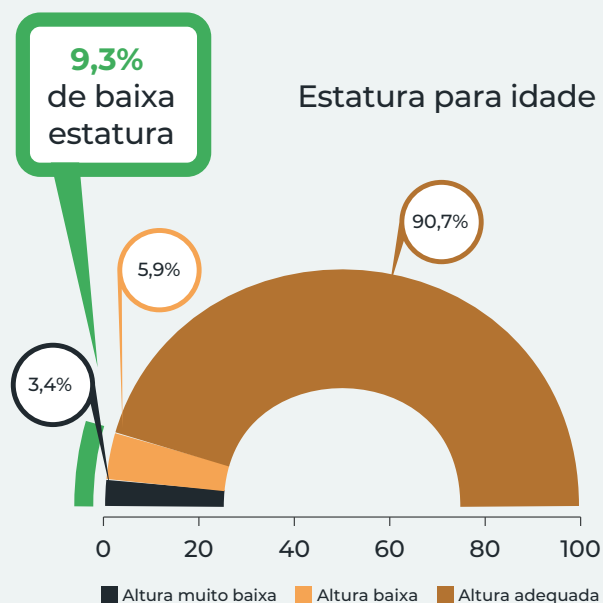
Os meninos de 5 a 9 anos apresentaram maiores prevalências de excesso de peso e baixa estatura para a idade quando comparados às meninas de 5 a 9 anos.

## Meninos

IMC para idade



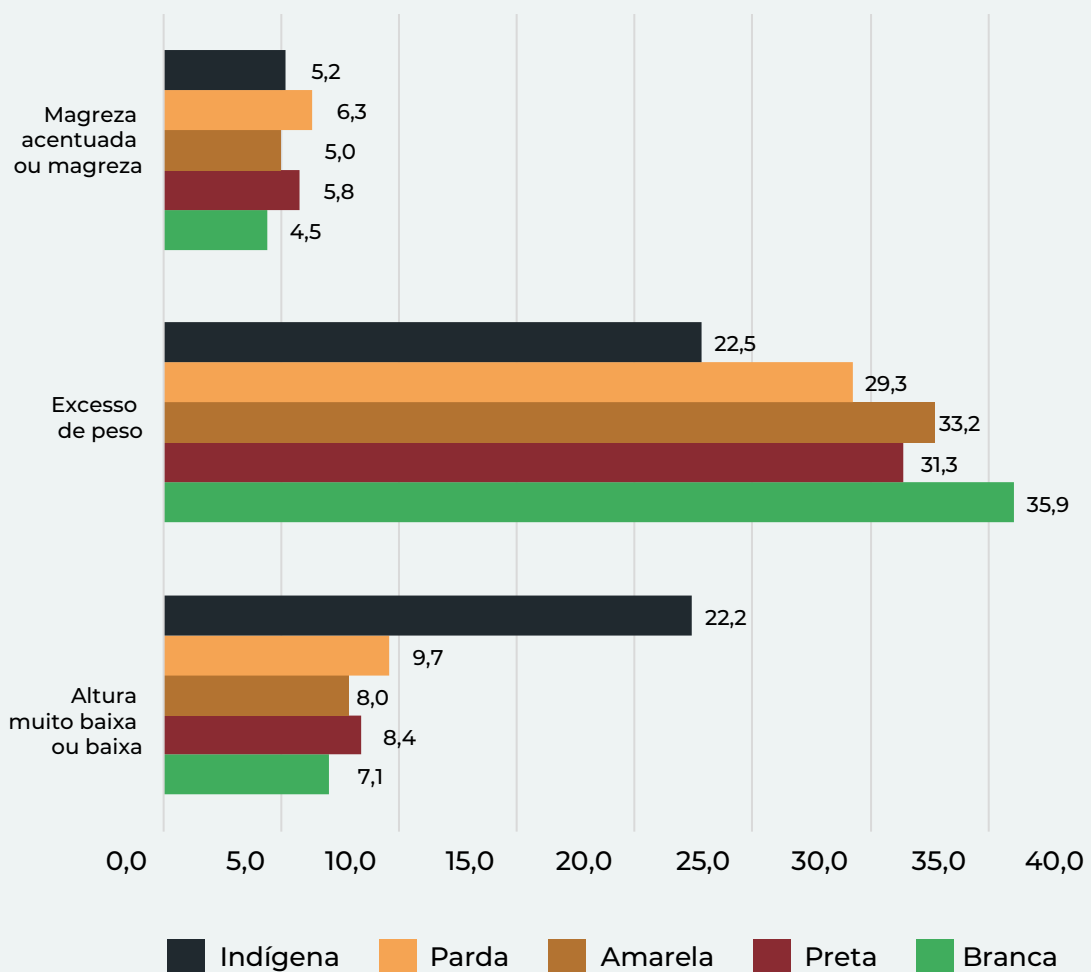
Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 1.336.646 meninas e 1.017.115 meninos de 5 a 9 anos e da estatura para idade de 1.336.635 meninas e 1.017.109 meninos de 5 a 9 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil.

Fonte: Sisvan, 2020.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NO BRASIL ESTRATIFICADO POR RAÇA/COR



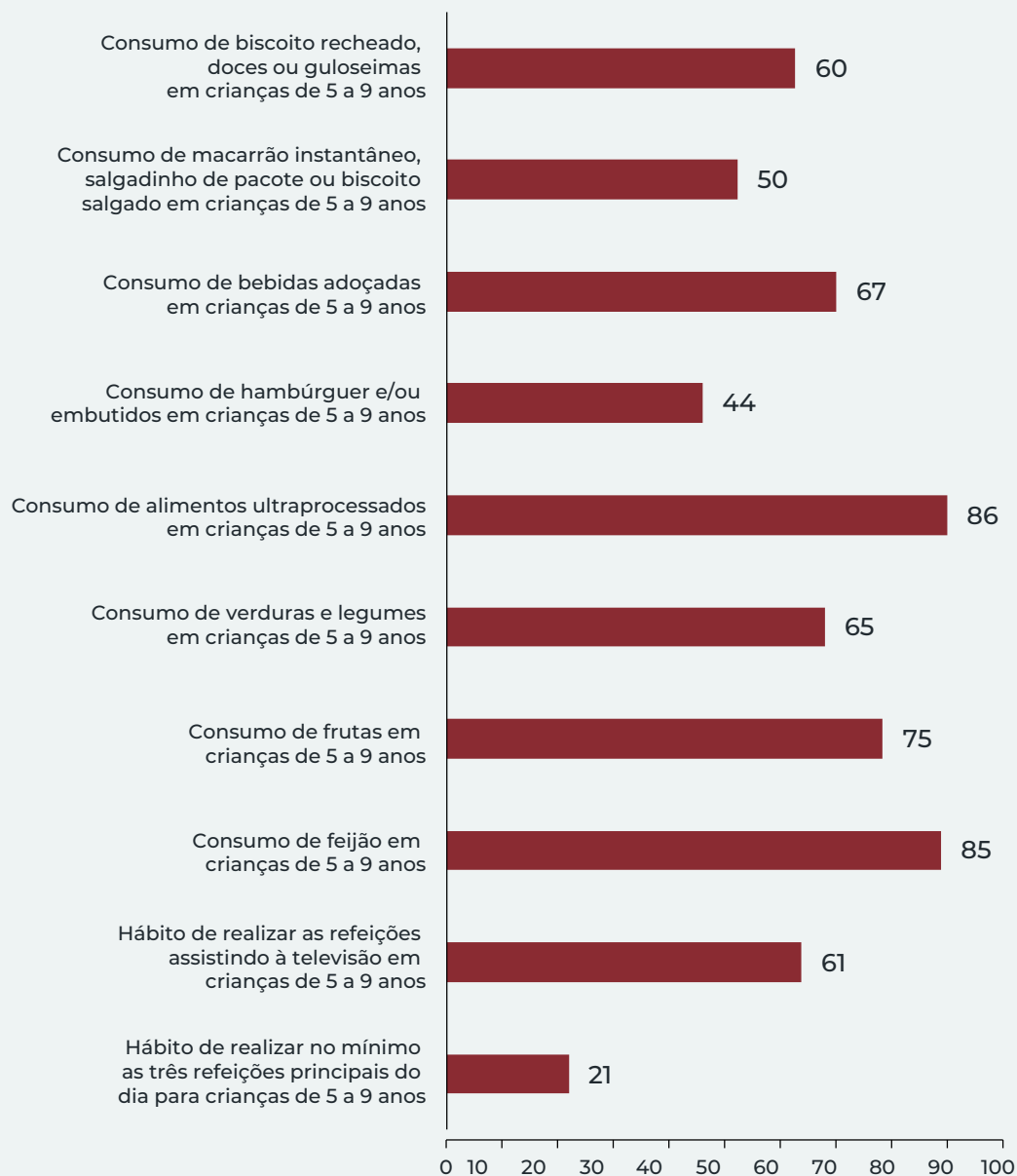
Destaca-se a necessidade de um olhar cuidadoso para as **crianças indígenas**, tendo em vista as **elevadas prevalências de muito baixa ou baixa estatura para idade**.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil, sendo 663.103 brancas, 79.340 pretas, 162.584 amarelas, 1.331.736 pardas e 29.277 indígenas.

Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 5 a 9 anos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 663.099 brancas, 79.339 pretas, 162.585 amarelas, 1.331.725 pardas e 29.275 indígenas.

Fonte: Sisvan, 2020.

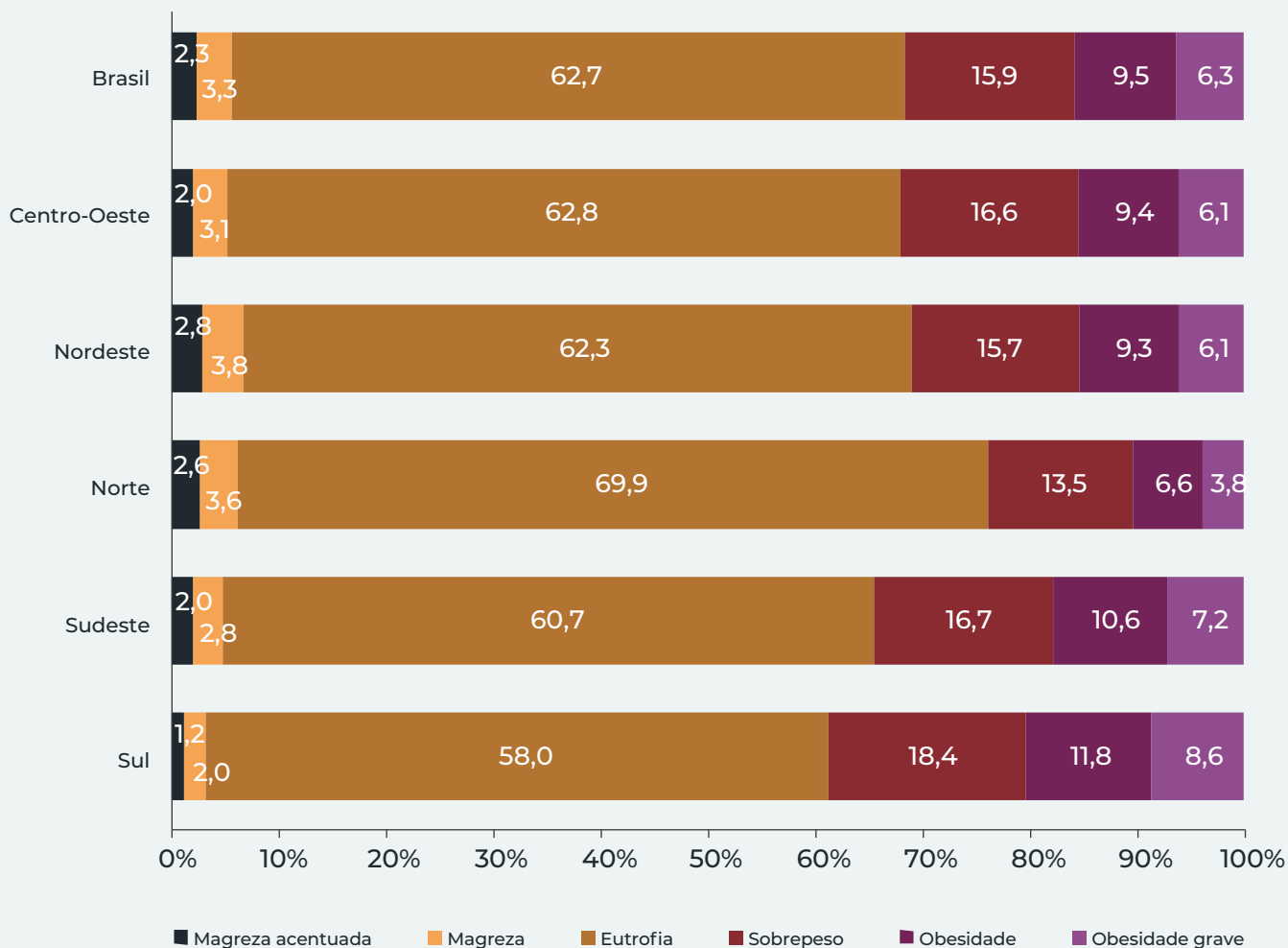
# MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS



Ressalta-se que **mais de metade das crianças de 5 a 9 anos** tinham o hábito de realizar as refeições assistindo à televisão (61,0%), consumiram bebidas adoçadas (67,0%) e biscoitos recheados, doces ou guloseimas (60,0%), o que pode contribuir para o aumento das prevalências de má nutrição.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 A 9 ANOS POR REGIÕES DO BRASIL

## IMC para idade

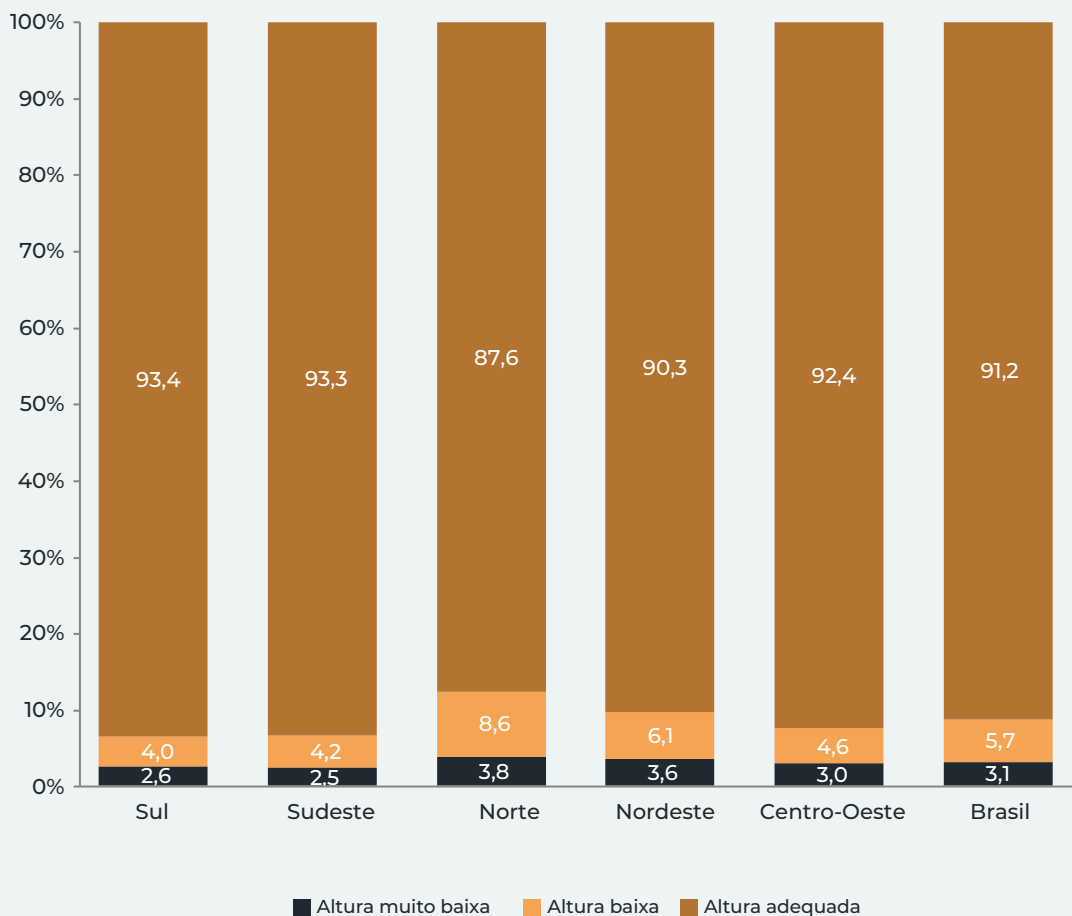


As Regiões Norte (6,2%) e Nordeste (6,6%) apresentaram as prevalências mais elevadas de magreza acentuada ou magreza, enquanto as Regiões Sul (38,8%) e Sudeste (34,5%) apresentaram as maiores prevalências de excesso de peso.

Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 2.353.946 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil, sendo 131.208 na Região Centro-Oeste, 885.656 na Região Nordeste, 390.328 na Região Norte, 720.949 na Região Sudeste e 225.805 na Região Sul.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 A 9 ANOS POR REGIÕES DO BRASIL

## Estatura para idade

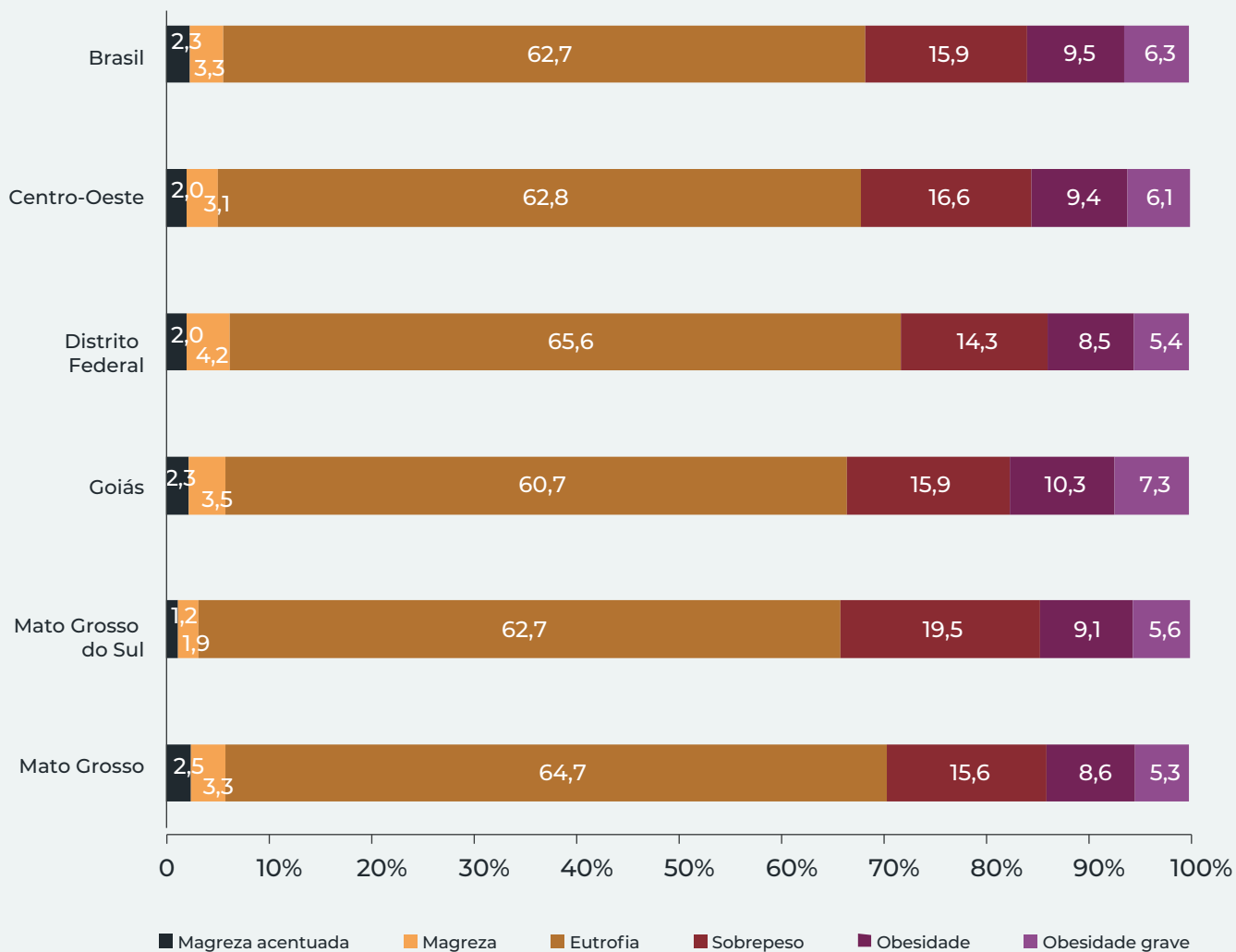


As maiores prevalências de baixa estatura para idade foram encontradas nas Regiões Norte (12,4%) e Nordeste (9,7%), o que indica a necessidade de um olhar cuidadoso para estas regiões do Brasil, tendo em vista as importantes consequências da desnutrição infantil que podem comprometer a saúde, o desenvolvimento infantil e o rendimento escolar

Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 2.353.929 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária no Brasil, sendo 131.211 na Região Centro-Oeste, 885.641 na Região Nordeste, 390.324 na Região Norte, 720.949 na Região Sudeste e 225.804 na Região Sul.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

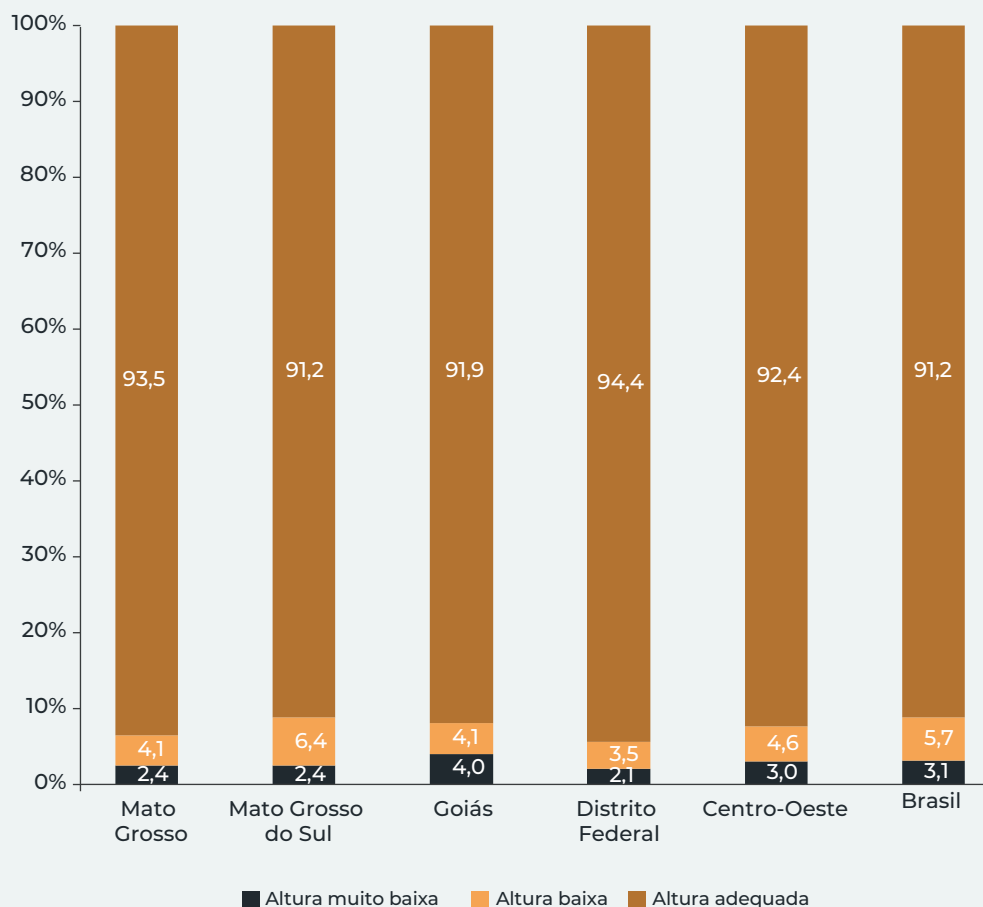
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 131.208 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Centro-Oeste, sendo 10.436 no Distrito Federal, 49.912 no Goiás, 31.531 no Mato Grosso do Sul e 39.329 no Mato Grosso.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

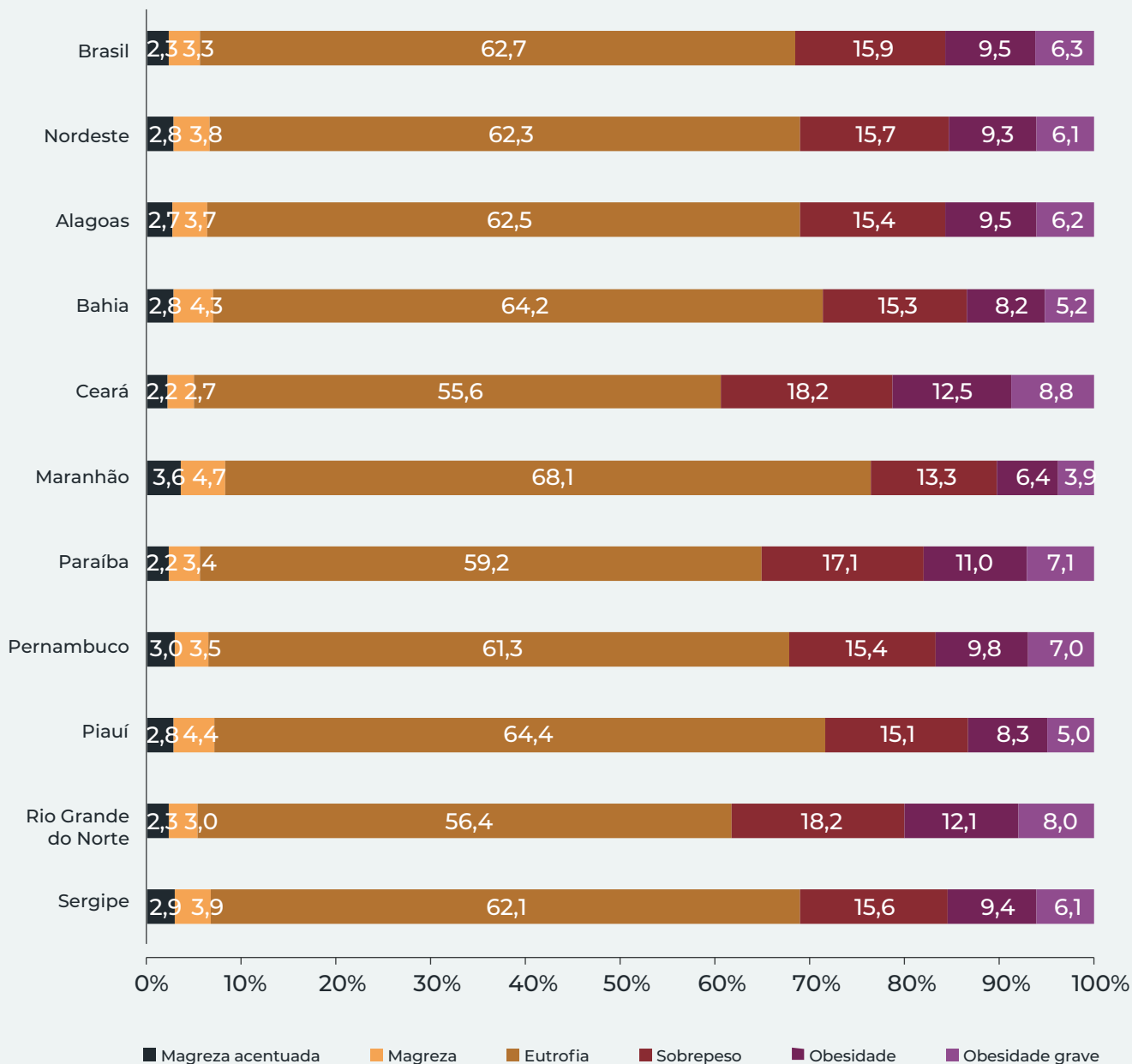
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 131.211 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Centro-Oeste, sendo 10.436 no Distrito Federal, 49.916 no Goiás, 31.531 no Mato Grosso do Sul e 39.328 no Mato Grosso.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO NORDESTE

## IMC para idade

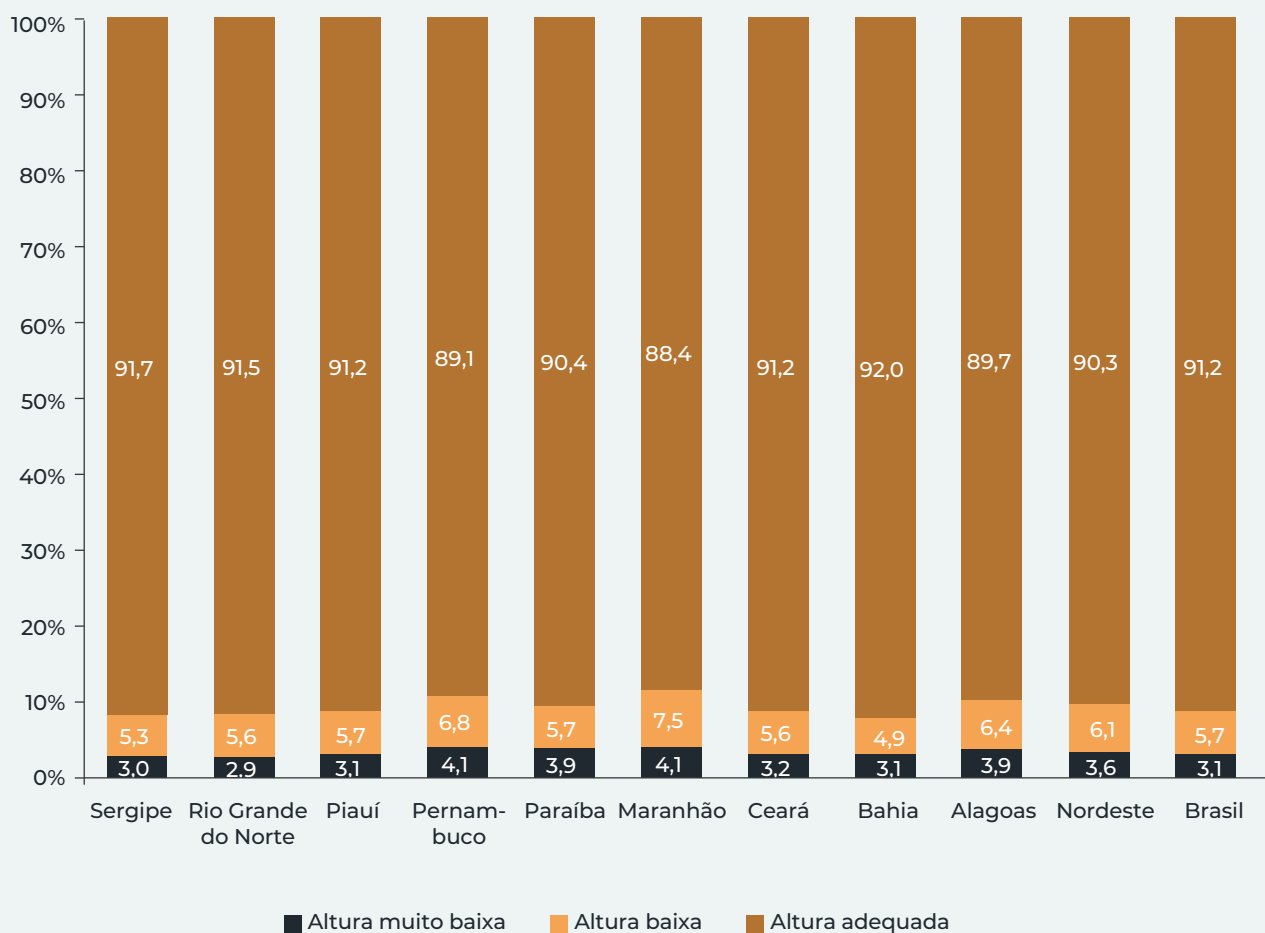


Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 885.656 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Nordeste, sendo 59.784 de Alagoas, 194.473 da Bahia, 129.634 do Ceará, 171.528 do Maranhão, 68.173 da Paraíba, 149.702 de Pernambuco, 43.512 do Piauí, 40.821 do Rio Grande do Norte e 28.029 de Sergipe.



# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO NORDESTE

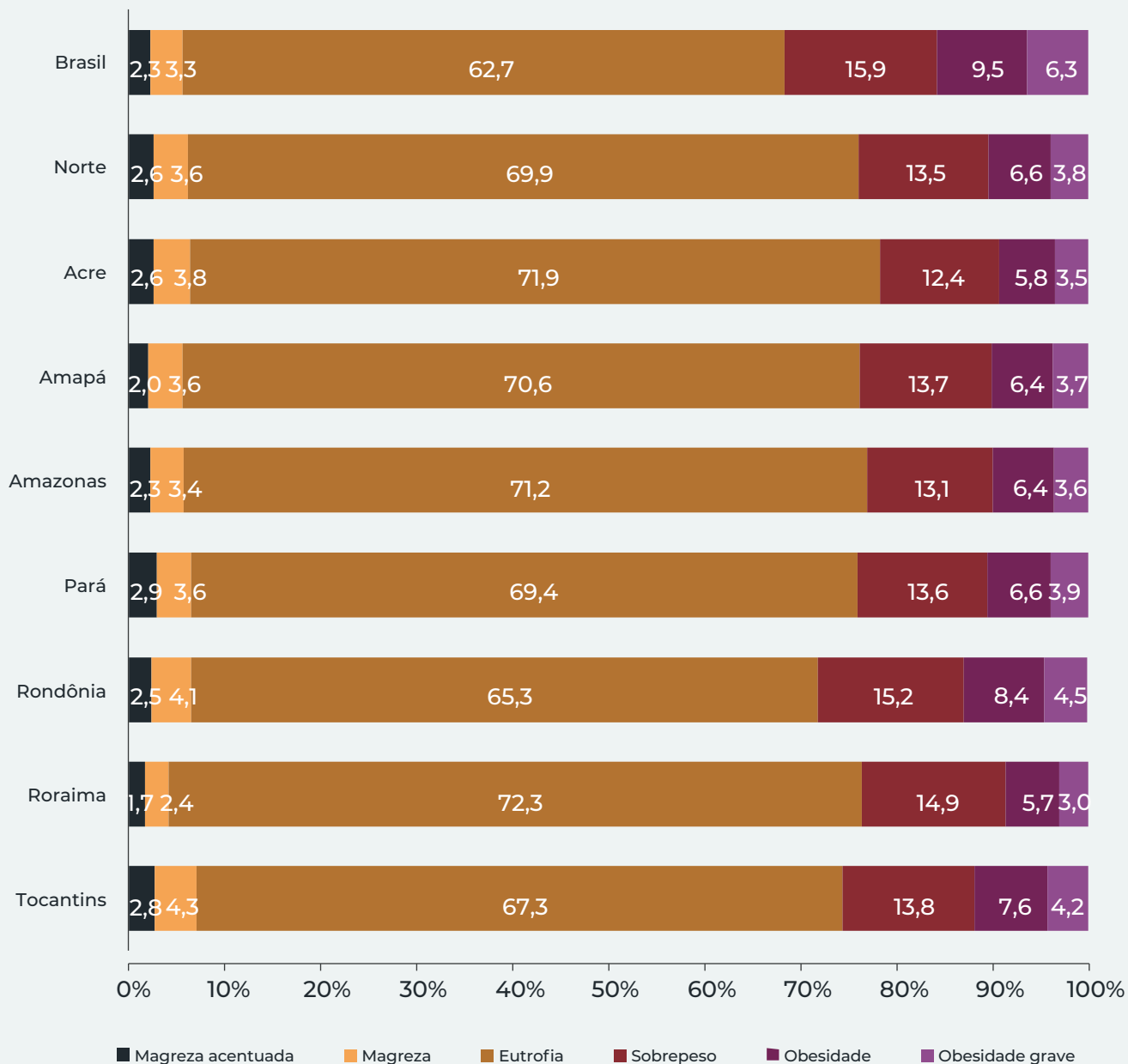
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 885.641 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Nordeste, sendo 59.784 de Alagoas, 194.471 da Bahia, 129.633 do Ceará, 171.518 do Maranhão, 68.172 da Paraíba, 149.701 de Pernambuco, 43.512 do Piauí, 40.821 do Rio Grande do Norte e 28.029 de Sergipe.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO NORTE

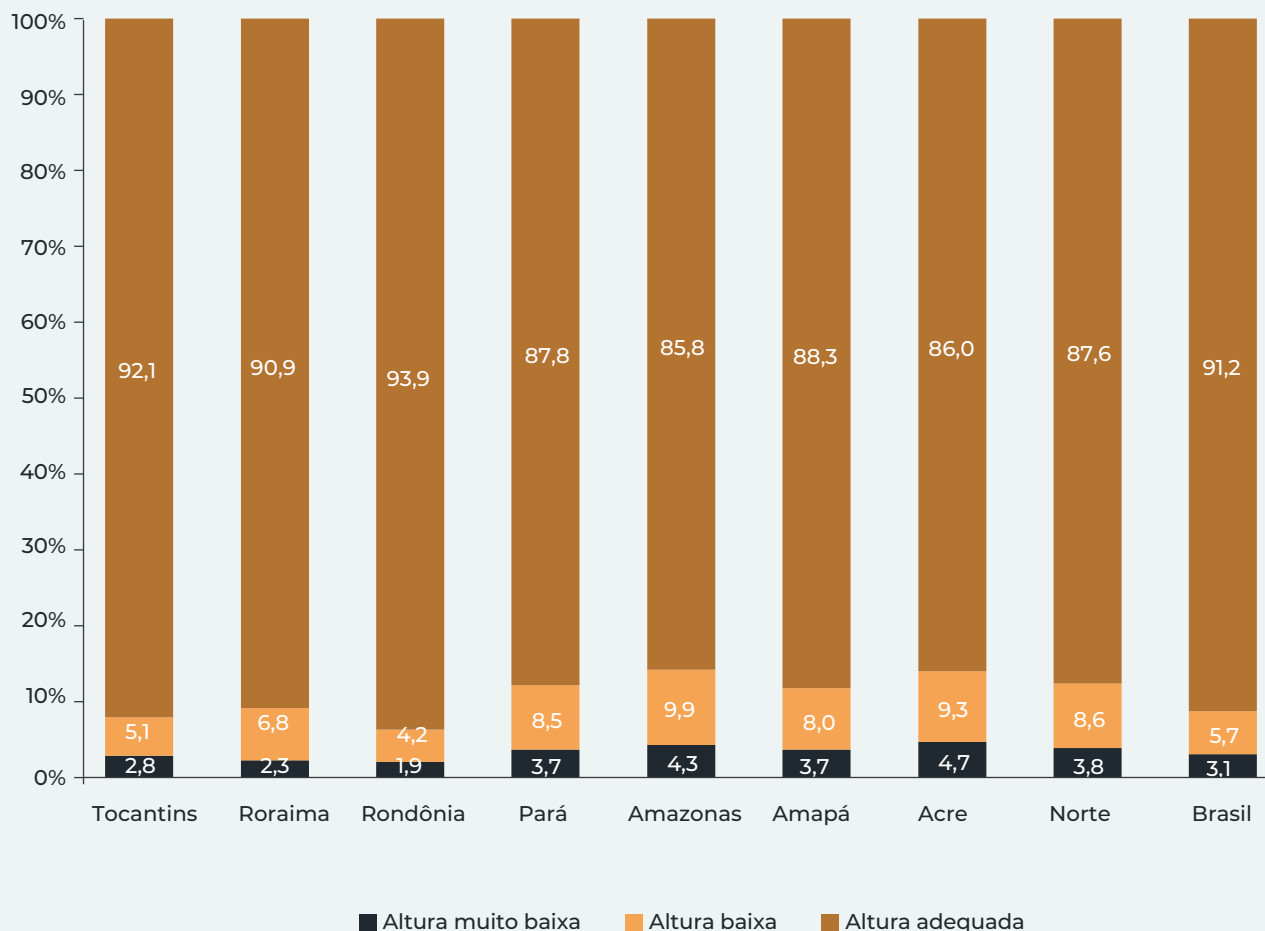
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 390.328 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Norte, sendo 17.652 do Acre, 129.676 do Amazonas, 10.848 do Amapá, 187.183 do Pará, 11.892 de Rondônia, 9.892 de Roraima e 23.185 de Tocantins.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO NORTE

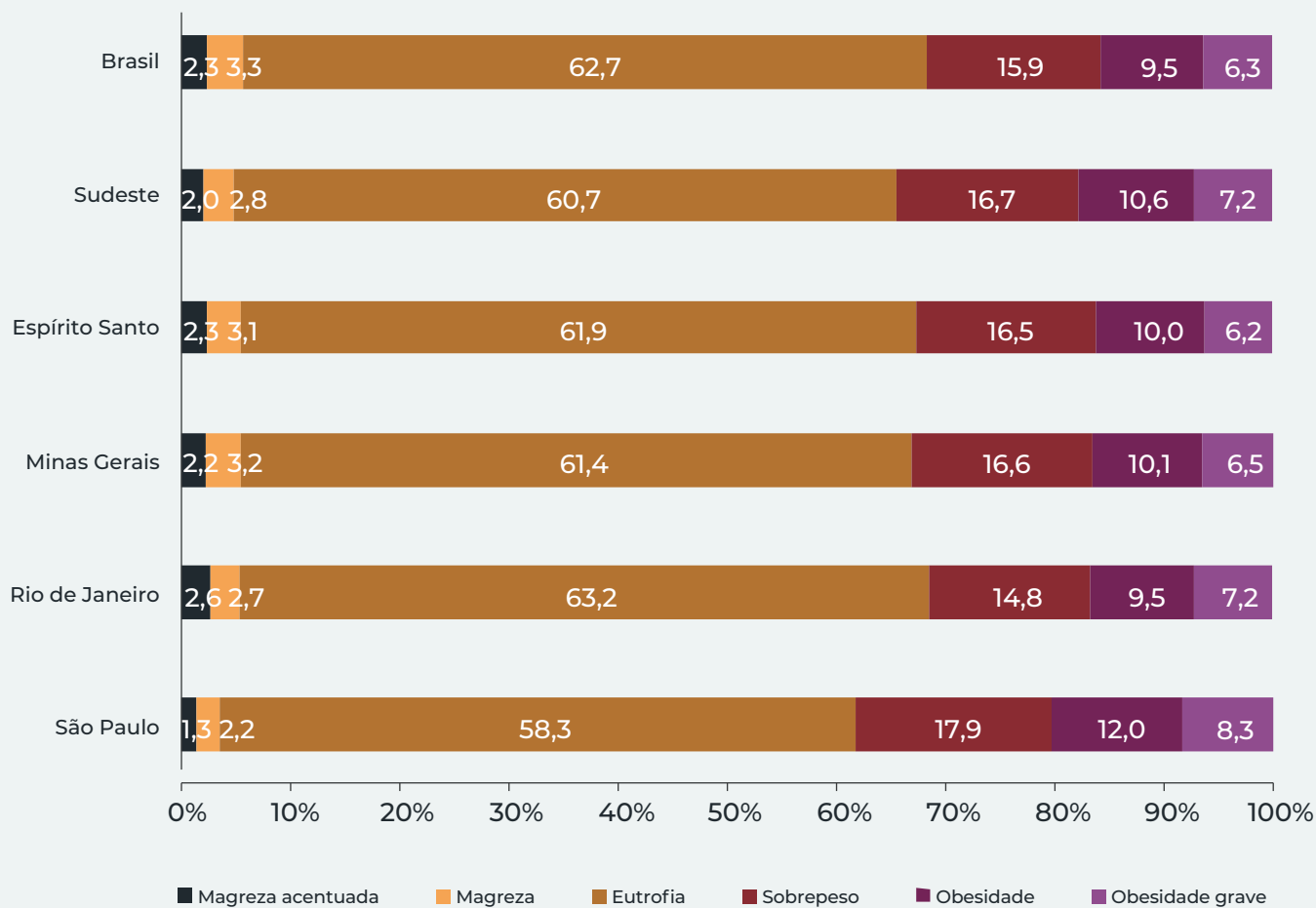
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 390.324 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na região Norte, sendo 17.652 do Acre, 129.672 do Amazonas, 10.848 do Amapá, 187.183 do Pará, 11.892 de Rondônia, 9.892 de Roraima e 23.185 de Tocantins.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO SUDESTE

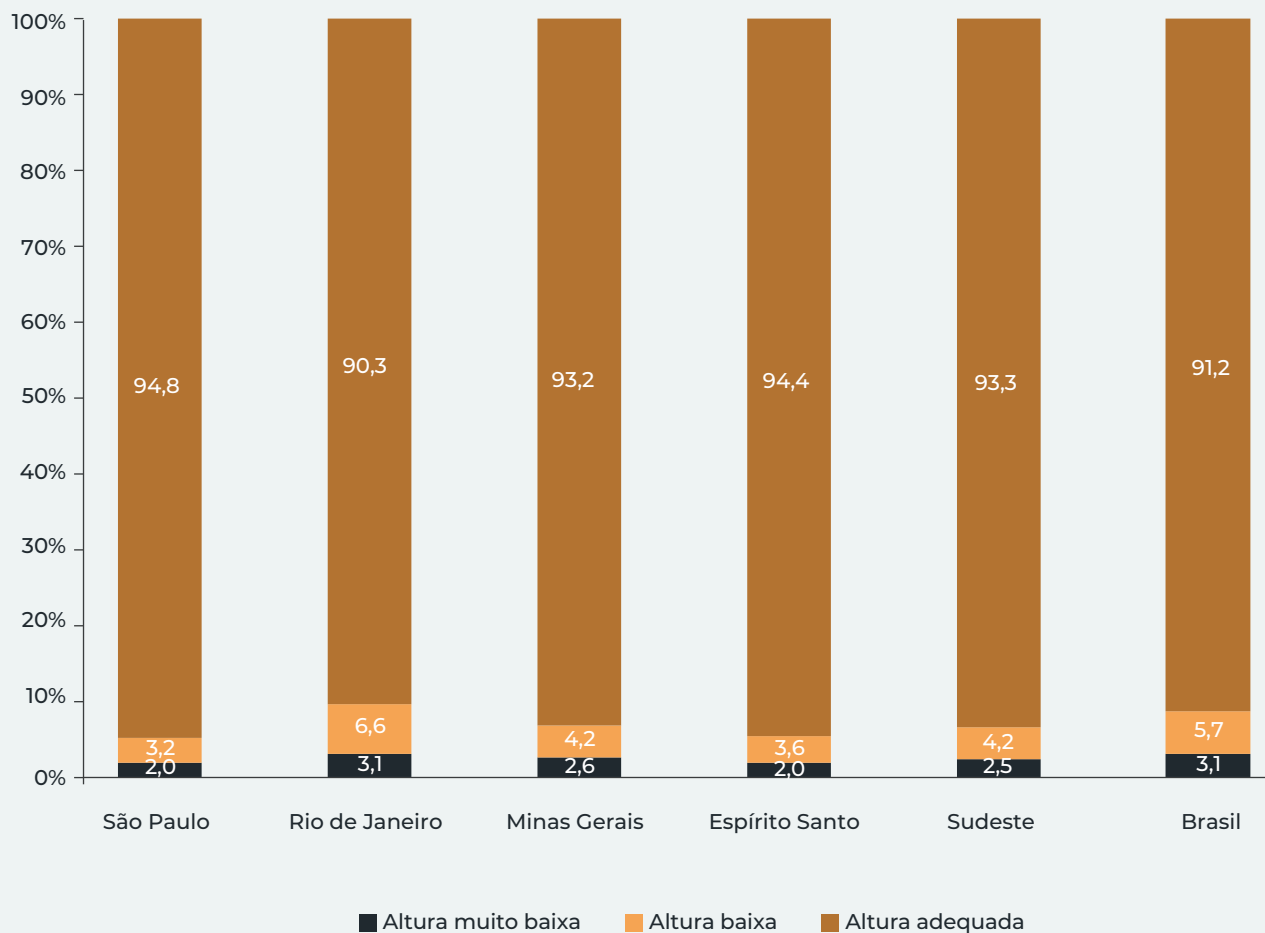
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 720.949 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sudeste, sendo 35.331 do Espírito Santo, 305.953 de Minas Gerais, 133.344 do Rio de Janeiro e 246.321 de São Paulo.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO SUDESTE

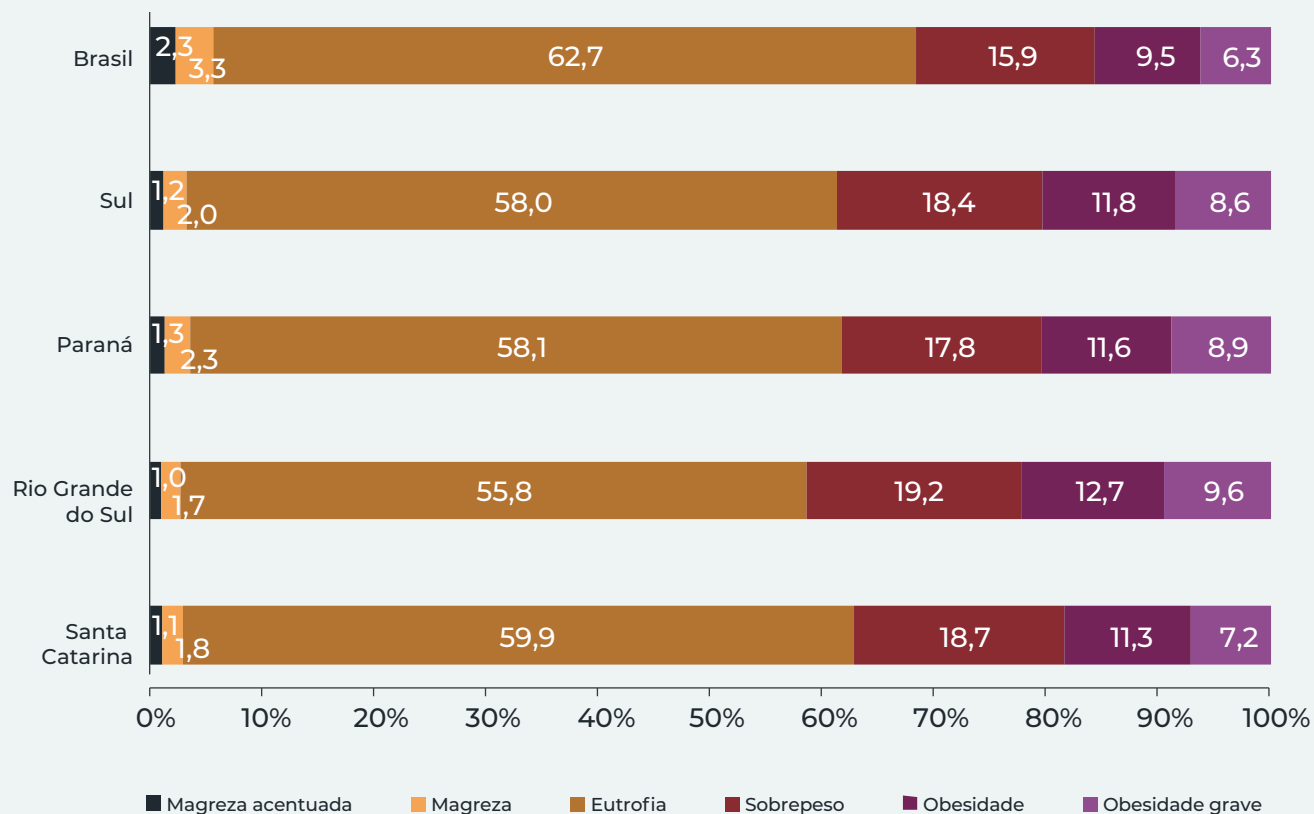
## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 720.949 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sudeste, sendo 35.331 do Espírito Santo, 305.953 de Minas Gerais, 133.344 do Rio de Janeiro e 246.321 de São Paulo.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO SUL

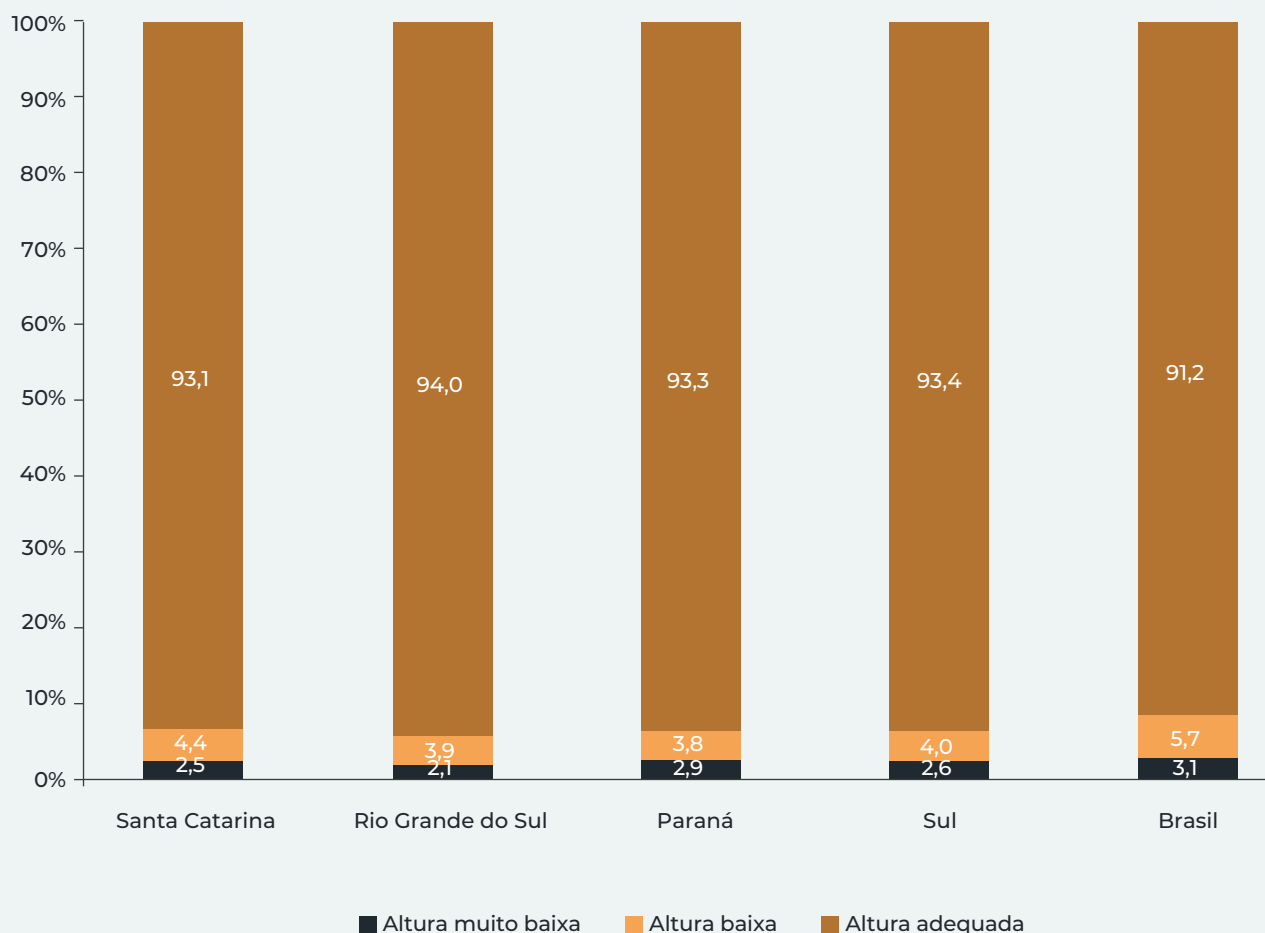
## IMC para idade



Resultados referentes ao acompanhamento do IMC para idade de 225.805 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sul, sendo 99.427 do Paraná, 62.622 do Rio Grande do Sul e 63.756 de Santa Catarina.

# ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS NA REGIÃO SUL

## Estatura para idade



Resultados referentes ao acompanhamento da estatura para idade de 225.804 crianças de 5 a 9 anos acompanhadas na Atenção Primária na Região Sul, sendo 99.426 do Paraná, 62.622 do Rio Grande do Sul e 63.756 de Santa Catarina.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE MAGREZA ACENTUADA E MAGREZA ENTRE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	5,5%	5,3%	4,2%	5,6%	6,1%
Goiás	6,1%	6,0%	5,2%	6,2%	5,8%
Mato Grosso do Sul	3,8%	3,5%	3,2%	3,4%	3,1%
Mato Grosso	4,8%	4,6%	4,2%	5,4%	5,8%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,4%</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,2%</b>
Alagoas	6,5%	6,1%	5,9%	6,4%	6,4%
Bahia	7,1%	6,8%	6,3%	7,3%	7,0%
Ceará	5,2%	5,1%	4,5%	5,3%	4,9%
Maranhão	8,4%	8,1%	7,3%	8,3%	8,3%
Paraíba	5,9%	5,6%	4,9%	5,7%	5,7%
Pernambuco	6,6%	6,2%	5,6%	6,2%	6,5%
Piauí	7,6%	7,3%	6,4%	7,7%	7,1%
Rio Grande do Norte	5,6%	5,0%	4,5%	5,2%	5,3%
Sergipe	7,3%	6,8%	6,0%	7,0%	6,8%
<b>Nordeste</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,5%</b>	<b>5,9%</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,6%</b>
Acre	5,9%	5,7%	5,4%	6,8%	6,4%
Amazonas	5,6%	5,6%	5,2%	6,6%	5,7%
Amapá	5,4%	5,3%	5,1%	6,6%	5,6%
Pará	6,4%	6,0%	5,5%	6,7%	6,5%
Rondônia	5,6%	5,6%	5,4%	6,2%	6,6%
Roraima	5,2%	4,3%	3,9%	5,3%	4,1%
Tocantins	7,1%	7,3%	5,5%	6,8%	7,1%
<b>Norte</b>	<b>6,2%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,4%</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,2%</b>
Espírito Santo	5,1%	4,6%	4,1%	5,5%	5,4%
Minas Gerais	5,3%	5,2%	4,7%	5,5%	5,4%
Rio de Janeiro	5,0%	4,7%	6,1%	5,8%	5,3%
São Paulo	3,2%	3,4%	3,2%	3,9%	3,5%
<b>Sudeste</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,7%</b>
Paraná	3,5%	3,4%	3,0%	3,3%	3,6%
Rio Grande do Sul	2,5%	2,2%	2,2%	2,4%	2,7%
Santa Catarina	3,0%	3,0%	2,7%	2,9%	2,9%
<b>Sul</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,2%</b>
<b>Brasil</b>	<b>5,6%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>5,6%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.



# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE BAIXA ESTATURA ENTRE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	6,2%	6,0%	5,9%	4,6%	5,6%
Goiás	7,4%	6,8%	6,7%	6,6%	8,1%
Mato Grosso do Sul	7,9%	7,8%	6,7%	6,8%	8,8%
Mato Grosso	7,4%	6,2%	5,8%	5,8%	6,5%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>7,4%</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>7,6%</b>
Alagoas	9,7%	8,8%	8,8%	8,1%	10,3%
Bahia	8,3%	7,7%	7,4%	6,8%	8,0%
Ceará	9,5%	9,4%	9,1%	8,4%	8,8%
Maranhão	13,5%	12,3%	12,0%	11,4%	11,6%
Paraíba	9,0%	8,4%	8,5%	7,8%	9,6%
Pernambuco	10,7%	10,4%	10,2%	9,6%	10,9%
Piauí	9,9%	9,2%	8,5%	8,0%	8,8%
Rio Grande do Norte	10,3%	9,3%	8,1%	8,1%	8,5%
Sergipe	9,7%	9,3%	9,0%	7,5%	8,3%
<b>Nordeste</b>	<b>10,1%</b>	<b>9,5%</b>	<b>9,2%</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,7%</b>
Acre	15,6%	14,1%	14,1%	14,5%	14,0%
Amazonas	16,4%	15,6%	14,6%	14,6%	14,2%
Amapá	14,6%	14,3%	14,9%	13,4%	11,7%
Pará	14,2%	13,7%	13,2%	12,5%	12,2%
Rondônia	6,0%	6,3%	6,6%	5,8%	6,2%
Roraima	11,5%	11,2%	11,9%	9,8%	9,1%
Tocantins	7,8%	7,0%	6,9%	6,3%	7,9%
<b>Norte</b>	<b>13,7%</b>	<b>13,1%</b>	<b>12,7%</b>	<b>12,2%</b>	<b>12,4%</b>
Espírito Santo	5,9%	5,9%	5,5%	5,4%	5,6%
Minas Gerais	6,9%	6,6%	6,2%	5,3%	6,8%
Rio de Janeiro	9,3%	9,3%	10,1%	9,3%	9,7%
São Paulo	4,8%	5,6%	5,3%	4,8%	5,2%
<b>Sudeste</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,8%</b>	<b>6,7%</b>
Paraná	6,6%	6,4%	5,7%	4,5%	6,7%
Rio Grande do Sul	4,8%	4,3%	4,2%	3,9%	6,0%
Santa Catarina	6,3%	5,7%	4,8%	4,6%	6,9%
<b>Sul</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>4,9%</b>	<b>4,3%</b>	<b>6,6%</b>
<b>Brasil</b>	<b>9,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>8,4%</b>	<b>7,7%</b>	<b>8,8%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO ENTRE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	24,8%	24,1%	26,1%	24,1%	28,3%
Goiás	30,4%	28,7%	29,4%	29,2%	33,6%
Mato Grosso do Sul	29,2%	28,5%	30,1%	27,9%	34,2%
Mato Grosso	27,2%	26,7%	27,3%	25,5%	29,6%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>28,8%</b>	<b>27,7%</b>	<b>28,6%</b>	<b>27,3%</b>	<b>32,1%</b>
Alagoas	29,4%	28,8%	29,1%	27,5%	31,1%
Bahia	25,9%	25,7%	26,4%	24,8%	28,8%
Ceará	36,0%	35,6%	36,1%	35,4%	39,5%
Maranhão	22,1%	21,6%	21,5%	21,0%	23,6%
Paraíba	32,3%	32,3%	33,5%	30,9%	35,2%
Pernambuco	34,6%	33,6%	33,4%	31,8%	32,2%
Piauí	25,0%	24,5%	25,4%	24,1%	28,5%
Rio Grande do Norte	36,4%	35,5%	36,3%	34,7%	38,3%
Sergipe	29,8%	29,6%	31,5%	28,2%	31,1%
<b>Nordeste</b>	<b>29,2%</b>	<b>28,8%</b>	<b>29,4%</b>	<b>28,0%</b>	<b>31,1%</b>
Acre	23,8%	22,3%	23,6%	21,2%	21,8%
Amazonas	22,5%	22,5%	21,9%	20,2%	23,1%
Amapá	20,9%	20,0%	22,2%	19,5%	23,8%
Pará	21,9%	21,8%	22,2%	21,1%	24,2%
Rondônia	23,5%	25,3%	25,2%	25,0%	28,1%
Roraima	22,5%	22,5%	22,2%	19,1%	23,7%
Tocantins	22,5%	21,7%	21,5%	21,1%	25,6%
<b>Norte</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,1%</b>	<b>22,3%</b>	<b>20,9%</b>	<b>23,9%</b>
Espírito Santo	27,7%	27,6%	28,5%	27,3%	32,7%
Minas Gerais	28,6%	29,2%	29,3%	28,3%	33,2%
Rio de Janeiro	33,6%	33,2%	31,6%	30,2%	31,5%
São Paulo	33,6%	33,0%	33,8%	32,2%	38,2%
<b>Sudeste</b>	<b>31,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>31,3%</b>	<b>30,0%</b>	<b>34,6%</b>
Paraná	32,9%	33,2%	33,4%	32,1%	38,4%
Rio Grande do Sul	38,1%	37,7%	38,5%	37,5%	41,5%
Santa Catarina	33,1%	33,3%	33,4%	32,1%	37,2%
<b>Sul</b>	<b>34,7%</b>	<b>34,8%</b>	<b>35,2%</b>	<b>33,9%</b>	<b>38,9%</b>
<b>Brasil</b>	<b>29,2%</b>	<b>28,9%</b>	<b>29,3%</b>	<b>28,2%</b>	<b>31,8%</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

# NÚMERO DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA AVALIAÇÃO DO IMC PARA IDADE

Estado, região e Brasil	2016	2017	2018	2019	2020
Distrito Federal	15.387	15.469	22.134	21.654	10.436
Goiás	89.284	95.170	105.471	108.387	49.912
Mato Grosso do Sul	50.518	53.188	58.763	62.107	31.531
Mato Grosso	66.513	72.485	83.745	88.485	39.329
<b>Centro-Oeste</b>	<b>221.702</b>	<b>236.312</b>	<b>270.113</b>	<b>280.633</b>	<b>131.208</b>
Alagoas	100.010	104.096	112.097	118.603	59.784
Bahia	382.363	407.564	436.055	433.501	194.473
Ceará	262.450	264.291	285.850	289.304	129.634
Maranhão	300.287	305.493	319.052	311.960	171.528
Paraíba	120.107	124.091	136.635	133.520	68.173
Pernambuco	205.516	227.957	259.769	277.021	149.702
Piauí	105.056	110.496	123.812	123.628	43.512
Rio Grande do Norte	72.460	78.452	86.517	86.664	40.821
Sergipe	55.819	61.321	71.399	72.302	28.029
<b>Nordeste</b>	<b>1.604.068</b>	<b>1.683.761</b>	<b>1.831.186</b>	<b>1.846.503</b>	<b>885.656</b>
Acre	31.01	34.254	34.533	35.653	17.652
Amazonas	145.449	159.603	175.903	182.353	129.676
Amapá	16.249	18.814	20.215	20.971	10.848
Pará	284.979	299.434	313.044	307.617	187.183
Rondônia	30.982	32.218	32.030	32.069	11.892
Roraima	14.819	15.306	16.077	17.206	9.892
Tocantins	53.901	58.163	64.400	61.844	23.185
<b>Norte</b>	<b>577.389</b>	<b>617.792</b>	<b>656.202</b>	<b>657.713</b>	<b>390.328</b>
Espírito Santo	50.222	48.849	54.405	62.034	35.331
Minas Gerais	413.923	436.580	465.559	488.276	305.953
Rio de Janeiro	142.932	149.977	163.419	189.630	133.344
São Paulo	379.882	361.036	408.072	452.059	246.321
<b>Sudeste</b>	<b>986.959</b>	<b>996.442</b>	<b>1.091.455</b>	<b>1.191.999</b>	<b>720.949</b>
Paraná	168.651	161.097	170.711	219.464	99.427
Rio Grande do Sul	133.173	138.178	153.581	175.925	62.622
Santa Catarina	87.816	104.169	117.911	123.603	63.756
<b>Sul</b>	<b>389.640</b>	<b>403.444</b>	<b>442.203</b>	<b>518.992</b>	<b>225.805</b>
<b>Brasil</b>	<b>3.779.758</b>	<b>3.937.751</b>	<b>4.291.159</b>	<b>4.495.840</b>	<b>2.353.946</b>

Fonte: Sisvan, 2020.

## PARA O GESTOR

Os dados de estado nutricional e de consumo alimentar da população acompanhada na Atenção Primária à Saúde são organizados no Sisvan, seja o registro dos dados feito no Sisvan, no e-SUS APS ou no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.

Conheça a situação alimentar e nutricional do seu município, estado e região.

Acesse: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/>.

## PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE

O Sisvan permite o registro de dados antropométricos e de consumo alimentar das crianças.

Vale lembrar que todos os registros antropométricos inseridos no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde são incorporados ao Sisvan ao final de cada vigência.

E todas as vezes que são registrados dados de peso e altura nas Fichas de atendimento individual, de atividade coletiva e de visita domiciliar e territorial, bem como quando aplicadas as questões da Ficha de Marcadores do Consumo Alimentar do e-SUS, esses dados passam a compor os relatórios do Sisvan.

Para conhecer as fichas CDS preconizadas pelo e-SUS APS acesse: <http://aps.saude.gov.br/ape/esus/documentos/fichas>.

Promova uma alimentação adequada e saudável de acordo com o *Guia Alimentar para a População Brasileira*, acesse: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)

Em breve será lançado o Protocolo de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar de Crianças

# BIBLIOGRAFIA

AKSEER, N. *et al.* COVID-19 pandemic and mitigation strategies: implications for maternal and child health and nutrition. **Am. J. Clin. Nutr.**, v. 112, n. 2, p. 251-256, 1 Aug. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para Avaliação de Marcadores de Consumo Alimentar na Atenção Básica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da saúde. Sistemas de Vigilância Alimentar e Nutricional. **Relatórios públicos do Sisvan.** Brasília, DF: Ministério da Saúde. ©2022. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: 15 maio 2022.

DEAL, B. J. *et al.* Perspective: Childhood Obesity Requires New Strategies for Prevention. **Adv. Nutr.**, v. 11, n. 5, p. 1071-1078, 1 Sep. 2020.

FORE, H. H. *et al.* Child malnutrition and COVID-19: the time to act is now. **Lancet**, v. 396, n. 10250, p. 517-518, 22 Aug. 2020.

IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 – POF.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

IJAROTIMI, O. S. Determinants of Childhood Malnutrition and Consequences in Developing Countries. **Curr. Nutr. Rep.**, v. 2, p. 129-133, 2013.

LU, C.; BLACK, M. M.; RICHTER, L. M. Risk of poor development in young children in low-income and middle-income countries: an estimation and analysis at the

global, regional, and country level. **Lancet Glob Health**, v. 4, n. 12, p. e916-e922, Dec. 2016.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **The Heavy Burden of Obesity**: The Economics of Prevention, OECD Health Policy Studies. Paris: OECD Publishing, 2019.

PASLAKIS, G.; DIMITROPOULOS, G.; KATZMAN, D. K. A call to action to address COVID-19-induced global food insecurity to prevent hunger, malnutrition, and eating pathology. **Nutr Rev.**, v. 79, n. 1, p. 114-116, 1 Jan. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019**: resultados preliminares – Prevalência de anemia e deficiência de vitamina A entre crianças brasileiras de 6 a 59 meses. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019**: resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

VICTORA, C. G. *et al.* Maternal and Child Undernutrition Study Group. Maternal and child undernutrition: consequences for adult health and human capital. **Lancet**, v. 371, n. 9609, p. 340-357, 26 Jan. 2008.

VICTORA, C. G. *et al.* Revisiting maternal and child undernutrition in low-income and middle-income countries: variable progress towards an unfinished agenda. **Lancet**, v. 397, n. 10282, p. 1388-1399, 10 Apr. 2021.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. [Clique aqui](#) e responda a pesquisa.

DISQUE SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

Governo  
Federal